

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154, 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

O general Franco remodelou o Governo

MADRID, 7 — (A. N. I., F. P. e R.) — O general Franco remodelou o Governo, foram nomeados os seguintes ministros:

Justiça: António Maria de Oriol.
Comércio: Faustino García Monco.
Agricultura: Adolfo Díaz Ambrona.

Finanças: Juan José Espinosa.
Obras Públicas: Federico Silva.
Ministro sem pasta: Laureano Lopez Rodó.

Pedro Gual Villalbi, ministro sem pasta, continua a fazer parte do Governo, como presidente do Conselho Nacional de Economia.

As mudanças no Gabinete incluem uma nova equipa de dirigentes que enfrentará a batalha dos preços, que o actual Governo não tem conseguido estabilizar.

A CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO NO ESPANHOL

A composição do Governo espanhol, tendo em conta as novas operações, é a seguinte:

Vice-presidente — Agustín Muñoz Grandes.
Negócios Estrangeiros — Fernando María Castiella.

Subsecretário da Presidência — Luis Carrero Blanco.

Educação — Manuel Lora Tamayo.
Exército — Camilo Menéndez Tola.

Marinha — Pedro Nieto Antunez.
Aeronáutica — José Lacalle Lagarra.

Interior — Camilo Alonso Vega.
Finanças — Juan José Espinosa.
Indústria — Gregorio Lopez Bravo.
Comércio — Faustino García-Monco.

Kossyguine irá à Turquia

— diz um jornal daquele país

ANKARA, 7 — (F. P.) — «O primeiro-ministro soviético visitará a Turquia, depois das eleições locais, em 10 de Outubro» — anuncia a «Yeni Gazette», lembrando que será a primeira visita de Kossyguine a um país do mundo livre.

O jornal acrescenta: «Nessa ocasião, haverá conversações importantes sobre os assuntos que interessam aos dois países».

A «Yeni Gazette» anuncia ainda que o primeiro-ministro da U. R. S. S. será convidado oficialmente a vir à Turquia quando o presidente do Conselho turco for à U. R. S. S., num futuro próximo.

Notam os círculos oficiais turcos que nem o embaixador da União Soviética nem o da Turquia em Moscovo levantaram, até agora, a questão de uma visita de Kossyguine a este país.

32 PÁGINAS

HOJE
E DA CRIANÇA
DA MULHER

Agricultura — Adolfo Díaz Ambrona.
Justiça — António Maria de Oriol.
Informação e Turismo — Manuel Fraga Iribarne.
Secretário-geral da Falange — José Solís Ruiz.
Obras Públicas — Federico Silva.
Trabalho — Jesus Romero Gorria.
Alojamentos — José Maria Martine Sanchez-Arjona.
Plano de Fomento (ministro sem pasta) — Laureano Lopez Rodó.

Parece ter havido trinta mortos ao despenhar-se um avião egípcio

CAIRO, 7. — (A. N. I.) — Despenhou-se um avião da Força Aérea egípcia, perto do aeroporto militar de Al-maza, supondo-se que morreram no desastre 30 dos 31 homens que seguiam a bordo.

O acidente ocorreu na noite passada quando o aparelho, de construção russa, acabava de levantar voo a caminho do Yemen.

Segundo círculos bem informados, o avião, cuja tripulação era constituída por nove russos, transportava 22 soldados equipados.

O único sobrevivente parece ter sido um russo.

O acidente ocorreu na mesma área em que, há pouco tempo, se despenhou um aparelho paquistanês, com 127 pessoas a bordo, das quais 121 pereceram.



Os «Beatles» são sempre cartaz em qualquer parte do Mundo e, muito especialmente, em Inglaterra, que é o seu país. Aqui vemos um aspecto da multidão de jovens «ye-ye» no começo de mais uma manifestação de histeria idolátrica, que parece enlouquecer esta mulher-polícia britânica

Desacordo fundamental sobre a forma futura dos «Seis» e a integração europeia

— possível razão da atitude francesa

BRUXELAS, 7 — (R.) — A comissão executiva do Mercado Comum reúne-se hoje em sessão secreta para de novo tentar pôr cobro à crise sobre a agricultura e a boicotagem francesa da comunidade.

A comissão, chefiada pelo professor Walter Hallstein, tenta formular uma proposta de compromisso, a apresentar aos seis países-membros.

O professor Hallstein deverá seguir, na quinta-feira, para Dusseldorf, para discursar num comício do Partido Cristão-Democrático alemão ocidental. Poderá, também, aproveitar a ocasião para discutir meios de solucionar a crise com o dr. Ludwig Erhard, chanceler da Alemanha Ocidental, em Bonn. Ignora-se ainda se o professor Hallstein travará conversações com Amintore Fanfani, ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, que se encontrará, também, em Bonn, na quinta-feira.

Entretanto, observadores de Bruxelas são de opinião que a verdadeira causa da crise é um desacordo fundamental sobre qual a forma que o Mercado Comum e a integração europeia devem ter no futuro.

REUNIÃO SEM A FRANÇA

Entretanto, anuncia-se que os vice-representantes permanentes dos países do Mercado Comum reunir-se-ão, nesta capital, sem a presença do seu colega francês, a fim de examinarem a crise resultante da retirada do embaixador da França.

SARAGAT EM BONN

BONN, 7 — (R.) — O presidente Giuseppe Saragat, da Itália, visita hoje o chanceler Ludwig Erhard, para travar conversações que se espera se centralizem nas possibilidades de se solucionar a crise do Mercado Comum.

NO KREMLIN ESTÁ A PASSAR-SE QUALQUER COISA. MAS O QUÊ?

Do nosso correspondente particular BERNARD FERON
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, Julho — Há algumas semanas correm boatos insistentes de uma crise no Kremlin.

A TRAVERS
LE MONDE

PAGE 12

WIDE
WORLD

PAGE 13

VISADO PELA CENSURA

lin. Segundo uns, Brezhnev consolidou a sua posição de secretário-geral do partido comunista russo. Outros dizem que pelo contrário, ele deixará em breve esse posto para reassumir as funções de presidente do Soviète Supremo, actualmente desempenhadas por Mikoyan, que aguarda o momento de se reformar. Há também quem diga que se trava nos bastidores da hierarquia oficial soviética uma renhida batalha cujo epílogo só será conhecido

(Continua na 9.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRAO

O DEGAULLISMO E OS PARTIDOS

A lua-de-mel do general de Gaulle com os partidos durou pouco. Com o seu auxílio legitimou o 13 de Maio, golpe de Estado incruento cujos autores se arrependeram do seu acto. Submeteram-se os incondicionais, rebelaram-se os irredutíveis. Aquele que escolheu, numa hora de má inspiração para os últimos, criou o Estado de que os primeiros são beneficiários. Não houve nessa separação sombra de idealismo. Foram movidos, uns pelo interesse, outros pela ambição. O mecanismo da V República era incompatível com a função e tradições dos partidos que constituiram a espinha dorsal dos regimes anteriores e sobreviveram à sua liquidação. De Gaulle reconheceu a impossibilidade de os destruir pelo recurso ao partido único ou à violência. Com eles estabeleceu uma acomodação que lhe permitiu salvaguardar a função parlamentar e as liberdades públicas.

O general sabe que o poder pessoal tem limitações e que o desrespeito destas é o primeiro passo no plano inclinado do arbitrio. Resistindo a essa tentação prestou à França um serviço cuja verdadeira importância é cedo para avaliar. O tiranicídio, invocado pelos que não cessam de lhe armar emboscadas, é um sofisma denunciador das suas intenções. As forças partidárias e os seus quadros continuaram a ser naquele país elementos indispensáveis da vida cívica e política, independentemente dos sentimentos e preferências pessoais do chefe do Estado. No leque das formações partidárias, como dizia Thibaudet, por que se reparte e em que estrutura a actividade cívica, o partido da fidelidade seria, só por si, incapaz de assegurar a sua continuidade na paz. O prestígio pessoal de de Gaulle não confere a esse partido títulos especiais para a realização das tarefas indispensáveis ao serviço da Nação. Dessas tarefas a mais valiosa consiste em evitar que os conflitos de opinião degenerem na desordem ou sirvam de pretexto para o exercício do poder pessoal arbitrário.

Derrotas dos trabalhadores na Câmara dos Comuns

(Ler na pág. 14)

De ontem para hoje

A RECAPTURA DOS EVADIDOS

A serra de Monsanto foi ontem batida em todos os sentidos, por guardas e funcionários prisionais, à procura de dois presos que tinham fugido do Forte de Monsanto. Trabalhavam eles, com muitos outros, na fábrica de cerâmica existente ali perto; mas sem que os guardas prisionais dessem por eles. Getúlio Ferreira e Artur Pereira, a cumprir pena, saíram-se e não compareceram ao recomeço do trabalho. O pessoal deu o alarme e logo foi pedido o auxílio da G. N. R. O tenente Madureira Andrade, comandante do posto, organizou a batida aos fugitivos e dispôs os seus homens por aqui e por ali. Foram chamados cães-polícias da Guarda Republicana e vieram o lobo-de-alsácia que tem aparecido em filmes, o «Farrusco», e outro. Cheiraram as roupas dos evadidos e depois entraram em acção, correndo a serra com seus altos e baixos, suas covas e arvoredos densos. O facto é que, cheirando a terra, de fochinho baixo, o «Farrusco» seguiu o seu caminho até que, num pulo, filou Getúlio Ferreira; prosseguiu a batida e o «Farrusco» seguiu em nova senda, de fochinho agora no ar, como se recebesse os estímulos do ar. Mexeu-se até estancar diante do tronco forte de uma árvore e começou a latir com desespero. Lá estava, no alto, entre a ramagem, o outro evadido, Artur Pereira. Duas horas durou a batida na serra de Monsanto.

O ÚLTIMO ABRAÇO

Eram dois irmãos muito amigos e o pai partira na sexta-feira para França, em procura de melhor retribuição para o seu trabalho e mais pão para os filhos. José de Aguiar de Matos tinha 11 anos, e José Teixeira de Matos, 10. O pai é o sr. José Teixeira de Matos. Ficaram no lugar de Fontelo, Estourões, concelho de Ponte do Lima, junto da mãe, sr. Piedade de Jesus Rodrigues. Os dois pequenos foram tomar banho ao ribeiro de Estourões. Não se sabe o que se passou. Sómente os corpos foram encontrados depois, abraçados um ao outro, mortos no fundo de um poço. Na margem, as roupas dos dois rapa-

zes. Morreram abraçados no dia em que o pai deve ter chegado a França em busca de trabalho.

CAIU DA ESCADA E MORREU

Ontem á noite brincava na escada da sua residência, na Rua 28 de Maio, em Moscaide, o pequeno Luís Manuel Simões Vidal, de 3 anos. Em dada altura caiu o petiz e acorreram vizinhos e a mãe. Muito aflitos meteram-no numa ambulância que o levou ao Hospital de Santa Maria. Mas quando lá chegou tinha morrido. Não chegará a ser homem o petiz Luís Manuel Simões Vidal.

CONSELHO NACIONAL DE ESCUTAS

Sob a presidência do arcebispo de Braga, que é o assistente nacional, realizou-se, em Fátima, a reunião do Conselho Nacional do Corpo Nacional de Escutas. Assistiram uma centena de dirigentes das diversas regiões do País. Sabese que a 20.ª Conferência Mundial se realiza em Setembro na cidade do México e que nos dois últimos anos se registaram aumentos de mais de 20 por cento de associados. Em todo o Mundo os escutas são de 10 035 540, abrangendo todas as raças, credos e cores.

CAMIONETA DE CARGA E AUTOMÓVEL

Na estrada Castelo-Branco-Columbra, perto de Tomar, junto dos armazéns de azeite de Alviobeira, deu-se um choque violento de uma camioneta de carga e de um automóvel. Aquela pertencente ao sr. José Salvador, da Quinta do Falcão e o carro conduzido pelo seu proprietário sr. Aníbal Dias de Carvalho, de 37 anos, morador em Luan-da e de visita aos seus em Boga de Baixo, concelho de Oleiros. Vinha para Lisboa, trazendo na sua companhia a sr.ª D. Maria Joaquina e o enfermeiro sr. Manuel Inácio, de 30 anos. Este morreu logo e os outros dois ocupantes do automóvel encontraram-se internados, em estado grave, no hospital de Tomar.

A exploração das redes telefónicas de Lisboa e Porto

Por intermédio do S. N. I., recebemos, do Ministério das Comunicações, a seguinte nota:

«Reuniu, há dias, em Londres, a assembleia geral da Companhia dos Telefones, que aprovou o relatório e contas de gerência de 1964. Por isso, se considera, agora, oportuno esclarecer algumas dúvidas e interpretações a propósito da exploração das redes telefónicas de Lisboa e Porto e seus arredores, de que a mesma Companhia é concessionária.

Nesse exercício, o dividendo líquido de impostos, distribuído pelos accionistas, foi de 5,18 % (£ 493 451) sobre o capital. Esses impostos (income tax) são devidos no Reino Unido e somaram cerca de 3,5 % (£ 333 365) sobre o mesmo capital.

Em 1963, o dividendo distribuído e os impostos correspondentes foram da mesma ordem de grandeza.

Na gerência de 1964, o activo fixo da Companhia aumentou de £ 1 517 350 (122 000 contos aproximadamente), das quais — £ 1 478 587 se destinaram a instalações telefónicas e a pequena parcela restante a edifícios, veículos, móveis e utensílios.

No mesmo período, o número de linhas de rede cresceu de 15 300, ficando por satisfazer 14 200 novos pedidos, devido às dificuldades com que, então, a Companhia lutava para conseguir disponibilidades financeiras suficientes.

O aumento do activo fixo da Companhia por cada nova linha de rede foi, assim, de 8 contos, aproximadamente.

As disponibilidades da Companhia para autofinanciamento, no exercício de 1964, foram de cerca de 90 000 contos, insuficientes para o investimento efectuado, que foi de 122 000 contos.

Prevê-se que as disponibilidades para autofinanciamento atinjam 100 000 contos no ano corrente, mas os programas da Companhia exigem o investimento de 210 000 contos. Isto é, as disponibilidades próprias da Companhia ficam muito aquém das necessidades e são, evidentemente, insuficientes para garantir o financiamento adequado da concessão.

A cobertura das diferenças, tanto em 1964 como em 1965, está a ser efectuada por empréstimo do Estado, como a lei prevê.

Quanto á cotação das acções da Companhia na bolsa de Londres que em 30 de Junho de 1964 era de 27 sh 3 d, está agora em 26 sh.

Relativamente a desistências dos utentes, como possível reacção ao recente aumento de taxas que possibilita aquele empréstimo, verifica-se que não excederam as previsões, tendo-se a situação normalizado a partir de Abril último, esclarecendo-se, mais uma vez que esse aumento de taxas não constitui receita para a Companhia».

Preconiza-se o melhoramento do gado barrosão que compreende 200 mil cabeças ocupando o segundo lugar dos nossos efectivos bovinos

É muito recente, no nosso País o interesse da lavoura pela criação intencional de bovinos para produção de carne. A exploração bovina não encontrou, entre nós, por ausência de condições físicas e económicas, ambiente favorável ao seu desenvolvimento, e a produção de carne foi sempre considerada como subproduto da exploração leiteira ou ultimo destino dos animais de trabalho.

No quadro do movimento ora iniciado no País (e que é, em certos aspectos, semelhante ao que já se verificara com a produção do «baby-beef» nos Estados Unidos, de «steer» na Inglaterra, do «vitellino» na Itália ou do «bouvillon» na França) tem o maior interesse a defesa e melhoramento da raça ovina portuguesa, denominada barrosã, a qual, contando quase duzentas mil cabeças espalhadas por terras de Barroso e pelo Minho, se coloca no segundo lugar dos nossos efectivos bovinos.

A este respeito, o dr. Manuel L. Gonçalves Garcia declara no ultimo «Boletim Pecuário» parecer inverosímil que raça tão bem dotada não disponha de um simples estabelecimento zootécnico que a apoie e selecione, que prossiga o fecundamento realizado pelos montanheses da Serra de Alturas ou da Cabreira.

E acentua: «Dissemos que esse Posto Zootécnico é indispensável... Ele teria de ser instalado na melhor zona da raça, que continua a ser a freguesia de Salto, situada a cerca de 6 quilómetros da Venda Nova, junto da barragem do Rabação.

Possuem ali os criadores, no geral, mais de de vacas, indo alguns além de 20, e têm o culto pela selecção do seu gado, que rodeiam de bons cuidados alimentares. O Posto poderia ver a sua tarefa grandemente multiplicada, trabalhando com genitores masculinos seus e femininos dos criadores de Salto e das freguesias próximas, os concelhos de Montalegre, de Botas, de Vieira do Minho e de Cabeceiras de Basto.

No Minho as condições de trabalho e as probabilidades de êxito de um Posto Zootécnico são bastante diferentes, enquanto no Barroso os criadores podem ser melhoradores da raça, o minhoto, em regra, caseiro, submetido á tirania de uma economia angustiante, escravo da terra, vende a melhor cria porque dela auferir o melhor rendimento, e recia a mais enfezada; faz uma anti-selecção. Felizes excepções encontram-se, sem duvida, em apaixonados cultores desta raça, o que, contudo, não pode suprir o definhamento causado por uma enorme legião de caseiros e de pequenos proprietários.

Necessidade de um «Livro Genealógico» dos reprodutores

Aquele técnico refere-se á acção de melhoramento exercida através do «controlo» dos touros dos postos de cobrição (touros que, como se sabe, ás vezes são propriedade colectiva dos povos, sendo nesse caso registados em nome da Junta da Freguesia), mas sublinha que tal selecção é passiva, e não directiva de fomento. Enumerando os pontos básicos que considera indispensáveis no melhoramento do gado bovino barrosão, o dr. Gonçalves Garcia refere, entre outros, os seguintes: Instituição do respectivo livro genealógico; aquisição, para a recia no posto ou nas propriedades de criadores idóneos, dos vitelos que se revelem mais precoces

e com melhor conformação á desmama e sejam filhos de reprodutores inscritos no livro genealógico; exigência, por parte dos intendentes de Pecuária, a partir de certo período de funcionamento do Posto, de novilhos inscritos no livro genealógico, para efeito de licenciamento dos postos de cobrição; vulgarização das melhores normas higiótécnicas, adequadas á região, para a criação e recia dos bovinos; estabelecimento de tabelas oficiais de compra de gado com cotação superior para os bois barrosões em relação a outras raças e preferência da sua carne para «talhos extras»; prosseguimento da realização dos Concursos Pecuários, em cujas tabelas de classificação convém que sejam considerados também elementos biométricos; aplicação de métodos da inseminação artificial, com o fim de combater as doenças contagiosas do foro genital e acelerar o melhoramento zootécnico; ensaio, no Posto, do cruzamento com outras raças nacionais ou estrangeiras; regulamentação do apascentamento alpestre do Barroso e melhoramento dessas pastagens.

OS LEGADOS do dr. Francisco Cruz a três Misericórdias

EVORA, 7 — O sr. dr. Francisco Cruz, uma figura da Republica, que recentemente faleceu em Lisboa, contemplou, em legado testamentário, a Misericórdia eborense com uma parte do valor das alfaias agrícolas e cereais armazenados nas suas casas agrícolas de Évora, Arraiolos e do Ribatejo. São, também, beneficiadas no referido testamento, as Misericórdias de Arraiolos e de Praia do Ribatejo.



FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA



Naia R. do Carmo, 45



Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.



...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA! VOCÊ PODE HABITAR NELA E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE • CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

PREÇOS DESDE 160.000\$00 a 1.250.000\$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

Trate do seu problema habitacional por intermédio de uma empresa legalmente autorizada

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2 — TELEFONES 366731 - 366812
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26706 - 30181
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266-2.º — TELEFONES 27404 - 27853

«CANOR»

Os nossos artigos, Tapetes, Alcatifas e Carpets são o melhor sortido de Lisboa

Assistência gratuita a toda a clientela Depositários de Fábricas — Decorações e Restauros

Avenida Casal Ribeiro n.º 46-A/C Telef. 42911 — LISBOA

Ora, diga-nos...

— Aceita com facilidade as inovações técnicas?



● Ora, diga-nos em primeiro lugar como se chama?

— Chamo-me Joaquim de Almeida e sou motorista, e fiquei sabendo que sou leitor assíduo do «Diário de Lisboa». Evidente-mente que conheço a secção «Ora diga-nos», agora estava muito longe era de um dia responder a uma pergunta vossa

● Ouvimos, seguidamente, o sr. José Manuel Cerejo, que de livro em punho se prepara para os seus exames.

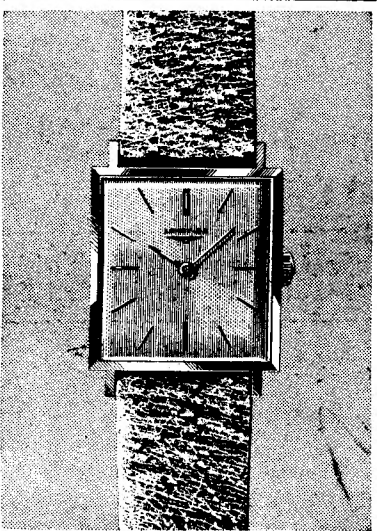
—Sou, evidentemente, a favor de todas as manifestações de progresso e nessas incluo qualquer inovação técnica. Mas sou a favor, sim, se estas contribuírem para o bem-estar da população.



Dou-lhe um exemplo de um caso em que uma inovação progressiva é prejudicial: Numa zona profundamente rural, instalamos uma fábrica. Essa unidade industrial lança as excrecências do seu labor para um rio existente na região e que serve os agricultores com as suas águas. Os produtos lançados no rio vão, porém, estragar as terras que só por aquele rio podem ser regadas. Eis um caso em que sou contrário à inovação. Sou pelo bem-estar da população.

● Por último, escutámos a resposta do sr. António Alves, jardineiro:

— S. m., sim, gosto das inovações. claro. Gosto de ver, sabe. É preciso que «esta coisa» ande o a frente. Se a gente não tiver as coisas novas ainda andávamos de tanga. Gosto de progredir...



NO MUNDO INTEIRO

O USO DUM RELÓGIO LONGINES DISTINGUE QUEM TEM O CULTO DA PRECISÃO E A PREOCUPAÇÃO DA ELEGÂNCIA.

LONGINES

REF. 7339 PLAQUE PARA CAVALHEIRO

Mal sucedido na «digressão turística» um carteirista espanhol

A amenidade deliciosa do nosso clima e a beleza das paisagens continuam a atrair número sempre crescente de turistas, vindos de tantos encantos que temos para lhes oferecer. Nem todos vêm, contudo, em busca de sossego, de sol acari- ciador, de paisagens de sonho. Há quem nos visite pelo prazer da aventura, do imprevisto, do «golpe» rendoso...

No número destes últimos inclui-se um cidadão espanhol, Rafael Martín García, hábil carteirista, de marca internacional, que resolveu pôr em prática a sua arte nas plataformas dos eléctricos. É possível que, de início, o negócio tenha sido rendoso, até porque, supomos, os carteiristas cá da casa ultimamente não têm tido grande actividade neste género de transportes. Todavia, quando esse visitante, há dias, operava num eléctrico da carreira da Estrela, no momento em que as suas adestradas mãos acariciavam uma recheada carteira com cerca de seis contos, foi interrompido pela própria vítima, que lhe frustrou os intentos, terminando, assim, nas calabouços do Governo Civil, uma digressão turística mal sucedida.

Casas desmontáveis

Foram hoje abertas, nos armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais da Camara Municipal de Lisboa, em Alcantara, as propostas admitidas ao concurso para a aquisição de quinhentas casas pré-fabricadas desmontáveis, em Chelas, destinadas a realojamento de famílias pobres.

No mesmo local, procedeu-se, também, à abertura das propostas para a adjudicação da empreitada de construção de instalações sanitárias publicas na Rua dos Jerónimos.

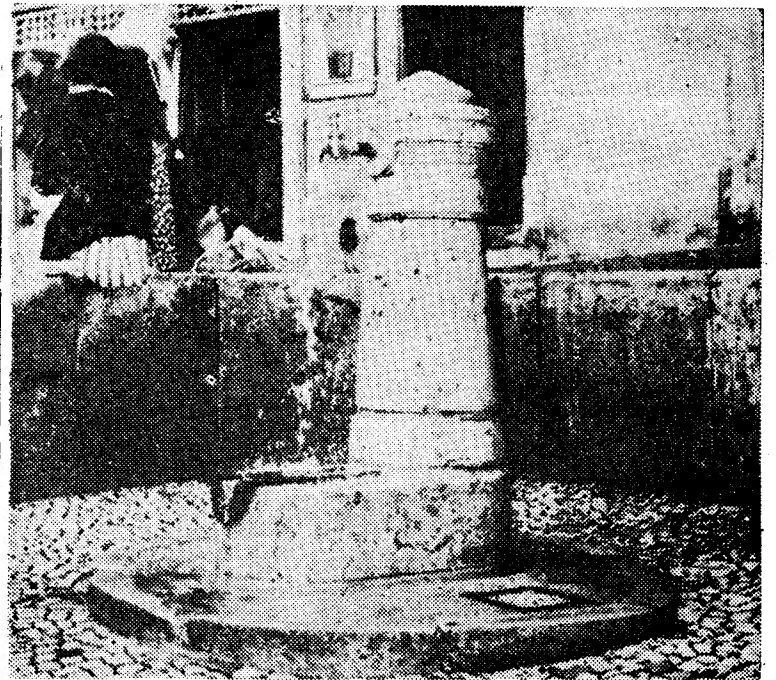
PRODUTOS NÃO TABELADOS
Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos	Min	Máx
K - quilo - D - dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	30\$00	32\$00
Frango morto (K)	22\$00	25\$00
Frango morto limpo (K)	27\$00	29\$00
Jalinho morto (K)	24\$00	28\$00
Galinha morta limpa (K)	27\$00	31\$00
Ovos (D)	10\$00	13\$00
Peixes		
Chocos (K)	11\$00	14\$00
Faneca (K)	10\$00	12\$60
Garoupa (K)	12\$00	21\$80
Goraz (K)	13\$00	16\$00
Lulas (K)	14\$60	19\$90
Palmas (K)	6\$00	8\$00
Pescada branca (K)	28\$00	32\$00
Polvo (K)	7\$40	10\$00
Sardinha (K)	8\$80	11\$40
Frutas		
Ameixas (K)	4\$50	7\$80
Azeitona preta (K)	5\$00	6\$50
Bananas (K)	7\$80	9\$80
Cerejas (K)	5\$20	9\$00
Damascos (K)	5\$20	7\$50
Ginjás (K)	4\$00	6\$00
Laranjas (K)	6\$00	9\$50
Limões (K)	4\$50	6\$50
Nêsperas (K)	4\$00	6\$00
Pêras (K)	4\$50	6\$50
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8\$00	11\$00
Batata (K)	1\$80	2\$00
Cebola (K)	1\$50	1\$90
Cenouras (K)	2\$50	3\$50
Feijão-verde (K)	2\$50	4\$50
Pimentos (K)	4\$00	8\$90
Tomate (K)	2\$50	4\$90

ANIVERSÁRIO da independência da Colômbia

O embaixador da Colômbia e a sr. Hernandez Pardo oferecem no próximo dia 20, pelas 19 horas, na Avenida do Restelo, 35, uma recepção para assinalar a passagem do 155.º aniversário da independência do seu país.



O desperdício continua

Todos sabemos que as chuvas foram este ano muito escasas. Sabemos todos, igualmente, que isso significa falta de água, quer na capital e nas cidades de provincia, quer nos campos.

No Alentejo o problema tem sido especialmente grave embora se tenha feito sentir em todo o lado, com mais ou menos acuidade. As barragens, desprovidas do caudal necessário à produção de energia, têm baixado o rendimento. O problema da falta de água tem-se feito, pois, sentir, embora nós, em Lisboa, sejamos, felizmente, os menos prejudicados. Mas talvez estejamos a abusar um pouco dessa sorte, desperdiçando água sem motivo, e sem sabermos se a que existe chegará para as necessidades, até a próxima estação das chuvas.

Como as nossas gravuras documentam o espectáculo é o mesmo em toda a cidade: chafarizes e bicas que, noite e dia, lançam para fora água que a ninguém nem a



A torneira do chafariz da Rua do Benfornoso está estragada. Resultado: a água sai livremente, dia e noite, corre pela valeta e vai perder-se numa sarjeta

nada aproveitada, bocas de incêndio ou de rega e canos rotos que ajudam a malbaratar a água. Será que não teremos de nos perentear desta prodigalidade?

Cuidado e ponderação na faculdade de julgar

Não passa despercebida a quem assiste aos julgamentos no Tribunal de Polícia, e tem merecido justos louvores, a maneira como o juiz sr. dr. Nunes Correia ali administra justiça, não só pelo cuidado e a ponderação postos na função de julgar, mas também pelas suas judiciosas sentenças.

QUEM ACHOU?

Procurou-nos o sr. Fernando Rosário de Oliveira, vendedor de jornais que, algures em Lisboa, perdeu cinco vigésimos de lotaria com o número 44165. Aquele ardina, porque é pobre, pede a pessoa que encontrou a referida fracção de lotaria o favor de a entregar no «Diário de Lisboa» ou em sua casa, Vila Silvestre, 11-A, Casal Ventoso de Cima

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um periquito; duas quantias em dinheiro, um relógio de pulso de senhora, uma mala de zinco com roupa e outros artigos, uma carteira com fotografias, um porta-moedas com dinheiro, a carta de condução do sr. João da Silva Guizo, os bilhetes de identidade da sr.ª D. Ana Paula da Fonseca Coelho e do sr. António Correia de Barros; o cartão sindical do sr. Teófilo Pestana Moncaixa, uma peça de madeira, uma manta, uns óculos graduados, um tampo de roda automóvel, e diversas argolas com chaves.

— Estão depositados no quartel da G. N. R. da Rua da Estrela, um lençol e fronhas encontrados naquela rua, pelas 15 horas de ontem, e que serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

Ora, respondeu, á revelia, na-quele tribunal o sr. José Augusto Henriques, residente na Quinta do Bacalhau, á Rua Barão de Sabrosa por ter seu filho Mário dado, em Novembro do ano findo, onze faltas ás aulas da Escola Primária n.º 28. Foi assim multado em várias importancias. Como não tivesse feito o respectivo pagamento, organizaram o respectivo processo, que foi remetido a julgamento. Afigurando-se que a prova estava feita, de esperar seria que logo fosse pronunciada a sentença. A meticulosidade do juiz levou-o, no entanto, a cuidada análise do processo, no qual se incluíam quatro receitas médicas passadas para o pequeno escolar. De supor, naturalmente, que tais receitas justificariam as faltas da criança á escola, por motivo de doença.

O magistrado ditou para a acta um despacho mandando suspender o julgamento e determinando que o processo fosse devolvido á entidade atuante para esclarecimento do mesmo.

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

SETÚBAL SENHORAS OU MENINAS

Precisam-se para assistentes às tintas Magicóte na área de Setúbal, de preferência bem relacionadas no meio feminino, com expediente e argumentação. Boas condições. Exigem-se referências. Rsposta à Robbialac Portuguesa — Apartado 1407 — Lisboa.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Na Casa da Comédia está em ensaios, sob a direcção de Fernando Amado, a peça «O baile dos mercadores», de João Osório de Castro, que ali subirá a cena este mês.
- O Grupo cénico dos C. T. T., dirigido por Maria Schulze e António Sarmiento, representou em Badajoz o «Monólogo da visitação» e o «Auto Pastoril Português», de Gil Vicente.
- A fadista Julieta Maria está a actuar com muito êxito no salão do Ritz.
- Deve estreiar-se no princípio do próximo mês, no Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «O Menino da Mamã».

NO TEATRO VILLARET

Últimas representações de «Braço Direito, Precisa-se!»

Até hoje, mais de 50 000 pessoas viram já e riram com «Braço Direito, Precisa-se!», a alegre comédia de Manuel F. Pressier estreada em Abril no moderno e confortável Teatro Villaret.

No domingo, dia 11, às 23 horas, será a última representação desta divertida comédia, pois a companhia de Raul Solnado partirá a 12 para cumprir uma «tournee» de sete dias pela província.

«Braço Direito, Precisa-se!» é uma comédia que não deve passar sem ser vista. Nela, além de Solnado, estão, para divertir todo o público, artistas consagrados como Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão e Isabel Ferreira.

NO MONUMENTAL

Delfina Cruz em «Gibosilla»
— uma personagem de «O Comprador de Horas»

Em «O Comprador de Horas», uma superprodução de Vasco Morgado, em pleno êxito no palco do Monumental, surge-nos uma jovem artista que se revelou ao público pela sua simplicidade na interpretação da figura de «Gibosilla» — a vendedora de água, que com toda a sua ternura desenha a personagem que todas as noites recebe os aplausos do público.

«O Comprador de Horas», em segunda semana triunfal, tem desempenho notável de uma extraordinária companhia de que fazem parte — por ordem de entrada em cena — Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Isabel de Castro, Laura Alves, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomaz de Macedo, Alma Flores, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A morte passou de perto», no Coliseu

A longa experiência de Terence Fisher permitiu-lhe traduzir em imagens subjugantes de «suspense» e terror o argumento de John Gilling, baseado no romance de J. Llewellyn Davies, e transformar «A morte passou de perto», ontem estreada no Coliseu, numa narrativa cinematográfica emocionante, se bem que por vezes macabra.

Baseia a acção o mistério que envolve vários crimes e as trágicas condições em que um homem procura desvendar o enigma de uma série de mortes, todas originadas pelo mesmo terrível e sanguinário monstro. O real e o irreal fundem-se na narrativa em forma valorizadora da história, em cujo desempenho intervêm Peter Cushing, Christopher Lee, Richard Parco e Barbara Shelley.

O programa cinematográfico do Coliseu é completado por interessantes documentários. — Visor 30.

Uma sátira hilariante

à doutrina de Freud

A sátira é uma das armas mais contundentes e salutares de que os homens se têm servido — de Aristóteles aos escritores nossos contemporâneos — contra os erros e excessos da sociedade. Nos nossos dias, nenhum país, talvez, como a França, terá usado aquela arma com tanta justeza e agilidade, por intermédio sobretudo dos seus autores teatrais. Entre estes, há que salientar Jean Bernard-Luc, cuja comédia «Ela, Ele e os Complexos» está agora em cena no Teatro Vasco Santana (Feira Popular). Nesta obra, Jean Bernard-Luc desferiu os seus golpes certeiros contra a vaga de psicanalistas amadores, seguidos das teorias de Freud, que lhe desvirtuaram a doutrina pelos excessos cometidos e deficiente interpretação da obra do corifeu de uma teoria científica que revolucionou o mundo moderno. O tema prestava-se a ser satirizado, e Jean Bernard-Luc soube explorá-lo de uma maneira insuperável. A prova está no êxito alcançado por «Ela, Ele e os Complexos» junto das mais diversas plateias.

A Companhia Teatro Estudio de Lisboa agiu acertadamente escolhendo esta peça de uma irresistível comicidade para inauguração da sua época de Verão. Tudo nos leva a crer que «Ela, Ele e os Complexos» terá longa permanência no cartaz, para o que muito contribuirá, estamos certos, a interpretação de um magnífico conjunto de artistas, de que destacamos Helena Félix, Carlos Duarte e Joaquim Rosa.

ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...



SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

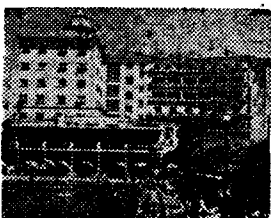
férias em Portugal

TERMAS DE LUSO

ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



HOTEL DA MEIA PRAIA

L A G O S — ALGARVE
Telef. 349

HOTEL ROSA

HA 119 ANOS AO SERVIÇO
DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

CALDAS DA RAINHA
Telef. 22163

**PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO**

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES
OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA
DE TORRES VEDRAS

**A REPRESENTAÇÃO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA
É DOS GRANDES ELEMENTOS DE ATRACÇÃO DO EMPOLGANTE CENTRO DE DIVERSÕES**

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES
— RETIROS — SORTEIOS — CINEMA, ETC.

— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

HOJE: SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, NO VALOR DE 100
CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

SÓ TEM 5 DIAS

HOJE
às 21 e às 23 h.

para rir com
a alegre comédia

ADULTOS

CONDIÇÃO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

RAUL SOLNADO

COM
MARIA PAULA • BARROSO • ISABEL RUTH • CORTEZ • NICHOLSON • CLARA • PINHÃO • ISABEL FERREIRA

QUADRAS & GARGALHADAS

DIA 9, ÀS 22 HORAS

GRANDIOSO ESPECTÁCULO
EM QUE SERÃO DIVULGADAS AS 15 QUADRAS PREMIADAS
NESTE GRANDE CONCURSO DO TEATRO VILLARET

★ UM SÓ ESPECTÁCULO ★
★ MUITOS ARTISTAS ★

I PARTE

«BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE», com Raul Solnado e a sua companhia

II PARTE

Actuação do conjunto de EUGÉNIO PEPE
autor da música da GRANDE MARCHA DE LISBOA 1965

Leitura das quadras premiadas por MARIA JOSÉ BAIÃO
e CANTO E CASTRO

III PARTE

★ FIM DE FESTA ★

com MILTINHO, o «máximo» da «bossa», acompanhado pelo
conjunto de EUGÉNIO PEPE

★ LOCUÇÃO DE ARMANDO MARQUES FERREIRA ★
BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE

Dão a sua colaboração como membros do júri: JERÓNIMO BRAGANÇA,
MARIA CARLOTA ALVARES DA GUERRA, FERNANDO PERES,
ARMANDO MARQUES FERREIRA e CARLOS GRAÇA

Quadras & Gargalhadas, um patrocínio do Iogurte Lisboa

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM

50

**ESTRELAS
EM PARADA
NA**



Majores
de 12 anos

com

CARY GRANT * e OS IRMÃOS MARK
CLARK GABLE * GRETA GARBO
JEAN HARLOW * SPENCER TRACY
KATHARINE HEPBURN * W.C. FIELDS
BUCHA e ESTICA
WILLIAM POWELL * MYRNA LOY
LUCILLE BALL * RED SKELTON
ROBERT TAYLOR * JOAN CRAWFORD
WALLACE BEERY * MARIE DRESSLER
ABBOTT e COSTELLO
JIMMY DURANTE * BUSBY KEATON
OS 3 ESTAROLAS * MELVYN DOUGLAS
CAROLE LOMBARD * LIONEL BARRYMORE
FRANCHOT TONE * ROBERT BENCHLEY

**6.ª FEIRA
ALEGRE ESTREIA**

ROMA

Teatro MONUMENTAL

Hoje, às 21.45 h. (ADULTOS)
2.ª SEMANA

Vasco Morgado apresenta
uma superprodução
com LAURA ALVES

O Comprador de Horas

de JACQUES DEVAL
com Paulo Renato e Rui de Carvalho
à frente de uma grande compa-
nhia

Encenação de Santos Carvalho
LUGARES DESDE 5500
Domingo à tarde às 16 h.

VARIEDADES

HOJE, às 21.45 h.
10.ª SEMANA

Vasco Morgado apresenta a comédia
de IBÁÑEZ SERRADOR

«O Menino da Mamã»

pela companhia Teatro Alegre, com
HENRIQUE SANTANA e IRÊNE
ISIDRO

SO ATÉ DOMINGO
(Adultos)

LUGARES DESDE 5500
Domingo à tarde às 16 h.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

— HOJE, às 21.30 —
(Majores de 17 anos)

SUCESSO DOS SUCESSOS
O GRANDE FILME DE TERROR
E «SUSPENSE»

**A MORTE
PASSOU DE PERTO**

Preços populares
Geral a 5500

GERONIMO!



Um símbolo
de bravura!
O Apache
que preferiu
a morte
à
rendição!



CHUCK CONNORS e KAMALA DEVI

Argumento de
PAT FIELDER

História de
PAT FIELDER e ARNOLD LAVEN

Prod executivo
JULES LEVY

PANAVISION **TECHNICOLOR**

Uma prod. Laven-Gardner-Levy

Um filme da **UNITED ARTISTS**



**AMANHÃ ÀS 21,30
ESTREIA**

**A MAIS
ESPECTACULAR
DAS
AVENTURAS**



Majores de 12 anos

* O «DIÁRIO DE LISBOA», DE AMANHÃ, DIVULGA, EM ESPECTACULAR E DESENVOLVIDO
NOTICIÁRIO O QUE SERÁ A TEMPORADA DE VERÃO DO CINEMA SÃO JORGE... AU-
TÊNTICO «PASSAPORTE PARA A AVENTURA»

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V. ★ RÁDIO

UM FILME DE SENSACÃO!

HOJE no **IMPÉRIO**



FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme **MGM**

**Não veja este filme
se tem medo do que
ele lhe possa revelar!**

A MARCA DO CRIME

(SIGNPOST TO MURDER)

Com **JOANNE WOODWARD · STUART WHITMAN · EDWARD MULHARE**

Argumento de **SALLY BENSON** Bas. na peça de MONTE DOYLE
Realização de **GEORGE ENGLUND** Uma produção de **LAWRENCE WEINGARTEN**
ADULTOS **PANAVISION**

RESTAURANTE

FOLCLORE

e a gastronomia portuguesa

Amanhã, e todas as Quintas-feiras, o Restaurante Folclore realiza almoços cozinhados sob a direcção de gastrónomos portugueses.

No almoço de amanhã colabora gentilmente a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Emília Cancela de Abreu, sendo os pratos seguintes:

BACALHAU A BODA

PERNA DE PORCO ASSADA COM CERVEJA

As reservas podem ser feitas de véspera pelo telef. 35007

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «A marca do crime».

Título original — «Signpost to murder».

Produção — Americana.

Realização — George England.

Interpretes — Joanne Woodward, Stuart Whitman e Edward Mulhare.

Género — Dramático.

Distribuição — Filmes Castello Lopes.

Processo — Panavision.

Classificação — 17 anos.

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

COMUNICADO

FILMES CASTELLO LOPES e os Cinemas SÃO LUIZ e ALVALADE, em homenagem à extraordinária escritora AGATHA CHRISTIE — de visita ao nosso País —, resolveram antecipar a estreia do filme da programação da próxima temporada M-G-M, O REGRESSO DA VELHA CURIOSA — com a incomparável MARGARET RUTHERFORD — para 6.^a-FEIRA, DIA 9.

Assim teremos oportunidade de ver a última interpretação sensacional de «Miss Marple», personagem preferida desta notável escritora, num filme policial de excepcional interesse.

MAIORES DE 12 ANOS



AGATHA CHRISTIE



MARGARET RUTHERFORD

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. I.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 6.^a RÉCITA — às 21.30 horas

ELIXIR DE AMOR

de DONIZETTI

Com Zuleika Saque, Guilherme Kjölnér, Álvaro Malta, Manuel Leitão, Aida Versté e Carlos Miguel Artur.

Maestro: JAIME SILVA (FILHO)

Regista: ALVARO BENAMOR

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE

GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

PLATEIA — 15 \$ 00

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

AMANHÃ ESTREIA DAS ÓPERAS «CAVALLERIA RUSTICANA» e «PALHAÇOS»



NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores

Mantas regionais

Conjuntos em malha

Malhas a metro simples e com espuma

TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA

Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.^o-DT.^o — TEL. 32 88 18 — LISBOA

SOUZA

APRESENTA
SEMPRE AS ÚLTIMAS
NOVIDADES EM:

SEDAS, RENDAS, Lãs, ALGODÕES, MALHAS EXTERIORES E FATOS DE BANHO

RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA

Concurso para especialistas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Começam amanhã, às 9 horas, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, as provas públicas do concurso para obtenção de certificado de estágio para especialistas daquele organismo de investigação.

O júri, a que preside o sr. eng. Manuel Rocha, é composto pelo

Vitorino Nemésio no Nordeste brasileiro

RIO DE JANEIRO, 7. — (L.) — O escritor português Vitorino Nemésio, que se encontra no Brasil a fim de estudar o Ciclo do Romance Nordestino, iniciando com José Américo de Almeida, visitará sucessivamente o Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia.

Em Agosto, deverá voltar a esta cidade, antes do seu regresso a Portugal, e depois de ter recebido o título de doutor honoris causa, na Universidade de Ceará.

Foi condenado um motorista em Évora por desastre de viação

ÉVORA, 7. — Em audiência de Polícia Correccional, foi julgado no Tribunal Judicial o motorista sr. Inácio Alexandre da Silva Pateiro, de 39 anos, casado, desta cidade, que, há tempo, na estrada para Arraiolos, próximo de Monte Brito, embateu com o seu veículo, a camioneta do empreiteiro eborense, sr. Alberto Faustino, que, no momento, conduzia, noutra camioneta da mesma empresa, a qual era guiada pelo sr. José Francisco Frango.

Do acidente saíram feridas treze pessoas que eram transportadas para o local do trabalho.

O motorista Inácio Pateiro foi condenado em 60 dias de prisão, substituídos por igual período de multa a 10500 diários, 200500 de multa por contravenção ao Código da Estrada, 400500 de imposto de justiça e várias indemnizações, de 1000500 e de 1500500, a cada um dos jornalistas feridos no desastre.

DIÁRIO DO PORTO

Foi aumentado o capital do Banco Borges & Irmão

Presidida pelo prof. Pedro Soares Martinez, efectuou-se esta manhã, a assembleia geral extraordinária do Banco Borges & Irmão, para apreciação e deliberação sobre uma proposta do conselho de administração tendente a aumentar o capital para 300 mil contos, o que foi aprovado por unanimidade.

Depois, e dentro da mesma ordem do dia, procedeu-se a eleição de dois novos membros do referido conselho de administração, os srs. dr. Miguel Quina, que já exercia as funções de director geral do Banco, e eng. Joaquim Martins Soares, antigo director dos Serviços Municipais de Gás e Electricidade. No final, e depois de várias considerações, o sr. prof. Soares Martinez, referindo a personalidade dos novos administradores fez o seu elogio.

I Exposição Internacional de Alimentação

Chega amanhã ao Porto, o sr. Carlos A. Pereira, secretário-geral da Associação Industrial de Angola, que vem a esta cidade a fim de conferenciar com o sr. eng. Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuguesa, sobre os pormenores relacionados com a representação da indústria angolana na I Exposição Internacional de Alimentação, a realizar em Outubro próximo.

Esta representação abrange inúmeras empresas e constituirá uma demonstração das possibilidades industriais daquela província.

reitor da Universidade de Coimbra, investigadores do L. N. E. C. e por professores catedráticos de algumas faculdades e escolas superiores.

São onze os candidatos a este concurso: engenheiros civis Joaquim Moura Esteves, que defenderá uma tese subordinada ao tema «Prospecção de estruturas verticais por sondagens geoelectricas»; José Rodrigues de Almeida, cujo trabalho se intitula «Descarregadores de lamina livre sobre todo o coroamento de barragens»; Vítor Monteiro, «Deformabilidade de elementos de betão armado sujeitos a flexão»; António Teixeira Coelho, «Sobre o comportamento não-linear das estruturas hiperestáticas de betão armado»; Eduardo Arantes e Oliveira, «A utilização de métodos numéricos integrais na resolução de problemas de elasticidade plana»; Fernando de Oliveira Lemos, «A instabilidade da camada limite. Sua influência na concepção dos descarregadores das barragens»; engenheira química Fernanda de Castro, cuja tese tem por título «Investigação sobre a identificação de veículos alquídicos e fenólicos»; licenciado em Ciências Geológicas, Ricardo de Oliveira, «Contribuição para o estudo do estuário do Tejo — Sedimentologia»; engenheiro geógrafo António de Castro Pereira Lopes, «Polignação de precisão nas galerias de barragens»; engenheiro silvicultor Eduardo Sampaio Franco, «Conservação de obras de arte de madeira»; e a licenciada em ciências matemáticas, Madalena Quirino, que defenderá a tese «Sistemas de equações lineares rarefeitos e de grande dimensão».

As provas deste importante concurso prolongar-se-ão até ao dia 13 do corrente.

O I Colóquio Nacional de Produtividade e Desenvolvimento será um grande debate público do maior interesse para a economia do País

O Instituto Nacional de Investigação Industrial vai organizar, em íntima colaboração com todos os demais departamentos oficiais e entidades privadas interessadas — nomeadamente Associações Industriais, Comerciais e de Agricultura, Ordem dos Engenheiros e outros organismos, além das Corporações — um primeiro grande debate público sobre os problemas e técnicas da produtividade correlacionados com os do desenvolvimento geral do País.

A referida iniciativa, que tomará possivelmente a forma de um Colóquio, é da maior oportunidade e reveste-se de alta importância para



O embaixador português em Londres, dr. Manuel Rocheta, assistiu, na companhia de sua esposa, num cinema londrino, á estreia do filme «The secret of my success («O segredo do meu êxito»)). Este filme tem uma longa parte filmada em Portugal, designadamente em Lisboa (Alfama), Sintra, Base Aérea de Tancos, etc... A nossa foto mostra o embaixador e embaixatriz portugues na sala do cinema, tendo entre si «miss» Honor Blackman, a protagonista do filme

Moçâmedes vai transformar-se num grande porto mineiro

LUANDA, 7. — (L.) — Um numeroso grupo de técnicos estrangeiros encontra-se, desde meados do mês passado, em Moçâmedes (para onde vieram acompa-

nhados pelo eng. Eurico Corvo, que acaba de regressar a Lisboa), para a execução dos trabalhos preliminares das instalações de carregamento de minérios, que deverão atingir, dentro de dois anos, quatro milhões e meio de toneladas anuais, o que permitirá vir a classificar o porto mineiro de Moçâmedes como um dos primeiros de todo o continente africano.

Por outro lado, dentro de dois ou três meses, serão abertos concursos entre firmas nacionais da Metrópole e de Angola, para a execução de numerosas empreitadas na área geográfica que vai de Moçâmedes até Cassinga, no interior do distrito da Huila. Actualmente estão em curso quatro empreitadas diferentes: terraplenagem das infraestruturas do ramal ferroviário do Dongo-Cassinga, numa extensão de 90 quilómetros, prevenindo-se que a linha férrea possa começar a ser assente nos primeiros meses do próximo ano; construção de uma importante ponte ferroviária em betão armado sobre o rio Cului; barragem de reserva de onze milhões de metros cúbicos de água do rio Calongo; construção de peças metal-mecânicas destinadas às obras em curso.

A realização das diversas empreitadas previstas para a efectivação do «Projecto Cassinga» significará a mobilização global de quinhentos trabalhadores especializados, a recrutar preferentemente em Angola, e mais 1500 não especializados, além da presença de dezenas de técnicos estrangeiros.

Uma serviçal foi condenada a pena maior por infanticídio e roubo

Acusada de infanticídio e de diversos furtos, foi julgada no Tribunal da Boa Hora Adelina de Almeida Gaudêncio.

Trata-se daquela serviçal que, segundo então largamente se noticiou, há cerca de mês e meio, foi presa como autora de roubos nas casas onde trabalhava. Apurou-se, já quando ela estava presa, que matara, por meio de asfixia, um seu filho, logo após o nascimento, e cujo cadáver escondeu numa mala no quarto que habitava. Ali o encontraram os agentes que procederam às investigações.

A Adelina, que, ao ser presa, tinha com ela uma linda filhota de três anos, foi condenada agora na pena de vinte e um anos de prisão, recolhendo á cadeia.

GREGÓRIO GARCIA é homenageado amanhã pela crítica e pela «afición»

A comissão organizadora da corrida de homenagem a Gregório Garcia (a realizar no Campo Pequeno, na próxima semana) promove, amanhã, um jantar de confraternização, para assinalar a sua vinda a Portugal, no ano em que se despede do tóureiro.

O jantar, oferecido pelo aficionado e admirador do popular «espada», sr. Leonel Coelho, realiza-se num dos restaurantes de Alfama.

Da comissão fazem parte João Nuncio, Manuel dos Santos, D. Luís Ataíde, Grupo Tauromáquico «Sector 1», Tertúlias «Festa Brava» (de Lisboa), Tauromáquica Alentejana (de Évora), Tauromáquica do Montijo e do «Barrete Verde» (de Alcochete), os críticos tauromáquicos da Imprensa, da Rádio e da TV, em representação dos jornais e estações emissoras respectivas, e, ainda, o Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses.

Submarino inglês de visita a Lisboa

Chega depois de amanhã a Lisboa, o submarino «Alliance», da Armada da Grã-Bretanha.

O submarino, sob o comando do comandante J. P. A. Purdy, regressa de uma missão no Extremo Oriente, onde participou em operações juntamente com outros navios da Real Marinha de Guerra britânica e de países membros da S. E. A. T. O. (Organização do Tratado do Sueste Asiático).

BRUXELAS



em

Caravela



3

VOOS SEMANAIS

4" 5" e
Sábados

partidas de Lisboa às 16.30

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TAP

TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

SEM COLABORAÇÃO COM A SABENA

VIDA MUSICAL

Provas brilhantes de um músico português em Viena

O maestro compositor português Alvaro Cassuto recebeu a nota máxima («Auszeichnung», ou seja, «distinção») no exame final que lhe confere o diploma do curso de director de orquestra do Conservatório de Viena.

Alvaro Cassuto, que terminou no ano passado a sua licenciatura em Direito pela Universidade de Lis-

boa, e que já anteriormente dera provas excepcionais no campo da música, seguiu no princípio do ano lectivo para a capital austríaca, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. O curso de direcção de orquestra que completou agora com tanto brilho obriga, normalmente, a três anos de frequência. Alvaro Cassuto fez-lo, porém, num só ano. As provas incidiram sobre todas as disciplinas que dizem respeito à direcção de orquestra, in-

clusivamente o ensaio de cantores de ópera e a leitura ao piano, e à primeira vista, de partituras de orquestra.

Alvaro Cassuto regressa em breve a Portugal, onde tenciona dedicar-se principalmente à música.

Concerto de música sacra na Sé
O grupo coral *La Faluche*, do Instituto Católico de Paris, dará na Sé de Lisboa um concerto de música sacra no próximo dia 15, pelas 21 e 30.



A artista Maria Fernanda Amado junto de dois dos seus quadros expostos no Casino Estoril

ARTES PLÁSTICAS

Maria Fernanda Amado expõe no Casino Estoril

Apenas dois dias após o encerramento da exposição «Paisagens da Costa do Sol» o público tem já, no átrio do Casino Estoril, um novo motivo de atracção — os quadros de Maria Fernanda Amado, artista consagrada, cujo talento tem sido ultimamente patenteado em numerosos certames. Desta vez a artista expõe nove óleos, quatro guaches e três desenhos, sobre temas variados, desde as flores às árvores solitárias do Ribatejo, das ruas de Salamanca ou de Alfama às impressões de Toledo ou Santiago de Compostela. Em cada uma das obras, porém, saltam à vista as qualidades artísticas de Maria Fernanda

Amado, tantas vezes já justamente apontadas.

Com esta exposição, o ciclo promovido pela Sociedade Estoril-Sol atinge o número de nove certames realizados em apenas seis meses, facto que merece ser apontado, porquanto representa um esforço notável em prol das nossas artes plásticas. Este esforço é, aliás, compreendido pelos artistas e pelo público em geral, os primeiros sempre prontos a colaborar e o público acorrendo em grande número a todas as exposições.

A cerimónia inaugural do certame, que encerrará no próximo dia 18, reuniu um grupo considerável de convidados os quais foram recebidos pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol. Entre as pessoas presentes estava o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «O homem do monóculo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Vila)* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

A exposição de João Paulo é esta tarde inaugurada

O artista de Lourenço Marques, João Paulo que se encontra há semanas entre nós, abre esta tarde ao público a sua exposição no Palácio Foz. A cerimónia inaugural a que deve assistir o secretário nacional da Informação, efectua-se, às 17 horas.

João Paulo, bolseiro da Fundação Gulbenkian, foi um dos artistas que colaboraram na decoração do grande edifício do Banco Nacional Ultramarino, em Lourenço Marques.

A estátua de Gulbenkian é inaugurada no dia 20

Em 15 do próximo dia 20, ao meio-dia, que no Parque de Palhavã é inaugurada a estátua de Calouste Gulbenkian. Nesse dia se completam 10 anos sobre a sua morte.

A estátua, a que já nos referimos, foi modelada por mestre Leopoldo de Almeida.

A cerimónia deve assistir o sr. Presidente da República.

Exposição de pintura em Monção

MONÇÃO, 7 — Numa das salas do Turismo desta vila foi inaugurada uma exposição de aquarelas do conhecido artista sr. Alfredo de Brito Ramos, natural de Monção e que há muitos anos se encontra como funcionário em Angola. Encontra-se presentemente em gozo de licença nesta vila.

PENHOES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A

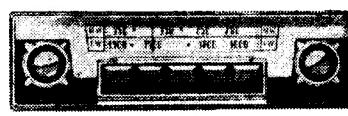


Os modernos auto-rádios Pye

No seu carro — auto rádio Pye.

Para melhor qualidade de som e máximo poder de captação.

Com o auto rádio Pye terá boa companhia em qualquer momento.



O maravilhoso mundo Pye
Rádio TV Estéreo Hi-fi

Agentes gerais: **Frigel** LISBOA e PORTO

à venda nas casas da especialidade

SE
LHE
DEREM
UM CRAVO
DE
PAPEL...



peça aos três Santos que o transformem em felicidade.
Você merece-a.



e embora a SHELL PORTUGUESA distribuisse centenas de milhar por todo o país, para que de 10 de Junho a 10 de Julho todos recebam GRÁTIS

o conteúdo de uma garrafa de BUTAGAZ (13 Kgs.) e 10% de desconto no material de queima.

ao assinar contrato para consumir BUTAGAZ,

você pode aproveitar essa oferta, mesmo que não apresente a sua flor da felicidade.

quem tem **BUTAGAZ** tem tudo

CORRESPONDÊNCIA DE MOSCOVO

(Continuação da 1.ª página)

dentro de alguns meses. Sendo assim, e como não há fumo sem fogo, o primeiro ponto a notar é que estas diversas versões se contradizem. Como no tempo de Churchill, que pôs a frase em circulação, a política soviética continua a ser «um enigma cercado de mistério».

Apesar disso, é legítimo fazer algumas constatações inspiradas mais por um bom senso certo do que por uma ciência duvidosa. Desde Outubro de 1964, data do afastamento de Kruchchev, os seus sucessores empenham-se em realizar um equilíbrio precário. Nos últimos oito meses procederam incansavelmente a dosagens nesse sentido, a fim de dar satisfação a diversas personalidades sem atingir outras. Em Março deste ano, um homem do aparelho do partido, Mazouriv, foi nomeado adjunto do chefe do Governo, e um especialista da indústria pesada, Oustinov, entrou para o secretariado do partido. Nesse período, nenhum membro do Praesidium se apresentou em público com maior destaque do que os restantes. Dir-se-ia que os hierarcas se esforçam por afastar o predomínio de qualquer deles.

Entretanto, pergunta-se: num país como a União Soviética, é possível fazer funcionar a direcção colectiva sem que, cedo ou tarde, alguém assuma a responsabilidade das graves decisões a tomar? Nada custa verificar que o secretário-geral é o chefe do Governo actual têm opiniões diferentes sobre as reformas da economia. O segundo encoraja aqueles que se propõem generalizar a experiência das relações directas entre os produtores e os circuitos de distribuição. E ele o intérprete dos tecnocratas que desejam substituir o sistema actual por um novo programa

básico. Ora, neste ponto o «Pravda», órgão do secretário-geral, assumiu uma atitude de absoluta reserva. Pode mesmo estabelecer-se uma lista dos dirigentes do Estado em função da indústria de artigos de consumo. Um deles, Podgorny, partilha os pontos de vista de Kruchchev, abertamente expostos por este poucas semanas antes da sua destituição. Para ambos, os êxitos alcançados na indústria pesada são tais que é possível intensificar a produção de artigos de consumo. Não é outra a opinião do actual chefe do Governo, de quem discorda o secretário-geral Brezhnev.

Para cumprir a letra do estatuto do partido, o seu XXIII congresso devia reunir-se no próximo Outono, mas ainda nenhuma decisão foi anunciada a tal respeito devido às divergências a que me refiro. Além disso, é indispensável que os dirigentes soviéticos se entendam sobre a política que vão propor aos delegados para ratificação e sobretudo que estabeleçam uma plataforma para delinear as linhas gerais do futuro plano quinquenal. A este respeito, proferiu o actual chefe do Governo um importante discurso em Março, o qual foi apenas publicado numa revista especializada e num semanário de assuntos económicos, não lhe fazendo referência a imprensa diária. Tendo em conta estes factos, não falta quem preveja o adiamento do congresso. Também correu que a comissão central esteve reunida em Junho, havendo a impressão de que a reunião do plenário foi igualmente adiada devido à divergências entre os seus membros.

De resto, nos diversos aspectos da vida política e económica da União Soviética tudo se passa em obediência a uma regra de estrito imobilismo característico da direcção colectiva. Ao contrário

de Kruchchev, os actuais dirigentes soviéticos procuram não praticar erros. Para o conseguir, fazem pouco e, por vezes, não fazem nada. É caso para perguntar se um dia essa atitude não suscitará uma reacção, como de costume, desconcertante. Para uma grande potência, como a União Soviética, é humilhante ser incessantemente vexada por um aliado sem lhe dar adequada resposta. Procurando apaziguar o seu censor, o governo russo agrava os efeitos da sua passividade com a incessante demonstração da sua incapacidade, a qual, ao fim de algum tempo, acabará por lhe afectar a influência. Por outro lado, os actuais dirigentes soviéticos não ignoram que as suas incessantes admoestações aos americanos, por causa da guerra do Vietnam, e a ajuda que prestam ao seu povo, não evitam que aqueles prossigam nos bombardeamentos aéreos. Ao fim e ao cabo, essa posição de expectativa, que de momento parece aconselhável, tornar-se-á impossível.

O centenário da banda Boa União de Manteigas

MANTEIGAS, 7 — A banda Boa União, desta vila, vai comemorar o seu centenário a partir de amanhã até ao dia 11 do corrente.

O programa do primeiro dia comporta: alvorada por aquela banda e pela Filarmónica Popular Manteiguense; missa de sufrágio, missa em honra de Santa Cecília e entronização da sua imagem, que será levada da igreja para a sede da banda; descerramento de fotografias e de lápidas; às 21 horas, para assinalar a hora precisa do centenário, queima de cem morteiros; e depois desfile das duas filarmónicas pelas ruas.

É, portanto, natural que chegue a altura em que uma personalidade mais vinculada do que aquelas que ocupam o poder ou um grupo mais decidido procure exercê-lo de maneira eficaz. Bastará que alguém fale uma linguagem viril — a linguagem do orgulho nacional — para ser escutado e para criar, pelo menos, a aparência de ocupar um lugar vazio. Na União Soviética não foi o Estado mas o poder que se degradou. Alguns categorizados comentadores internacionais prevêem, a curta prazo, uma crise cuja magnitude deixaria na penumbra, como simples peripécias, as revoluções de palácio de que o Kremlin foi teatro depois de 1917. Um desses comentadores, Michel Garder, numa obra recente, não hesita em diagnosticar, com evidente exagero, a agonia do regime soviético.

A sua análise é brilhante e quase sempre justa, mas excessivamente sistematizada. Aquele escritor mostra como essa gigantesca máquina se move no vácuo. As explicações que nos dá para fundamentar a sua previsão do fim do regime soviético para 1970 não são, porém, bastante convincentes. Sobre a data de 1970 não se percebe, em vez das de 1966, 1975 ou 1980, por exemplo. Garder, no entanto, reconhece «que é difícil pronunciar-se sobre a verdadeira natureza do futuro regime da Rússia» o qual, na sua opinião, deveria ser «uma democracia tecnocrática socialista e relativamente liberal». O que pode prever-se, sem risco de errar, é, a curto e a longo prazo, profundas transformações na União Soviética. Está, decerto, a passar-se alguma coisa no Kremlin. Mas o quê?

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

O Centro Escolar Republicano «Fernão Botto Machado» celebra o 1.º centenário do seu patrono

A direcção do Centro Escolar Republicano «Fernão Botto Machado», prestimosa instituição com sede na Rua do Paraíso, n.º 11, celebra no próximo dia 18 a passagem do 1.º centenário do nascimento do seu patrono.

O programa está assim elaborado:

As 11 horas, romagem ao mausoléu de Fernão Botto Machado, no cemitério do Alto de S. João, e deposição de flores pelos alunos da escola do Centro; 12 horas, almoço oferecido aos alunos; 16 horas, distribuição de um bode em géneros (no valor de 50 escudos cada) e 30 pobres; 16 e 30, palestra pelo sr. dr. Mário Soares e descerramento de uma lápida de homenagem à memória do patrono, em sessão presidida pelo sr. dr. Alfredo Guisado, presidente da mesa da assembleia geral do Centro.

Nos dias 17, 18, 24 e 25 do corrente, das 15 às 20 horas, estará patente uma exposição de trabalhos escolares dos alunos no ano lectivo que finda.

O 33.º ANIVERSÁRIO DO «SECTOR 1»

Efectua-se no próximo dia 14 do corrente, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» (Rua 1.ª de Dezembro 85-2.ª) pelas 20 e 30, o jantar de confraternização do aniversário do grupo.

A inscrição está aberta na respectiva secretaria, das 21 às 24 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

OBRAS

ADÃO, CAMISEIROS, estando ainda a proceder às obras de remodelação total do seu estabelecimento informa que as mesmas já entraram na última fase. Entretanto, na sua GRANDE montra provisória continuam a ser apresentadas as últimas novidades para Verão, desde camisas sport e calças (tipo fresco) assim como muitos outros artigos que ADÃO, CAMISEIROS, se orgulha de apresentar constantemente em exclusivo.

TÉCNICOS

José Graça	— alfaiate
José Feijão	— »
António Marques	— »
Alves Cezar	— camiseiro
Joaquim Monteiro	— »

ADÃO JUVENIL apresenta também grandes novidades para SEUS FILHOS, próprias para a época de Verão nas suas TRÊS MONTRAS provisórias. Calças americanas e cintos de origem. Calças frescas de grande classe. Calções de banho do último modelo apresentado na Europa. Camisetas camisas e casacos sport.

TÉCNICOS

Manuel Ramos	— alfaiate
António Marques	— »
Alves Cezar	— camiseiro
Joaquim Monteiro	— »

ADÃO, CAMISEIROS, AGRADECE A SUA VISITA PARA O SERVIR BEM

RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

234, RUA AUGUSTA, 240-1.º — LISBOA

Rotary Clube de Almada

Decorreu com muito brilho a reunião festiva do Rotary Clube de Almada, para a transmissão de poderes á nova direcção, presidida pelo sr. Rodolfo Valentim da Silva Abrantes, secretariado pelo sr. Armando José Hilário Laruça. Notou-se a presença de muitas senhoras e membros dos clubes rotários de Setúbal e Lisboa, assim como uma delegação do Interact Clube local, cujas apresentações estiveram a cargo do sr. dr. Luís Manuel Cabral Adão, que também interveio no momento de poesia.

A palestra regulamentar foi proferida pelo sr. Ezequiel Moreira da Silva, natural da Ilha Terceira, subordinada ao tema «Açores». O orador descreveu factos e lendas a propósito de cada uma das ilhas que compõem o arquipélago e deu versos seus alusivos a elas.

Os comentários á forma como decorreu a reunião foram feitos pelo sr. engenheiro Vasco Blanc Lupi, que aproveitou a oportunidade para agradecer ao palestrante os bons momentos que a todos propiciara.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — As 21 e 15: «Empresta-me o teu marido» e «Kasin, o bandido» (17 anos).

BARREIRO — *Ferrovários* — As 21: «O mistério do voo 22» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunês* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Allan*

ca — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETÚBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

Hospital de Barcelos

BARCELOS, 7 — A seu pedido, deixou o lugar de director clínico do Hospital da Misericórdia, que desde há muitos anos vinha desempenhando com grande zelo e competência, o médico barcelense dr. Francisco Rodrigues Torres que, sempre revelado o mais acendrado amor pelos doentes, sobretudo das classes pobres que amparava com uma dedicação sem limites, nunca recusando os seus préstimos a quem os solicitava.

Por isso lembramos que seria justa uma pequena homenagem de gratidão para quem durante tantos anos soube orientar com o seu saber e bondade, uma das mais altruístas casas de assistência de Barcelos.

O seu afastamento é por todos lamentado, podendo dizer-se que durante o desempenho das suas funções, o dr. Francisco Torres constitui um exemplo edificante em prol dos necessitados.

Em sua substituição, a mesa administrativa do Hospital da Misericórdia nomeou o dr. Aires Duarte que, pela sua integridade e inteligência, saberá certamente manter as altas qualidades do seu antecessor.

A ÁGUA DA MERCEANA É IMPRÓPRIA PARA CONSUMO

MERCEANA, 6 — Esta localidade continua a lutar com a falta de água, problema agravado agora pelo facto de que a que existe não poder ser aproveitável. Há semanas que o povo nota um gosto a óleo na água, onde, ultimamente, aparecem vermes a boiar. O facto alarmou a população, tanto mais que algumas pessoas, que a beberam, tiveram vômitos e indisposições intestinais. Por esse motivo, o povo daqui ficou apenas com uma só bica em que corre a água boa, no sítio conhecido por Alto de Santo António. Essa água é de pouco particular, potável, mas pouca.

Segundo parece, a água que se tornou imprópria para consumo, por estar inquinada, corre em vala coberta de pedra a fazer de canalização e tem mais de vinte anos. Passa junto de uma fossa para despejos de uma oficina de reparações de automóveis. Por qualquer motivo, haverá comunicação da referida conduta com a fossa?

A Junta de Freguesia participou o facto ás autoridades concelhias, mas até ao momento, apesar da gravidade do caso, não foram tomadas quaisquer providências.

CARREIRAS AÉREAS

Operários e material voam para o México por causa dos Jogos Olímpicos

O México é, como se sabe, o primeiro país latino-americano a organizar os Jogos Olímpicos, precisamente os de 1968. A «Pan American», que serve o México com diversas carreiras regulares, quer directas, quer em conexão com outras linhas próprias, da sua rede mundial, incluindo as que mantêm via Lisboa, está já a transportar material e trabalhadores para a construção de parques e casas para alojamento dos atletas.

AS NOVAS CÂMARAS KODAK INSTAMATIC CARREGAM-SE NUM INSTANTE E AUTOMATICAMENTE!



FÁCIL DE CARREGAR — Basta colocar o carregador Kodapak na câmara Kodak Instamatic e já está pronta para tirar lindas fotografias a cores ou a preto e branco.



FÁCIL DE USAR — Fotografar é tão fácil! Aponte e dispare! Algumas câmaras Instamatic ajustam a luz automaticamente.



FÁCIL COM O FLASH — Luz insuficiente? Basta colocar a lâmpada no flash que salta ao toque de um botão, e vá tirando as fotografias.



FÁCIL DE TRANSPORTAR — Pode levar a sua câmara Kodak Instamatic onde quiser, na algibeira ou pendurada no pulso. É compacta e moderníssima.

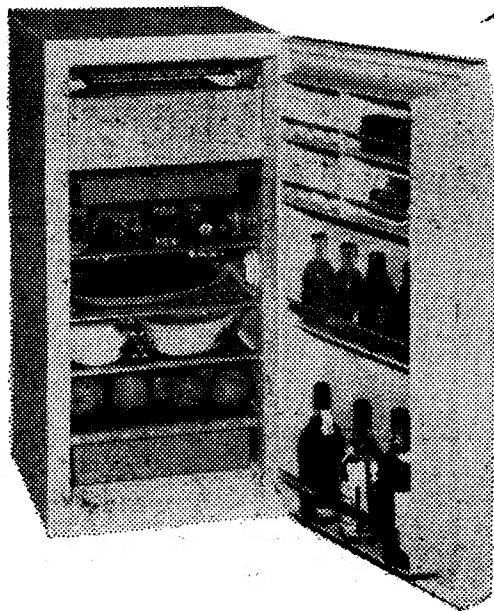
FÁCIL DE COMPRAR, TAMBÉM !...

Veja-as hoje mesmo no seu Revendedor KODAK



KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

se ainda não tem...



ESCOLHA UM AUTÉNTICO
FRIGIDAIRE
A PARTIR DE
3.350,00

FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL-INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.

RUA GONÇALVES CRESPO, 26-A — LISBOA

AGENTES EM TODO O PAÍS

NOVA! BURROUGHS!



**Agora com
a nova calculadora - impressora J 700
... cálculos mais rápidos
e automáticos!**

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova J 700 a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso

ao representante **Burroughs**



"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
associada de

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.F.C.)

PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 297 67

PORTO PORTO PORTO
AO APERITIVO
PORTO PORTO PORTO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

**D. Raquel Félix Correia
de Almeida**

Faleceu ontem, pouco depois de ter dado entrada na sala de observações do Hospital de São José, por ter sido vítima de um brutal acidente de viação, a sr.ª D. Raquel Félix Correia de Almeida, de 57 anos, casada com o sr. Manuel de Almeida, e irmã do nosso estimado camarada Félix Correia, redactor do «Diário de Lisboa».

A falecida era funcionária da firma Orey, Lda., sendo muito estimada pelas suas qualidades de trabalho e de carácter, aliadas a uma grande distinção e apuro.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, não estando ainda marcados o dia e hora do funeral.

A família enlutada, e em especial a Félix Correia, apresentamos as nossas condolências.

MORTE TRÁGICA

de uma criança

VILA NOVA DE POIARES, 7 — No lugar de Louredo, uma camioneta, pertencente ao industrial deste concelho, sr. Manuel Ferreira, conduzida pelo motorista sr. Armando Pedroso de Oliveira, de 25 anos, do lugar da Ventosa, por motivos que se desconhecem, saltou para a valeta e apanhou a pequenita Zélia Maria Lopes Subtil, de 7 anos, filha do sr. Armando Simões Subtil e da sr.ª Maria da Conceição Lopes.

A infeliz criança teve morte, imediata, esmagada pelo pesado veículo.

MODIFICAÇÃO

**do sistema de cursos
da Academia Militar**

Considerando que o actual sistema de cursos da Academia Militar não permite formar oficiais em tempo conveniente para satisfazer necessidades que as circunstâncias impõem, e que essas exigências assumiram maior acuidade nos anos de 1965 e 1966, os Ministérios das Finanças e do Exército publicaram uma portaria com disposições para redução dos referidos cursos.

OS EXAMES

**de instrução primária
em Amares**

AMARES, 7 — Estão a decorrer os exames de segundo grau da instrução primária nas escolas do concelho, cujos jurados funcionam nas de Amares e Feira Nova.

Tudo tem decorrido com toda a normalidade e apenas foram reprovados três alunos nas provas escritas.

FUNERAIS

João Leitão

Por sua expressa vontade, só hoje se teve conhecimento do falecimento de João Leitão, chefe dos serviços de Biblioteca e Arquivo do nosso prezado colega «Diário de Notícias». Gravemente doente há cerca de dois anos deixara de poder dar a sua valiosa contribuição, dinâmica e inteligente, àquela secção do jornal a que se dedicara e num trabalho que era tradição já de família. Tinha apenas 50 anos e era filho do nosso camarada dr. Jaime Leitão, já falecido, e que foi subchefe de redacção do «Diário de Notícias».

João Leitão foi durante muitos anos funcionário do Instituto Nacional de Estatística, onde era muito apreciado pelas suas notáveis qualidades de trabalho e inteligência.

O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pesar, efectuou-se ontem da sua residência para o cemitério do Alto de S. João. Nele se incorporaram companheiros de trabalho e individualidades que assim quiseram prestar a última homenagem a um dedicado homem dos jornais.

A direcção do «Diário de Notícias» esteve representada pelo secretário-geral Fernando Fragozo e a redacção por Pereira da Costa, Sebastião Cardoso e Luis Teixeira. Em representação do conselho de administração da Empresa Nacional de Publicidade encontravam-se presentes os srs. dr. Adolfo Andrade e eng.º Gabriel Ramires dos Reis.

**D. Adélia Augusta Lopes
Teixeira**

BRAGANÇA, 7 — Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral, que constituiu sentida manifestação de pesar, da sr.ª D. Adélia Augusta Lopes Teixeira. A bondosa senhora contava 84 anos, era natural desta cidade, viúva do professor de Educação Física do liceu local, sr. Aníbal Augusto Teixeira. Era mãe do sr. dr. Augusto José Teixeira, director da Empresa Geral de Transportes, de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Mendonça Teixeira das sr.ªs D. Maria de Lourdes Teixeira, D. Beatriz dos Anjos Teixeira, D. Helena Rosa Teixeira Lourenço, professora primária em Paredes, casada com o sr. Zeferino Vitor Lourenço, proprietário, ali residentes, e do sr. Alberto Teófilo Teixeira, guarda-livros, casado com a sr.ª D. Maria Cristina Pereira Teixeira, funcionária do Registo Civil em Lisboa; irmã das sr.ªs D. Matilde Lopes Afonso, casada com o sr. António da Purificação Afonso, chefe

Os preços da cevada

Por despacho dos secretários do Comércio e da Agricultura, foram fixados os seguintes preços de compra e venda, pela F. N. P. T., de cevada vulgar da próxima colheita: compra pela F. N. P. T. — 2\$10 por quilograma; e venda pelo mesmo organismo — 2\$20 por quilograma.

de serviços, aposentado, da filha local do Banco Nacional Ultramarino e D. Amélia Lopes Marcelino, proprietária.

A chave da urna foi entregue ao sr. eng.º silvicultor Manuel Ricardo Teixeira, director dos Serviços do Castanheiro, sobrinho da sr.ª D. Adélia Augusta Lopes Teixeira.

Francisco dos Santos (Pássaro)

BRAGANÇA, 7 — Foi uma sentida manifestação de pesar, o funeral do sr. Francisco dos Santos Pires (Pássaro), falecido na residência de seu irmão, sr. Aníbal José Pires, nesta cidade. Contava 80 anos, era natural da vizinha freguesia de Castro de Avelãs, deste concelho, proprietário e comerciante, viúvo da sr.ª D. Teresa de Jesus Pires, irmão do sr. Aníbal José Pires, comerciante, casado com a sr.ª D. Lucília da Silva Ferreira Pinto Pires, das sr.ªs D. Isabel Maria Pires Pais, também comerciante e proprietária nesta cidade; D. Ernestina Pires Lopes e D. Maria do Carmo Pires Fernandes, proprietárias, residentes, respectivamente, em Fontes Barrosas e Babe, deste concelho.

António Nogueira

PEDRÓGÃO GRANDE, 7 — Realizou-se o funeral do sr. António Nogueira de 65 anos, casado com a sr.ª D. Zulmira da Conceição. Natural do lugar dos Escalos Fundeiros, desta freguesia, era muito respeitado e estimado, por isso a sua morte foi muito sentida. O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

**Eng.º Alfredo Maria da Costa
Andrade**

No passado dia 30, faleceu, com 86 anos de idade, o sr. eng.º Alfredo Maria da Costa Andrade, engenheiro agrícola diplomado pela antiga Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, aposentado no cargo de vogal do conselho de administração do extinto Instituto de Seguros Sociais. Exerceu várias missões de estudo no Ultramar, publicando trabalhos sobre economia agrícola do Ultramar e realizando conferências sobre este tema na Sociedade de Geografia de Lisboa.

O extinto, que era natural de Nova Goa, deixou uma filha, a sr.ª dr. D. Maria Francisca da Costa Andrade, médica, casada com o sr. eng.º José Correia da Cunha Barros e dois netos, Maria Francisca e José Miguel Andrade da Cunha Barros.

Amanhã, às 9 e 30, será rezada missa por sua alma, na igreja de S. João de Deus.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis.

**D. Henriqueta Mercedes
de Almeida Catella**

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, às 11 e 30, na igreja de Santa Isabel, missa do 7.º Dia, sufragando a alma de D. Henriqueta Mercedes de Almeida Catella.

ALBUFEIRA

EDIFÍCIO OCEANO

Vende-se composto de três blocos com 45 apartamentos podendo ser vendido parcialmente em apartamentos ou na totalidade servindo para

HOTEL RESIDENCIAL

Encontra-se na fase de acabamentos. Maravilhosa vista sobre o Oceano e a Vila.
Informações e venda:

S. I. A. — Sociedade Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.

Rua Alexandre Herculano, 12-1.º — Tel. 40922

LISBOA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● Trois défaites des travail- lises aux Communes

Le Gouvernement travailliste s'est vu infliger trois défaites consécutives à la Chambre des Communes hier soir. Cependant ces défaites n'entraînent pas le renvoi du Gouvernement ou la réalisation des élections générales à brève échéance car les votes ne sont pas intervenus sur une question critique mettant en cause la vie du Gouverne-
ment.

● Nouvelle attaque des «B-52»

Des bombardiers géants américains «B-52», partis de l'île de Guam, ont attaqué à nouveau aujourd'hui, pour la troisième fois, la «Zone D» en possession des vietnams, située à quelques 50 km au nord de Saigon.

● Le Président Eduardo Frei à Paris

Le Président de la République du Chili, M. Eduardo Frei, est attendu aujourd'hui dans la capitale française, pour un séjour officiel de 4 jours, au cours desquels il rencontrera notamment le Général de Gaulle. Cette visite devra contribuer pour le resserrement des liens d'amitié entre les deux pays.

● La sonde spatiale «Mariner 4» se rapproche de Mars

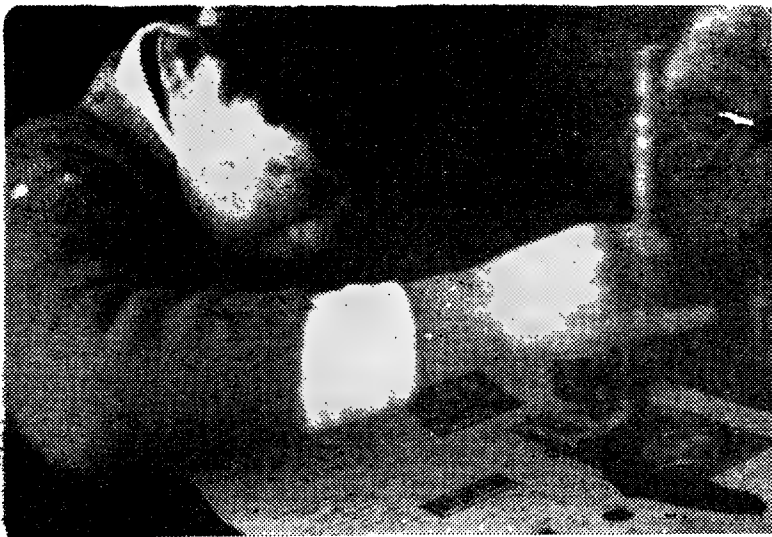
La sonde spatiale américaine «Mariner 4» volant dans l'espace sera à partir d'aujourd'hui orientée vers son but, la planète Mars que «Mariner 4» devra atteindre dans sept jours. A partir d'aujourd'hui le «Mariner 4» se trouvera sous l'influence gravitationnelle de Mars.

«Palavras e Acção» — um livro de Carlos Lacerda

Personalidade fortemente vinca-
da e, por isso, sempre discutida, da
vida brasileira, Carlos Lacerda está
hoje presente em quaisquer aspec-
tos que se queira considerar, com
adesão ou discordância, nos desti-
nos fundamentais do seu país. É,
além disso, um provado amigo de
Portugal, que acompanha atenta-
mente todos os seus passos e com
cujo problema se preocupa. Tanto
basta para que se encare com inter-
esse um livro como este a que
deu o título «Palavras e Acção» e
em que se reflectem o seu tempera-
mento combativo, as suas qualida-
des intelectuais incógnitas, o
talento de orador e de argumenta-
dor que em nenhuma circunstân-
cia se deixa abater.

Reproduzindo discursos, entre-
vistas, declarações ou escritos iné-
ditos de diversa índole e motivos,
o livro permite ajuizar, sobre os
próprios textos que os exprimem,
das intervenções mais recentes e
mais debatidas de Carlos Lacerda
na política do Brasil. A sua candi-
datura à presidência da República,
o que pensa e o que se propõe
fazer nessa alta função, o conceito
de Governo que perfilha; as visitas
à Europa e as declarações proferi-
das durante elas; as questões fun-
damentais da reforma agrária, da
Universidade, das relações externas
do Brasil; as respostas a perguntas,
debates e comentários em que a
sua actuação ou as suas palavras
têm sido discutidas — preenchem
neste livro muitas páginas palpi-
tantes e vivas que, a amigos ou a
adversários, proporcionam matéria
larga de reflexão. Está nelas, sobre-
tudo, o retrato mais vivo do ho-
mem e do político de actuação in-
tensíssima que não pôde ser indife-
rente, na simpatia ou no repúdio,
aos brasileiros e aos portugueses
do presente.

A edição de «Palavras e Acção»
é apresentada pela Distribuidora
Record, do Rio de Janeiro.



Criança japonesa cega, da Escola Municipal de Kobe, desenhando sobre papel
de jornal

SUGESTIVA COLEÇÃO DE DESENHOS DE CRIANÇAS JAPONESAS CEGAS

Numa edição intitulada
«Ichininmae» foi reproduzi-
da uma coleção de desenhos
a tinta-nanquim, feitos
por crianças cegas japonesas
e pertencentes à Escola Mu-
nicipal de Kobe para Cegos.

O objectivo de «Ichinin-
mae» (que pode ser trazido
por adultos ou por um ho-
mem independente) é mos-
trar que os alunos cegos ja-
poneses ultrapassam os obs-
táculos limitativos e que rea-
lizam algo que permite con-
siderá-los homens indepen-
dentes.

Os desenhos mostram co-
mo os cegos podem desen-
volver os seus talentos cria-

mo o respectivo ensino, de-
vem ser adequados.

A coleção de desenhos que
recebemos do Japão e se des-
tina a encorajar os portugue-
ses desprovidos de vista, em-
bora não tenha, e não podia
ter, fins artísticos, é, real-
mente, elucidativa quanto à
formação de cultura plástica
geral das crianças japonesas
cegas.



«MINHA MÃE», desenho de uma
criança japonesa cega

dores, além de evidenciarem
o que eles compreendem dos
objectos e das coisas que os
circundam na escuridão em
que vivem. Os japoneses de-
senharam sem qualquer su-
jeição prévia para que o re-
sultado seja a satisfação de
revelar o seu sentimento na-
tural.

Ainda recentemente, o
«Diário de Lisboa» (29 de
Junho) se referiu ao proble-
ma dos desenhos das crian-
ças cegas, pois, em nosso en-
tender, os alunos cegos não
devem ser dispensados do
ensino de desenho e de pro-
vas de exame, os quais, co-

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Companhia União Fabril re-
cebemos um amável ofício agrade-
cendo ao «Diário de Lisboa» o re-
levo dado às comemorações do cen-
tenário daquela importante empre-
sa industrial, á qual gostosamente
nos associámos.

EXAMES

OFEREÇA um RELÓGIO, uma
JOIA, um objecto em PRATA ou
OURO, encontra o melhor sortido
e preços na

OURIVESARIA
BARATEIRO S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

É satisfatório o estado do cardeal-patriarca

É satisfatório o estado do sr.
cardeal-patriarca de Lisboa, D.
Manuel Gonçalves Cerejeira, que
continua internado no Instituto
Oftalmológico dr. Gama Pinto,
onde, ontem, foi operado ao olho
esquerdo, para remoção de uma
catarata.

O operador, sr. prof. dr. Lopes
de Andrade, director daquele es-
tabelecimento, já hoje voltou a
observar o cardeal Cerejeira, ve-
rificando que o purpurado se en-
contra bem e que o post-opera-
tório decorre normalmente, pelo
que o enfermo deverá regressar
ao Paço de Santana e retomar as
suas ocupações daqui por oito
dias. O sr. D. Manuel Gonçalves
Cerejeira não será submetido a
qualquer outra intervenção cir-
úrgica naquele Instituto, dado
que vê bastante bem do olho di-
reito.

Esta manhã, o sr. Presidente
da República informou-se do es-
tado do cardeal-patriarca, o mes-
mo tendo feito muitas outras
individualidades.

Agência Havas

A fim de evitar mal-entendidos,
a Agência Havas comunica-nos que
é desde há muitos anos, uma or-
ganização de publicidade e turismo,
não distribuindo qualquer espécie
de noticiário à Imprensa. Esta si-
tuação verifica-se desde o princípio
da II Guerra Mundial, em que se
operou uma transformação profun-
da na estrutura daquele organismo,
que deu lugar à criação de uma
agência noticiosa cuja actuação não
tem nada que ver com as activi-
dades da Agência Havas.

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a
Pasta Medicinal que protege melhor os seus
dentes contra a cárie e defende as gengivas
das várias doenças, que tanto mal podem
causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá
usando PASTA MEDICINAL COUTO contra
as doenças da boca e suas complicações.

Escala em Lisboa

...ou o princípio do fim
de uma viagem de sonho
(e de milionários...)

Procedente de Southampton, Las
Palmas, Madeira e Palamos, sob o
comando do comodoro J. L. Dun-
kley, entrou hoje no Tejo o luxuo-
so paquete «Canberra», de 45 mil
toneladas, pertencente à frota da
P. & Orient Lines, representada em
Portugal pela firma James Raws,
& C.ª Lda.

O «Canberra», que escala o nos-
so porto pela primeira vez, em cru-
zeiros organizados por aquela com-
panhia de navegação, atracou ao
meio-dia no Cais da Rocha de Con-
de de Obidos, de onem larga ama-
nhã, ao meio-dia.

A bordo, além dos 900 tripulan-
tes, vêm 1700 passageiros, distri-
buídos pelas duas únicas classes —
1.ª e turística.

Este paquete é uma das maiores
unidades construídas na Grã-Breta-
nha desde a ultima Guerra Mun-
dial.

Muitos passageiros debruçavam-
se á amurada durante as manobras
de atracação. Da típica turista bri-
tânica, com os seus vestidos de ra-
magens berrantes, á inglesa graciosa
e vermelha — porque há que
aproveitar o mais possível o sol —
passando pelo protótipo do velho
coronel das Índias Orientais, com
o sseus ericados e grisalhos bigo-
des, tudo se via ao longo dos
«decks», verdadeiro mostruário do
tipo humano. Mas demos um salto
até lá dentro...

O «hall» é um perfeito átrio de
um hotel de luxo, com o chão es-
pelhando as figuras deformadas de
quem o atravessa. As fardas muito
brancas e engomadas dos oficiais
brilham na penumbra. Há dois ele-
vadores, á esquerda de quem entra,
pois o «Canberra» tem, nada mais
nada menos do que seis pisos. E
bem altos...

O rapaz do ascensor é polido, re-
servado e sorri com uma vénia ca-
da vez que abre as portas.

Corpos ao sol

Estamos agora no ultimo piso,
precisamente o «Games deck», onde
uma espaçosa piscina está coberta
por uma rede protectora, devido ao
facto de estar vazia e á volta da
qual há muitos e muitos corpos es-
tirados ao sol. São jovens que se
bronzelam, são velhotas que ex-
põem as suas pernas varicosas, são
velhinhas que ressecam as suas ve-
lhas carcassas. Um criado de casa-
co branco, no qual refulegem metá-
licos botões, distribui a torto e a
direito «gins», «whiskies» e apenas
braços nus ganham movimento.
Como se todos se encontrassem em
pleno mar alto. Como se nada hou-
vesse para ver.

A vista que se pode ter do «Game
deck» é estupenda, com Lisboa es-
palhada pelas suas colinas. Mas na
da faz mover toda aquela gente!
Há um «bikini» azul estirado no
chão de madeira do espaço reser-
vado ao jogo da malha. É um «bi-
kini» discreto, que faz todo o pos-
sível para não dar nas vistas. A
dona do «bikini» chama-se Valerie.
Para quê o resto do nome, se es-
tamos a conversar amigavelmente,
e não há necessidade de tratamen-
tos cerimoniais?

— Valerie, não desembarca?
— Sim, da parte da tarde. Fala-
ram-me muito bem de Lisboa e
gostava de lhe dar uma vista de
olhos.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima ga-
rantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

— Porquê toda esta gente aqui
indiferente, quando têm lá em bai-
xo uma cidade para conhecer?

— Sabe, para nós importa muito
o sol. Somos de um país frio. Ago-
ra está a chover em Inglaterra.
Por isso preferimos aproveitar este
tempo maravilhoso. Almoçaremos
mais tarde e depois daremos uma
volta pela cidade. Chega, não che-
ga?

— Depois deste cruzeiro há o tra-
balho?

— Ah! Não, não trabalho.
Aqui na primeira classe pouca gente
trabalha. Não precisamos, bem vê.
Nós temos os nossos maridos. Eles
têm os seus negócios...

Do «Game deck» ao cais vai uma
altura de um sexto ou sétimo an-
dar de qualquer prédio lisboeta. As
pessoas tornam-se pequenas lá em
baixo. E todas, ou quase todas,
olham para cima.

O que vão ser as 24 horas desta
gente em Lisboa?

Da parte da tarde, passeios pela
cidade e «shopping». À noite, uns
passos de dança por uns «night-
clubs» («Diga-me onde se pode
dançar e ver um «show»?).

Amanhã, uns banhos de sol mais,
sem pressas, tudo sem pressas...
em ritmo de fim de férias. E há
que gozá-las o máximo, que em se
acabando voltam as brumas da so-
turna «Albion»...

Dez mil euristas por via marítima

Entraram hoje no Tejo mais
dois dos dezasseis navios de vá-
rias nacionalidades, que durante
este mês vêm ao nosso porto, em
viagens de excursão, trazendo a
bordo um total de cerca de dez
mil turistas.

O outro navio entrado hoje foi o
jugoslavo «Liburnija», de 3229
toneladas, e com uma tripulação
de 67 pessoas, o qual vem pela
primeira vez ao porto de Lisboa.
Procedente do Norte da Europa,
e com destino aos portos do Me-
diterrâneo, o «Liburnija» traz a
bordo 177 excursionistas, na
maioria alemães e austriacos.
Foi o quarto navio com turistas
a entrar este mês no Tejo.



O primeiro grupo de turistas desceu de bordo, para se
da cidade que é a ultima escala da sua viagem

Real Vinicola

GRANDJÓ

NECTAR PRECIOSO
DE FAMA MUNDIAL





«Sim, iremos ver Lisboa logo á tarde. Mas agora importa aproveitar este sol... Em Inglaterra está a chover...»

Benfica e V. de Setúbal terão como adversários o Dudelange (Luxemburgo) e o Aarhus 1808 (Dinamarca) nos próximos torneios europeus

GENEVA, 7 — (F. P.) — No sortido dos jogos da primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, a disputar na próxima época de futebol, o Benfica terá

por adversário o Dudelange, clube luxemburguês.

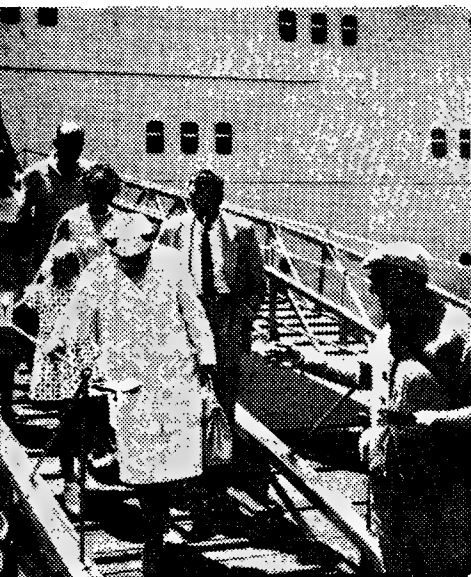
O calendário dos desafios é o seguinte:

Tirana (Albania)-Kilmarnock (Escócia); Dumcondra Dublin (Irlanda)-Worwaerts Berlin est (Alemanha); Campeão da Bulgária-Djurgarden Stockholm (Suécia); Ferencváros Budapest (Hungria)-Keflavik (Islandia); Dudelange (Luxemburgo)-Benfica (Portugal); Linz (Áustria)-K. S. Gornik (Polónia); Partizan Belgrade (Jugoslávia)-Nantes (França); Apol Nicosie (Chipre)-Werder Bremen (Alemanha ocidental); Dynamo Bucarest (Roménia)-Odense 1909 (Dinamarca); Feyenoord Rotterdam (P. B.)-Real Madrid (Espanha); Panathinaikos Athenes (Grécia)-Sliema Wanderers (Malta); Lausanne Sport (Suíça)-Sparta de Praga (Checoslováquia); Anderlecht (Bélgica)-Fenerbache Istanbul (Turquia); Hik Helsinki (Finlândia)-Manchester United (Inglaterra) e Lyn Oslo (Noruega)-Derry City (Irlanda do Norte).

O Internazionale Milan ficou isento desta eliminatória por ser o detentor do título.

Estes jogos têm de ser efectuados até 15 de Outubro.

Para a Taça dos Vencedores das Taças, o Vitória de Setúbal será oposto ao Aarhus 1880 (Dinamarca).



desceu de bordo, para se lançarem á descoberta última escala da sua viagem de sonho

Condenados a penas suspensas os implicados no caso de burla através de receituário da Caixa dos Trabalhadores do Porto de Lisboa

Com a publicação da sentença terminou no 9.º juízo correcional da Boa Hora, presidido pelo juiz sr. dr. Magalhães de Barros Baião e sendo delegado do Ministério Público o sr. dr. Jaime Octávio Ferreira, a discussão do importante pleito relacionado com uma série de actos considerados delituosos, segundo parecer jurídico do Ministério Público, por alterações no receituário médico passado pelos Serviços Clínicos da Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, factos ocorridos nos últimos meses de 1960 e nos primeiros do ano seguinte.

A incriminação visava, como foi noticiado, por burla, cinco representantes de farmácia, e por burla e falsificação, onze beneficiários daquela instituição.

Nos debates, o sr. dr. Afonso Coelho Pinto, como representante da Caixa de Previdência, exaltou, em termos calorosos, a existência destes departamentos, que beneficiam todas as classes trabalhadoras, nos mais variados aspectos assistenciais. O orador afirmou que constitui um dever corporativo defendê-las de actos imorais praticados por quem as não compreende e não sente humanitariamente. E' preciso evitar, acrescentou, que se repitam episódios iguais aos que foram agora apreciados e discutidos, para que se dignifique a Previdência em Portugal, em que patrões e empregados colaboram com as suas elevadas percentagens no sentido de não faltar assistência médica e medicamentos aos seus colaboradores. O sr. dr. Coelho Pinto defendeu a tese de que urge a necessidade, embora neste caso fossem de pequena monta os prejuízos, de medidas severas para evitar a repetição do que lamentavelmente ocorreu. O prestígio da Previdência não pode estar á mercê da imoralidade de uns em prejuízo de tantos. O caudatário, depois de apresentar o seu ponto de vista jurídico, pediu a condenação dos que fossem considerados culpados.

Falaram a seguir os patronos dos presumíveis delinquentes, srs. drs. Mário Reis, Belmar da Costa, Manuel Maurício, Hernani Ramos, Fernando Grade, Gracioso Ribeiro, Luís Batoque e Melo e Abreu, os quais, quanto á posição das farmácias a que se refere o processo, sustentaram o infundado da acusação, alegando que as suas constituintes não haviam defraudado a Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, mas tão somente obtido daquele organismo uma importância ainda inferior á que havia sido entregue aos beneficiários, em troca das receitas. Os oradores, em relação a estes, defenderam a tese de que eles agiram em estado de necessidade económica, com completo desconhecimento do mal do crime. Pediram, por isso, a absolvição dos incriminados.

Os reus recebiam não os remédios, mas o dinheiro correspondente

Discutida a causa, e graduada a responsabilidade de cada acusado, o juiz sr. dr. Magalhães de Barros lavrou a sentença, documento esse bastante circunstanciado. Ao descrever o que se passou, afirmou: «...Acontece, porém, que começou a estabelecer-se uma facilitação anormal e um emprego errado desta mecânica. Os beneficiários, por carências económicas da sua vida familiar, agravadas por uma situação de doença e impossibilidade de trabalho, passaram maliciosamente a deturpar e iludir a assistência médica para auferirem algum dinheiro, mais para ajudar as suas finanças débeis, e, com a intervenção de companheiros, começaram a falsear o destino e aplicação das receitas médicas, recebendo, não os remédios, e sim dinheiro correspondente a eles, e, foram mais longe, indo ao ponto de falsificar receitas, incluindo no seu teor medicamentos caros que delas não constavam».

E mais adiante, o magistrado escreveu: «A ideia não partiu das farmácias. Os beneficiários conseguiram o bom acolhimento dos estabelecimentos. Houve, portanto por parte deles a cumplicidade prevista na nossa Lei, artigo 20.º n.º 5. do Código Penal. Concretamente, para facilitar a execução de abusos, o que, sem esse concurso, seria impossível praticá-los».

A Caixa está assegurada do ressarcimento dos prejuízos

Finalmente, aquele documento jurídico aclarou: «Acontece que a Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa está assegurada da ressarcimento dos seus prejuízos por ter retido os últimos pagamentos ás farmácias, em montantes avultados, que abrem as percas, pelo menos a três desses estabelecimentos. Não há agravantes».

Provou-se do bom comportamento anterior (com exclusão dos que têm sucessão e reincidência de crimes), do imperfeito conhecimento do mal do crime, da imprevidência revelada com as suas condutas de confissão do seu proceder, da natureza reparável do dano, e da sua reparação assegurada pela Caixa, serem os beneficiários, trabalhadores, com famílias a seu cargo, pobres, e os farmacêuticos e balhadores, com família a seu cargo empregados, pessoas de modestos recursos, bem conceituadas, agindo em parte com intuítos humanitários».

A sentença

Nestes termos, foram condenados: os srs. Nuno Moreira da Silva Sales, António Gouveia Soares e Cipriano Francisco dos Santos Martins, e as srs.ª dr.ª Maria Antónia e D. Amélia da Conceição, cada um, em vinte e cinco dias de prisão correcional, substituídos por multa a 30\$00 por dia, mais cinco de multa á razão da mesma quantia, mínimo de imposto de justiça, e a respectiva indemnização á Caixa de Previdência dos Trabalhadores do Porto de Lisboa; e os srs. Fernando Braga Mendes, Jorge Gomes da Silva, José de Oliveira Lourenço, Joaquim da Silva Pereira, Manuel Lourenço Lopes, Anatólio da Conceição Castanheira, João Flores, Manuel da Costa Carvalho e António Augusto Cardoso, cada um, em cinco dias de prisão correcional, substituídos por multa a 30\$00 por dia, mais cinco de multa á razão da mesma importância, e no mínimo do imposto de justiça. Foi absolvido, por nada se ter provado, o beneficiário sr. Henrique Aleixo Neves. A pena dos condenados ficou suspensa por três anos.

QUE BELA TRUTA!

BRAGANÇA, 7 — No rio Tuela, no sítio chamado dos Moinhos do Melro, próximo da Ponte de Socia, no vizinho concelho de Vinhais, onde há certa abundância das apreciadas espécies de salmónides, o sr. José dos Santos Costa, caixeiro-viajante, de Vinhais, e experiente e afortunado pescador amador, apanhou uma truta com o peso de dois quilos e meio.

Exemplar da verdadeira vulgaridade e dos mais belos vistos e pescados nos inúmeros rios de toda esta região transmontana, recebeu, por isso, o feliz pescador calorosas felicitações de inúmeras pessoas que contemplaram a bela truta com água na boca...

WIDE WORLD

News in brief
from abroad

● Three labour defeats in the Commons

The British Labour Government suffered three consecutive defeats in the House of Commons yesterday: the defeats do not imply the resignation of the Government or a general election soon as the voting was not on matters crucial to the life of the Government.

● New B-52 bomber attack in South Vietnam

For the third time gigantic American B-52 bombers based on the island of Guam today attacked «Zone D» in the hands of the rebels thirty miles north of Saigon.

● Eduardo Frei in Paris

President Frei of Chile is due in Paris today for a four day official visit which it is hoped will strengthen the friendly links between his country and France. Frei will have talks with General de Gaulle.

● Space rocket Mariner 4 nearing Marte

The American space rocket Mariner 4 moving through space began being directed towards Marte today, seven days before its scheduled «rendez-vous». Mariner 4 should come under the influence of Martian gravity as from today.

MÉDICOS ALEMÃES AUSTRÍACOS E SUÍÇOS visitaram o Instituto de Medicina Tropical

Chegou esta manhã a Lisboa, por via marítima, um numeroso grupo de médicos alemães, austríacos e suíços, que estão a efectuar uma viagem de estudo, com o fim de visitarem algumas das principais instituições científicas dos países europeus.

Pouco depois de desembarcarem, os médicos estrangeiros estiveram no Instituto de Medicina Tropical, onde passaram toda a manhã, inteirando-se do notável labor científico ali desenvolvido e apreciando os laboratórios e material didático.

Foram recebidos pelo director do instituto, sr. prof. dr. Francisco Cambournac, que lhes fez uma exposição sobre as actividades desenvolvidas pelos cientistas daquele departamento. Estavam também presentes os srs. profs. drs. Fraga de Azevedo e Manuel Pinto, bem como outros médicos que prestam serviço no Instituto.

A visita terminou com a exibição de um filme sobre a campanha contra a mosca tsé-tsé na ilha do Príncipe.

O cão «Pinocchio»

vai para Lourenço Marques!

Está assegurada a ida do cão «Pinocchio» para Lourenço Marques, onde sua dona, pobre e doente, vai juntar-se ao marido. Uma generosa oferta de 250 escudos do sr. Américo Castanheira Correia Neves, presidente da assembleia geral da Associação dos Amigos dos Animais, dá-nos a certeza de que o fiel cãozinho acompanhará os donos em Moçambique, contribuindo para que se sintam felizes na terra portuguesa de África onde esperam viver uma vida melhor.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Realizou-se hoje, pelas 11 e 30, na sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, na Rua do Ouro, a assembleia geral extraordinária, para se pronunciar sobre uma proposta do conselho de administração para elevação do capital social de 200 000 000\$00 para 250 000 000\$00. A referida proposta foi aprovada por unanimidade.

RESTAURANTE QUATRO ASES

COZINHA PORTUGUESA

Comunica a V. Ex.ª que já abriu as portas aos seus amigos. Espera ter a honra da visita de V. Ex.ª na vossa casa.

AVENIDA VASCO DA GAMA, 23 TELEFONE 280649

CASCAIS

(Próximo do Jardim da Parada)



KILLING

ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR
2 produtos em 1

INSECTICIDA

DESODORIZANTE

PERTOL-LISBOA

Moscovo responde a Johnson:

A cessação das incursões aéreas no Vietnam do Norte é a condição mínima para um eventual desanuviamento

MOSCOVO, 7 — (F. P.) — A cessação total e definitiva das incursões aéreas americanas no Vietnam do Norte, e não uma simples suspensão provisória, como a verificada em Junho, é para o Governo da U. R. S. S. a condição mínima para um desanuviamento eventual, cuja chave não está em Moscovo, mas em Hanoi — esta, no dizer de informadores diplomáticos idóneos, a resposta recente dos dirigentes soviéticos às «sondagens» a que o presidente Johnson fez proceder.

Confirmam da mesma fonte que George Kennan, que foi embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, e que almoçou com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gromyko, no dia 25 de Junho, na residência do actual embaixador britânico na U. R. S. S., procedeu efectivamente a uma dessas sondagens, cujo resultado teria sido negativo.

De acordo com personalidades e diplomatas ocidentais que têm sido recebidos ultimamente pelos dirigentes soviéticos, estes mantêm

relativamente á crise vietnamita, atitude extremamente firme. Multiplicam, directamente ou por interposta pessoa, os avisos aos Estados Unidos, e salientam que nenhuma missão de bons ofícios, do tipo da projectada por Harold Wilson, terá a mais pequena probabilidade de ser bem sucedida se, antes, não cessarem as operações ofensivas contra o Vietnam do Norte.

Se os russos não põem directamente a condição prévia da evacuação das forças americanas do Vietnam do Sul seria por entenderem que só o Governo de Hanoi tem competência para negociar uma suspensão eventual das hostilidades. Nestas condições, os observadores diplomáticos pensam, em geral, que seria tão ilusório esperar, actualmente, de Moscovo quaisquer conselhos de moderação relativamente a Hanoi, como esperar da própria Hanoi conselhos idênticos relativamente aos dirigentes da Frente Nacional de Libertação do Vietnam do Sul. Em contrapartida, é opinião dos círculos diplomáticos que o Governo de Moscovo não pensa, por agora criar em Berlim um «tumor de fixação», muito embora, nas suas conversas, os dirigentes soviéticos continuem a declarar-se solidários da R. D. A. Há mesmo tendência para supor que as recentes medidas de flagelação a que as autoridades da Alemanha Oriental procederam se deveriam mais á iniciativa de Walter Ulbricht do que a uma política de liberdade de Moscovo.

Com efeito, os diplomatas locais estão convencidos de que a U. R. S. S. se absterá de qualquer gesto que possa consolidar, seja de que maneira for, a solidariedade dos aliados ocidentais e, principalmente, promover um realinhamento da França com os Estados Unidos.

Argentinos confirmam ter sido visto um estranho objecto sobre o Antártico

BUENOS AIRES, 7 — (R.) — Argentinos, que se encontram em duas bases no Antártico, confirmaram notícias de cientistas britânicos e chilenos da aparição, há quatro dias, de um invulgar corpo celeste sobre o continente gelado.

Uma comunicação da Marinha diz que o objecto, observado e fotografado por marinheiros argentinos em duas bases no Antártico, na tarde do dia 3, tinha uma forma parecida com uma lente biconvexa. A sua cor era predominantemente de vermelho e verde, mudando ocasionalmente para amarelo, azul, verde pálido e branco.

O objecto não fez qualquer ruído e dirigia-se geralmente para Leste, com mudanças ocasionais para oeste, a velocidades variáveis. As vezes, parecia pairar sobre os homens que o observaram numa das bases. Um total de 11 argentinos observou o fenómeno.

O corpo celeste desapareceu finalmente em direcção ao noroeste, a uma altitude de 10 a 15 quilómetros — acrescentava a comunicação.

Segundo uma notícia anterior da base britânica no Antártico, o objecto ziguezagueou no horizonte durante cerca de 10 minutos, fazendo com que os instrumentos geomagnéticos funcionassem muito mal. Homens da base chilena declararam que o objecto fora localizado por duas vezes em 10 dias, tendo sido tiradas 10 fotografias coloridas.

Comerciantes gibraltinos pedem a Londres a defesa dos seus interesses

GIBRALTAR, 7. — (R.) — Comerciantes desta colónia apelaram para o Governo britânico no sentido de tomar disposições urgentes para defender os interesses de Gibraltar contra a Espanha.

Um comício público, organizado pela Câmara de Comércio, declarou, numa resolução, que chegara a ocasião de a Grã-Bretanha tomar «disposições urgentes, positivas e eficazes» para defender Gibraltar em virtude do «bloqueio» espanhol durante os últimos nove meses.

A Grã-Bretanha rejeita a reivindicação espanhola á colónia e a Espanha endurceu os regulamentos fronteiriços.

Crise no partido

único do Quénia

NAIROBI, 7. — (F. P.) — Acaba de revelar-se uma crise no seio do «Kanu», partido único do Quénia, com uma verdadeira tentativa de rebelião, que terminou ontem com a prisão de umas trinta pessoas, entre as quais membros bem conhecidos do partido, assim como instrutores do Instituto de Formação Ideológica Patrice Lumumba.

O grupo, chefiado por Wanguh Ngunjiri, do Instituto Lumumba, invadiu a sede do «Kanu» para exigir a destituição de todos os responsáveis nacionais do partido, com excepção do seu presidente, Jomo Kenyatta, e do seu vice-presidente, Gunga Odinga. Num comunicado de imprensa, o grupo afirmou que dezasseis secções do partido elegeram substitutos para os responsáveis actuais.

O incidente deu lugar a alguns tumultos e a Polícia teve de intervir. O presidente Kenyatta não quis comentar o caso.

Será leiloado no dia 17

o cruzador espanhol

«Miguel de Cervantes»

MADRID, 7 — (A. N. I.) — Com um preço fixado em 22 milhões e 600 mil pesetas, vai ser leiloado no dia 17 o cruzador da Armada espanhola «Miguel de Cervantes», retirado do serviço activo.

Foi entregue á Marinha em 1929 e reparado parcialmente em 1945. Desloca 8050 toneladas e o seu armamento é composto por oito canhões de 125 milímetros, 16 de 37 milímetros, 20 metralhadoras anti-aéreas e quatro morteiros.

Terceiro bombardeamento pelos gigantes «B-52» no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 7 — (R.) — Bombardeiros americanos «B-52», com base numa ilha do Pacífico, atacaram, hoje, novamente, áreas em poder do Vietcong, na cidade comunista na selva, a «zona D», a cerca de 50 quilómetros ao norte desta capital.

Foi a terceira vez num mês que as gigantescas «strato-fortalezas», de oito propulsores, percorreram os 3600 quilómetros desde a Ilha de Guam para bombardearem a «zona D», onde se calcula que estejam concentradas oito mil guerrilhas comunistas em posições que são invisíveis ao ar.

Não foi revelado o número de bombardeiros envolvido no «raido» de hoje.

O último ataque feito pelos aviões registou-se na véspera da ofensiva de ontem contra a «zona D» de uma força terrestre combinada de soldados americanos, australianos e sul-vietnamitas. As tropas estão empenhadas numa operação de «procura e destruição», que prossegue ainda.

As últimas horas de ontem, tropas australianas inutilizaram uma emboscada do Vietcong com o auxílio de helicópteros armados com lança-foguetes.

Um pelotão de 36 homens, parte de uma operação conjunta envolvendo 1500 a 1800 soldados australianos e americanos, fora cercado e flagelado pelo fogo de armas de pequeno calibre, numa floresta profundamente encastada na «zona D».

Um australiano foi ferido.

Entretanto, um informador militar americano anunciou que guerrilheiros do Vietcong minaram e afundaram, a noite passada, um navio de desembarque da Marinha

NAVIO DE DESEMBARQUE AFUNDADO

Entretanto, um informador militar americano anunciou que guerrilheiros do Vietcong minaram e afundaram, a noite passada, um navio de desembarque da Marinha

Faleceu Altino Arantes ex-governador paulista

S PAULO, 7. — (F. P.) — Altino Arantes, antigo governador do Estado de S. Paulo, entre 1916-1920, e personalidade marcante política e economicamente, faleceu com 88 anos. Esteve exilado nove meses em Lisboa. Oficial da Legião de Honra e Grã-Cruz da Ordem Portuguesa de Cristo, Arantes foi também presidente da Academia de Letras de S. Paulo e do Banco do Estado de S. Paulo.

Viagens ao Brasil de chefes de Estado europeus

RIO DE JANEIRO, 7. — (F. P.) — Giuseppe Saragat, presidente da República italiana, assim como o grão-duque e a grã-duquesa do Luxemburgo irão em viagem oficial ao Brasil no mês de Setembro — anuncia um informador do ministério dos Negócios Estrangeiros. O rei Balduino e a rainha Fabiola serão recebidos em Novembro pelo presidente Castelo Branco.

que seguia num comboio de 28 barcos pelo Rio Saigão acima em direcção a Thu Dau Mot, a cerca de 25 quilómetros ao norte desta capital. Os comunistas dispararam, também, contra o comboio, mas o resto dos barcos conseguiu chegar com segurança ao porto.

Por outro lado, segundo anunciaram círculos militares, chegou ontem a Saigão um grupo de 10 homens da bateria de artilharia neozelandesa designada para operar no Vietnam.

BAIXAS GOVERNAMENTAIS

SAIGÃO, 7 — (F. P.) — Segundo um informador militar americano, nove soldados governamentais sul-vietnamitas morreram, outros tantos sofreram ferimentos e 35 desapareceram, na emboscada em que caiu um comboio naval.

NOVOS ATAQUES AÉREOS AO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 7 — (F. P.) — Durante a noite e a madrugada, continuaram os ataques aéreos ao Vietnam do Norte. Quatro «thunderchiefs» bombardearam uma instalação de radar a 80 quilómetros ao norte da zona desmilitarizada. Aparelhos da Aeronáutica naval localizaram quatro camiões militares e atingiram-nos em cheio, com mísseis «Bullpup».

SOBE PARA 60 MIL O NÚMERO DE MILITARES AMERICANOS NO VIETNAM

DA NANG, 7 — (A. N. I.) — Começaram a desembarcar, hoje, um pouco ao norte de Da Nang, os primeiros homens de uma força de cerca de oito mil fuzileiros americanos, com que vai ser reforçada a guarnição daquela base aérea.

Com este desembarque, o número total de militares americanos no Vietnam do Sul passará a ser de 60 mil homens.

LUTA-SE HA DOIS DIAS EM BA GIA

SAIGÃO, 7 — (A. N. I.) — A batalha pela posse de Ba Gia, nas terras altas do centro do país, já causou, ao cabo de dois dias de luta, 181 mortos, feridos ou desaparecidos. Os combates começaram quando os guerrilheiros de Vietcong assaltaram e tomaram o posto, na madrugada de segunda-feira. Segundo um informador militar dos Estados Unidos, sabe-se ter morrido um americano e ficado feridos três, sendo dois dados como desaparecidos.

Durante os dois dias da batalha, aviões a jacto americanos efectuaram mais de 100 missões de apoio á guarnição governamental, tentando evitar que os «vietcongs» tomassem Ba Gia pela segunda vez.

Derrotas dos trabalhistas na Câmara dos Comuns devido a astúcia dos conservadores

LONDRES, 7 — (F. P. e R.) — Graças a uma astúcia de boa guerra política, os conservadores conseguiram, às primeiras horas de hoje, pôr o Governo Wilson em minoria, no escrutínio relativo a um artigo, sem importância de maior, do projecto de lei de finanças.

De acordo com os chefes de fila do partido, uns cem deputados conservadores simularam retirar-se da sala do Parlamento, regressando a casa. Caíndo no logro, numero praticamente igual, se não superior, de parlamentares trabalhistas resolveram, também, ir descansar em sua casa, por vezes muito distante da Câmara dos Comuns. Mas os «torries» não estavam longe: tinham-se reunido nas residências de amigos nas proximidades de Westminster, de onde poderiam ser chamados urgentemente.

Pouco antes da votação fatídica, regressaram apressadamente á Câmara dos Comuns... Apanhados de surpresa por tão inesperado influxo do «inimigo», os chefes de fila do «Labour» debalde fizeram telefonemas urgentes a todos os deputados trabalhistas, incluindo ministros. Alguns levantaram-se da cama a toda a pressa, mas devido á ausência de táxis e outros meios de transporte aquelas horas tardias, quando finalmente chegaram á Câmara, a votação tinha acabado...

DIFERENÇAS DE 13 E 14 VOTOS

Um dos porta-vozes conservadores apresentou uma emenda á lei de finanças, e o Governo foi derrotado por 180 contra 166 votos. Mais duas votações rápidas, e o Governo de novo foi derrotado, por 180 contra 167 votos de ambas as vezes.

Deputados conservadores puseram-se de pé gritando, excitados: «Demitam-se, demitam-se!».

Edward Heath, perito em questões financeiras da oposição, declarou: «A lição para o Governo é evidente — deve demitir-se e fazê-lo rapidamente».

Contudo, observadores políticos disseram que as derrotas não im-

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia, da tiragem, ás 20.30 h.

Em poucas linhas

● **FREI, CHEGA HOJE A PARIS**

PARIS, 7 — (R.) — O presidente Eduardo Frei, do Chile, chega hoje a Paris, para uma visita oficial de quatro dias, e durante a qual conferenciará duas vezes com o general de Gaulle.

● **LANA TURNER HOSPITALIZADA**

PALM SPRING, 7 — (F. P.) — A actriz de cinema, Lana Turner, foi transportada, de ambulância, para o hospital desta cidade. Sofre de alergias que os médicos vão tentar definir.

● **O «MARINER 4» APROXIMA-SE DE MARTE**

PASADENA (Califórnia), 7 — (R.) — O satélite americano «Mariner 4», viajando através do espaço, começa hoje a ser impellido em direcção a Marte, sete dias antes do seu marcado encontro. O satélite deve ficar hoje sob a influência da gravidade marciana, e começar a dirigir-se a grande velocidade para o ponto de encontro, a cerca de 15 milhões de quilómetros á frente, em 14 de Julho, para transmitir 21 fotografias para a Terra.

● **QUARTO CASAMENTO DE BORGNINE**

HOLLYWOOD, 7 — (F. P.) — O actor de cinema Ernest Borgnine, de 48 anos, anunciou o seu quarto casamento, em 30 de Junho, na cidade de Juarez, no México, com a actriz Donna Granucci, de 32. Obteve o divórcio da terceira mulher, a cantora Ethel Merman, em 25 de Maio, na mesma cidade. Antes, foi casado com a actriz mexicana Kathy Jurado e Emma Rhoda.

● **CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS SINDICATOS LIVRES**

AMSTERDAM, 7 — (R.) — Espera-se que as críticas americanas de que a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, por intermédio do seu secretariado, que tem sido demasiado tolerante para com o comunismo, sejam discutidas hoje, ao ser inaugurado, nesta cidade, o VIII Congresso Mundial da confederação. Cerca de 600 delegados de 100 países participarão no Congresso, representando cerca de 60 milhões de operários em todo o Mundo.

O processo das necessidades de formação empresarial

Quando não é por uma necessidade de sobrevivência, a empresa organiza a sua própria formação com o objectivo de valorizar o capital humano, melhorar a produtividade, facilitar a introdução de métodos novos, fazer evoluir o pessoal em caso de expansão ou de reconversão, ou ainda, traduzindo o desejo de melhorar o clima social e as relações humanas. É justo ambicionar que tudo isto se faça não por uma questão de moda, nem para imitar uma sociedade concorrente ou por ingenua confiança num remédio milagroso, mas para aproveitar todas as capacidades de desenvolvimento, tanto materiais e técnicas como humanas e sociais, que estejam potencialmente mal orientadas e dirigidas. Necessariamente que se exige analisar, dentro da empresa, a sua própria situação, projectos e planos a longo ou curto prazo; a conjuntura da profissão e da região; a conjuntura nacional e europeia.

Estabelecidos estes elementos de acção, convém traçar um inventário do potencial humano e as coordenadas dos problemas actuais, no que terá de entrar-se em conta, também, com o desenvolvimento comercial e técnico previsível e as necessidades quantitativas e qualitativas do pessoal.

No caso particular dos contramestres, ultrapassado o método americano, considera-se, agora, necessário: preparar estágios onde são aproveitados os dotes individuais e abordados os problemas postos pelo exercício da profissão de contramestre, preceder estes estágios de informação para a direcção e quadros, seguir cursos especializados em que se visa a arte de instruir, a simplificação do trabalho e as relações humanas. Variam, porém, os métodos de aplicação destes estágios e cursos, conforme os sectores de actividade

e as condições específicas da empresa. Deverá, no entanto, entender-se que o estágio não é só por si suficiente para promover uma formação efectiva, sendo simplesmente um elemento actuante, pois é a prática quotidiana que aperfeiçoa, quando bem controlada. Não poderá haver disparidade entre o ensino e a prática, pelo que se aconselham processos em que a resolução de casos reais substitua

os exercícios teóricos de formação. Também não poderá esperar-se que a formação seja capaz de fazer desaparecer nos contramestres atitudes cuja causa lhe são exteriores. Um curso ou estágio de formação não serão suficientes para suprir insuficiências ou incapacidades, tais como falta de iniciativa ou de auto-riedade. Nestas circunstâncias incumbe às direcções um apoio ou função supletiva.

Portugal e a E.F.T.A.

Incluídos no programa «Para o progresso do País», que o Gabinete de Divulgação Económica mantém na Emissora Nacional, às segundas, quartas e sextas, pelas 19 e 10, o sr. dr. Pedro Maury proferiu, há dias, as seguintes palavras:

«São objectivos fundamentais, previstos na Convenção de Estocolmo, que instituiu a E. F. T. A., favorecer, na zona e em cada um dos seus Estados Membros, a expansão económica, o pleno emprego, o acréscimo de produtividade bem como a exploração racional dos recursos, a estabilidade financeira e a melhoria contínua do nível de vida.

A Associação Europeia de Comércio Livre tem andado por vezes esquecida e quase poderíamos dizer que, até à data, apenas tem sido utilizada para assegurar condições equitativas de concorrência, às trocas comerciais entre os seus membros.

Parece-nos que é chegado o momento de incrementar e dar caminho efectivo, no campo da execução, aos objectivos fundamentais enunciados na referida Convenção, lutando contra a perigosa tendência do habitual «deixar correr», em que por vezes somos tentados a fazer-nos embalar, num doce amolecimento, cujo despertar é quase sempre amargo, porquanto a E. F. T. A., em nosso entender, não é mais do que

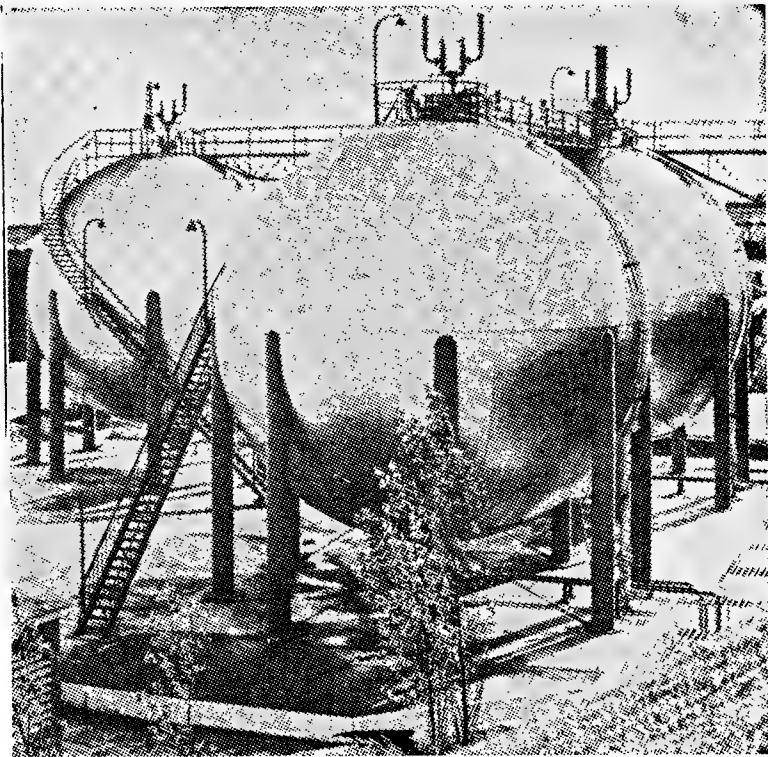
um elemento de transição numa integração europeia.

Assim, deverá reforçar-se a actividade económico-social, como meio de activar não só o intercâmbio de capitais, mas também de técnicas e de ideias, relacionadas sempre com o crescimento económico e a natural alteração das estruturas.

Com verdadeira e bem acordada consciência da actualidade premente de tais problemas, cabe a todos nós, ou no domínio público, ou no domínio privado, o enfrentar sem delongas a realidade dos factos, com vista a um racional aumento de produtividade, que há-de ter como consequência imediata um maior aumento de valores humanos e materiais, todos eles tendentes ao Bem Comum.

Estamos em guerra; guerra imposta a que não podemos furtar-nos e em que briosamente havemos de vencer. Presentes na frente de batalha, não nos podemos esquecer de que da rectaguarda, económica e socialmente bem estruturada, depende muito da acção nessa frente.

São grandes as nossas responsabilidades perante as outras nações. E se a presença de Portugal no Mundo é a primeira marca da Civilização Europeia que nunca, temos de ter presente a nossa realidade de europeus, enquadrados numa Europa economicamente certa e consciente dos valores humanos e espirituais que a informam».



Estêres de armazenagem de amoníaco sob pressão

A INDÚSTRIA DA PETROQUÍMICA APARECEU COMO UMA NECESSIDADE ECONÓMICA DO PAÍS

Encarada a indústria da petroquímica como uma necessidade económica do País, e com base nos estudos que se tinham feito em todo o Mundo e nos resultados obtidos, surgiu a concretização em moldes industriais dos projectos apresentados pela indústria nacional de petróleos.

A produção inicialmente prevista era de 120 toneladas de amoníaco e duzentos e cinquenta mil metros cúbicos de gás. A autorização pedida pela Sacor foi mais tarde ampliada, de modo a facilitar uma capacidade de produção diária de 170 toneladas de amoníaco e 300 000 metros cúbicos de gás de iluminação.

A medida que a produção se ia desenvolvendo, verificava-se que o extenso mercado aberto a estes subprodutos da gasolina ou fuel determinava a criação de uma nova empresa dedicada apenas a este ramo da actividade industrial. Em 9 de Agosto de 1957, foi constituída

a Sociedade Portuguesa de Petroquímica que, em fins de 1961, iniciou a fase de arranque das suas instalações.

Actualmente, a Petroquímica fornece a média diária de 170 toneladas de amoníaco, distribuídas por Nitratos de Portugal, «Ufa» e «Sapac», e ainda todo o gás de iluminação, ou seja, o chamado «gás da Companhia», necessário ao abastecimento da cidade de Lisboa. As instalações actuais estão também apetrechadas para fornecer o mercado nacional de oxigénio e azoto comprimidos, por intermédio das sociedades distribuidoras «Sógas» e «L'Air Liquide». Está em estudo o fornecimento de 40 000 metros cúbicos de hidrogénio à Refinaria da Sacor.

Há que assinalar um ponto importante e de grande interesse para a economia nacional: o facto de se ter escolhido um método maleável para a produção do gás bruto para gás de síntese, e a circunstância de se dispor de efluentes residuais gasosos de vária natureza e origem, permite a obtenção de matéria-prima necessária para a produção de uma extensa gama de produtos hidrocarbonados líquidos e gasosos. Por isso mesmo, as actuais instalações da Petroquímica serão, num futuro muito breve, o núcleo industrial para a elaboração de muitos outros produtos fabricados a partir dos mesmos elementos de origem — a gasolina pesada e o fuel.

A formação de contramestres

Para poder aproveitar melhor as iniciativas que o I. N. I. I. (Instituto Nacional de Investigação Industrial) tomou neste campo, alargando-as às pequenas e médias empresas, a Corporação da Indústria, com o apoio do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra enviou aos cursos promovidos por aquele organismo, quatro técnicos especialmente admitidos para o efeito, que estão já a realizar, por sua vez cursos de formação de contramestres.

Esta acção, iniciada em Março de 1964, tem a participação directa dos seguintes grémios:

- dos Industriais de Construção Civil do Sul
- dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte
- dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Sul
- dos Industriais dos Produtos Fabricados de Arame
- dos Industriais de Construção e Reparação Naval
- dos Industriais de Produtos Químicos para a Agricultura e para a Indústria
- dos Industriais de Borracha
- dos Industriais de Produtos Farmacêuticos
- dos Industriais de Produtos Resinosos.

Até à presente data foram realizados, no âmbito da participação corporativa neste programa — 27 cursos, abrangendo 142 contramestres, vindos de 82 empresas. De notar que tendo-se realizado cursos sobre duas matérias complementares, a maioria dos contramestres indicados frequentou ambas.

Dado que em quase todos os grémios indicados o numero de inscrições para assistir a estes cursos é muito elevado, haverá um acréscimo muito grande quando os actuais monitores tiverem concluído a sua própria formação.

LARGAS PERSPECTIVAS ECONÓMICAS PARA A CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS A MOTOR

Esta actividade industrial, só muito recentemente iniciada no nosso País, empenha-se actualmente em consolidar posições já adquiridas e, ao mesmo tempo, planear com antecipação suficiente as suas futuras possibilidades de expansão.

O facto de se tratar de uma indústria nacional com poucos anos de actividade e, portanto, sem um passado feito de rotina e sem acusar más condições de trabalho impostas pela prática mas não devidamente acompanhadas duma paralela estruturação económica, permite supor que, dentro de alguns anos, se possa contar com uma indústria progressiva, baseada em moldes actualizados, e não enfermando dos defeitos inerentes a uma política industrial defeituosa e pouco esclarecida, como acontece noutros sectores que só pouco a pouco se conseguem libertar dum empirismo imobilizador.

Entretanto, empenham-se as empresas em definir claramente os seus problemas, para que o estudo das respectivas soluções não se arraste por muito tempo. Assim, é da máxima conveniência incentivar a indústria produtora de aces-

sórios e peças soltas. Mas este incentivo, para ser na verdade um estímulo concreto, necessita dum

AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS ATRAVÉS DO CINEMA

O programa de actualidades «Visor» inclui em todas as suas projecções nos cinemas de Lisboa — Tivoli, S. Jorge, Império, Roma e Restelo; no S. João, do Porto, em mais de uma centena de cinemas da província, em muitos das ilhas adjacentes (Madeira e Açores) e em algumas dezenas de cinemas de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe, documentários sobre as mais diversas manifestações da vida económica nacional e das multiphas actividades da indústria, do comércio e da agricultura.

estudo pormenorizado da evolução da indústria utilizadora que é, neste caso, a de construção e montagem dos veículos a motor.

O estudo desta evolução será facilmente convertido em dados quantitativos que, postos à disposição das empresas fabricantes de peças e acessórios, lhes permitam traçar os respectivos planos de acção. Uma das soluções que poderá ser encarada como boa consiste na organização e desenvolvimento das relações de subcontratos. Será assim possível estruturar um plano de acção que dê a possibilidade à indústria de construção e montagem de veículos automóveis de se transformar numa actividade de grande realce no contexto económico português.

O ultramar é um mercado potencial de grande interesse para os industriais deste sector. Para que essa potencialidade seja uma realidade a curto prazo, é urgente que se iniciem, o mais brevemente possível, os estudos das vias de acesso dos produtos nacionais desta indústria aos territórios portugueses espalhados pelo Mundo, muito especialmente no Continente Africano.

PROGRAMA «PARA O PROGRESSO ECONÓMICO DO PAÍS»

AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS
PELAS 19 HORAS
NA EMISSORA NACIONAL

ORGANIZADO PELO
GABINETE
DE DIVULGAÇÃO
ECONÓMICA

Texto elaborado pelo GABINETE DE DIVULGAÇÃO ECONÓMICA



Casa Figueirôa

Rua Macau, 8-B Lisboa Tels.: 847835-832556



CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS
DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA POPULAR, junto ao lago Tente levar para casa um

FRIGORÍFICO

absolutamente **GRATIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir
tão valioso **BRINDE**



Automóveis e Camions VOLVO

SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 - A, B e C

TELEF. 727131

tem o prazer de informar os seus Ex.ºs Clientes e Amigos que a sua associada

AUTO COLONIAL, LDA.

acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na

Rua do Forno do Tijolo, 10 - A — TELEF. 840153

e a assistência unicamente a automóveis na

Av. João Crisóstomo, 3 - D — TELEF. 54268

Agora... UMA
BALANÇA
INCA



UMA VERDADEIRA

INCA

APENAS POR

198\$00

A mesma
qualidade
de sempre
mas a um
preço sensacionalmente baixo!

Peça-a em todas as boas lojas de
artigos domésticos em todo o país,
mas...tenha cuidado: recuse as imitações
que lhe pretendam vender

EXIJA A AUTÉNTICA **INCA**
a balança que dura uma vida!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
SECÇÃO ELECTRODOMÉSTICA
Rua da Conceição, 46 Telef. 361545-LISBOA

Linha de

CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O crime da Aldeia Velha» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Amor e... vigarices» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Hércules e o monstro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto 186 (Tel. 2420034).
OIRAS — *Godinho* — R. Candeido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisir* — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

(Transporte das bagagens registadas)
Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs. Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente.

Mediante o preenchimento deste modelo, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros á passagem das fronteiras dando procuração aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
L I S B O A

MINISTÉRIO DA SAÚDE
E ASSISTÊNCIA
HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos para 1965

Processo 118.513-1-A

Venda da máquina de fazer sumos e respectivos acessórios—Conc. Pub. 78/65

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12.30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada no Caderno de Encargos.

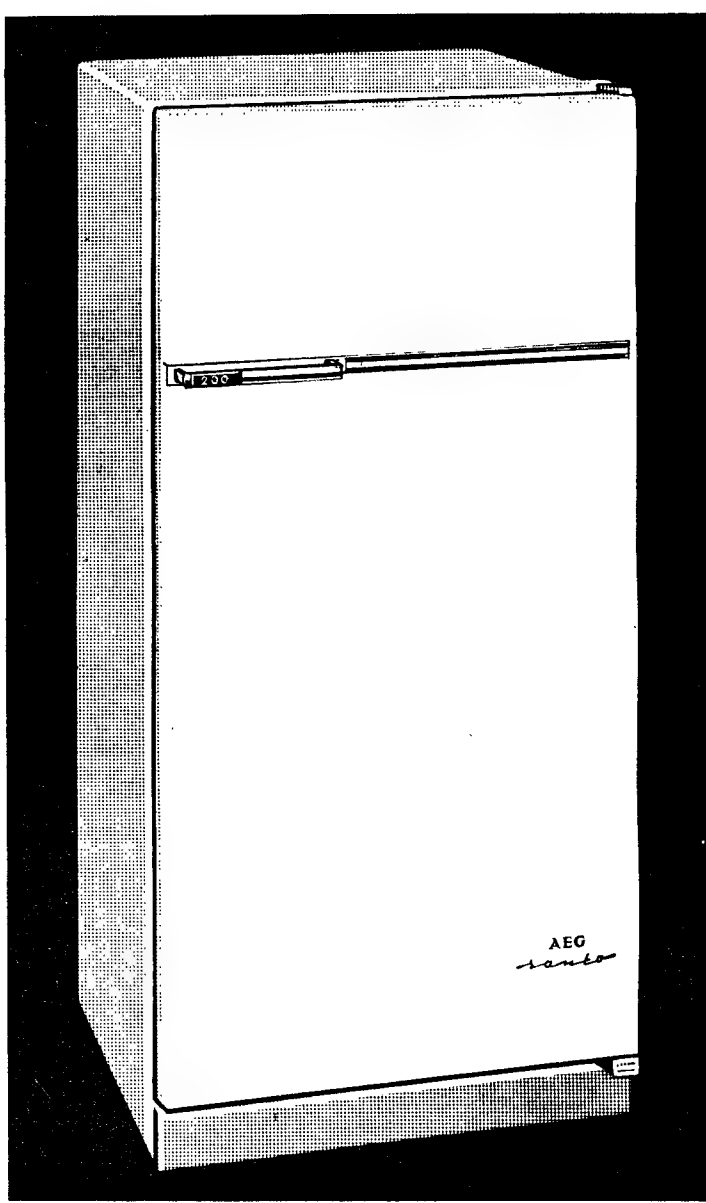
Lisboa, 6 de Julho de 1965.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Manuel Brioso Pina de Jesus

um
frigorífico
estreito
dã
mais jeito!

AEG
santa
AEG
santa
AEG
santa



AEG
santa
AEG
santa
AEG
santa

a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG

Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

Cursos de formação comercial Curso de formação feminina 1.ª CHAMADA

Português Texto

— Pois eu tenho estudado muito o nosso amigo Gonçalo Mendes. E sabem vocês, sabe o Sr. Padre Soeiro quem ele me lembra?

— Quem?

— Talvez se riam. Mas eu sustento a semelhança. Aquele todo de Gonçalo, a franqueza, a doçura, a bondade, a imensa bondade, que notou o Sr. Padre Soeiro... Os fogachos e entusiasmos, que acabam logo em fumo, e juntamente muita persistência, muito afeição quando se fala à sua ideia... A generosidade, o desleixo, a constante trapalhada dos negócios, e sentimentos de muita honra, uns escrúpulos, quase pueris, não é verdade? A imaginação que o leva sempre a exagerar até à mentira, e ao mesmo tempo um espírito prático, sempre atento à realidade útil. A viveza, a facilidade em compreender, em apanhar... A esperança constante nalgum milagre, no velho milagre de Ourique, que sanará todas as dificuldades... A vaidade, o gosto de se arrebicar, de luzir, e uma simplicidade tão grande, que dá na rua o braço a um mendigo... Um fundo de melancolia, apesar de tão palrador, tão sociável. A desconfiança terrível de si mesmo, que o acobarda, o encolhe, até que um dia se decide, e aparece um herói, que tudo arrasa... Até aquela antiguidade de raça, aqui pegada à sua velha Torre, há mil anos... Até agora aquele arranque para a África... Assim todo completo, com o bem, com o mal, sabem vocês quem ele me lembra?

— Quem?

— Portugal.

Os três amigos retomaram o caminho de Vila Clara. No céu branco uma estrelinha tremeluzia sobre Santa Maria de Craqueide. E Padre Soeiro, com o seu guarda-sol sob o braço, recolheu à Torre vagarosamente, no silêncio e doçura da tarde, rezando as suas Ave-Marias, e pedindo a paz de Deus para Gonçalo, para todos os homens, para campos e casais adormecidos, e para a terra formosa de Portugal, tão cheia de graça amorável, que sempre bendita fosse entre as terras.

(Eça de Queirós — A Ilustre Casa de Ramires)

Interpretação

Como verificou, depois da leitura atenta do texto, o autor faz uma comparação entre Gonçalo Mendes e Portugal.

Responda agora às seguintes perguntas:

1) Acha que se pode comparar um país com um ser humano, nos seus defeitos e virtudes?

Justifique a sua resposta.

2) As virtudes de Gonçalo Mendes compensam largamente as suas inevitáveis fraquezas humanas?

Vamos encontrar algumas destas virtudes em grandes figuras da nossa História.

Indique dois ou três desses nomes ilustres e procure no texto as expressões que deram origem à sua escolha.

3) Nas últimas linhas o autor exalta Portugal. De que personalidade se serve para esse fim e como?

4) Gostou deste texto?

Exponha, em poucas palavras, a sua opinião e não esqueça que, afirmativa ou negativa, ela terá igual valor se for sincera e clara.

II

A palavra

1) «Aquele todo» de Gonçalo, a franqueza, a doçura, a bondade, a imensa bondade...»

a) Nesta frase apenas dois substantivos estão sendo caracterizados por outras palavras. Como as classifica morfologicamente?

b) Se quisesse usar os adjectivos correspondentes aos substantivos que, nesta frase, nomeiam qualidades, como completaria a seguinte oração: «Gonçalo era...»

2) «E Padre Soeiro, com o seu guarda-sol sob o braço, recolheu à Torre, no silêncio e doçura da tarde»

Classifique quanto ao modo de formação as palavras em tipo diferente e decomponha-as nos seus elementos.

3) «Até agora aquele arranque para a África»

«Não arranque as folhas do livro!»

Dois vezes surge aqui a mesma palavra: *arranque*. Atente nela e diga qual é o seu valor morfológico num e noutro caso.

E quanto ao som e grafia, que nome lhe dá?

III

A frase

1) «Um fundo de melancolia, embora tão palrador, tão sociável»

Eis um período em que, aparentemente, não há sequer uma oração principal. Daí a sua beleza e força de sugestão.

a) Mas sabendo que o sujeito é Gonçalo, transforme o período numa frase com uma oração principal e uma subordinada, sem lhe alterar o sentido.

b) Classifique a oração subordinada.

2) Repare nas seguintes orações: (a imensa bondade) «que notou o sr. Padre Soeiro» (os fogachos e entusiasmos) «que acabam logo em fumo»

Verifique, certamente, que estas duas orações estão subordinadas às anteriores e são relativas.

Mas terá o pronome *que* a mesma função em ambas? Justifique a sua resposta.

3) «— Pois eu tenho estudado muito o nosso amigo Gonçalo Mendes. E sabem vocês, sabe o sr. Padre Soeiro quem ele me lembra?»

Reproduza esta fala no discurso indirecto.

IV

Literatura

1) Eça de Queirós é um dos maiores romancistas de um dos mais brilhantes e fecundos períodos da Literatura Portuguesa.

a) De que período se trata?

b) Quais os outros grandes romancistas da mesma época?

2) O final do texto é um verdadeiro cântico de amor a Portugal. Outros escritores, em várias épocas, o exaltaram também nas suas obras.

a) «Esta é a ditosa pátria minha amada», disse um dia um grande épico português. Quem foi este poeta e em que século escreveu a sua obra?

b) Outros, ainda, contaram em prosa os feitos heróicos da gente portuguesa. Cite o nome de alguns e as suas obras.

V

Redacção

Só para os alunos dos cursos de formação comercial

A firma «Exportadora Comercial Portuguesa, Lda.», de que é sócio Gonçalo Mendes, decidiu alargar a órbita da sua actividade às Provín-

cias Portuguesas de Angola e Moçambique, procurando criar aí novos mercados para os seus produtos, especialmente frutos secos e cristalizados.

Obteve uma relação dos principais importadores desses artigos e pretende enviar uma Circular a explicar-lhes que está em situação de atender prontamente encomendas importantes, com absoluta garantia de cumprimento de prazos e de embarque, qualidade do artigo, excelência de embalagens, etc.

Oferece referências bancárias e aceitará pagamentos contra documentos, ou qualquer outra modalidade viável e de mútua vantagem.

Suponha o examinando que está empregado nesta firma e redija a Circular.

V

Redacção

Só para alunas do curso de formação feminina

«A imaginação que o leva sempre a exagerar...», diz o autor, referindo-se a Gonçalo Mendes.

Mas não é a imaginação que, muitas vezes, nos faz sonhar e nos torna mais felizes?

Vai, pois, a examinanda imaginar que, por qualquer circunstância, neste momento a possibilidade de realizar todos os seus desejos.

Um deles, que há muito acautelava, é fazer uma grande viagem para conhecer o seu lindo Portugal, não só no continente mas também nas nossas ilhas e províncias ultramarinas.

Escreva então uma carta a uma amiga, dando-lhe parte dos seus projectos, contando-lhe os preparativos para a viagem, os locais que tenciona visitar, os meios de transporte que utilizará, enfim, tudo o que se relaciona com tão agradável passeio.

Mãos à obra e... boa viagem!

SOLUÇÃO

Interpretação

1) Acho, de certo modo. Um país é uma terra onde um conjunto de homens com características comuns vivem problemas comuns. Terá, pois, na sua evolução histórica, uma vida semelhante à de um ser humano com todos os seus defeitos e virtudes. Um ser humano é dotado de uma consciência que se auto-critica: assim, também, um país escolhe os seus representantes mais significativos, representantes esses dessa consciência. Há uma semelhança, pois.

2) «Aquele todo de Gonçalo, a franqueza, a doçura, a bondade, a imensa bondade...»

Por estas palavras vem-nos à memória a figura humaníssima de D. Pedro V, por exemplo.

«Os fogachos e entusiasmos, que acabam logo em fumo, e juntamente muita persistência, muito afeição quando se fala à sua ideia...»

«A desconfiança terrível de si mesmo que o acobarda, o encolhe, até que um dia se decide, e aparece um herói que tudo arrasa»

A figura de D. João I com toda a sua grandeza, acompanhada pelo povo de Lisboa naquelas horas di-

ficéis que culminaram em Aljubarrota.

«A generosidade, o desleixo, a constante trapalhada nos negócios, e sentimentos de muita honra, nos escrúpulos quase pueris, não é verdade?»

«A esperança constante nalgum milagre, no velho milagre de Ourique, que sanará as dificuldades...»

A figura de D. Sebastião com o seu sonho desmedido e inconsequente.

Claro, nestas figuras não procurei só as virtudes: procurei as virtudes concomitantes com os defeitos, como muito bem o texto aqui apresenta. Assim, de defeitos e virtudes, são os heróis também.

3) Nas últimas linhas, o Autor exalta Portugal «...todo completo, com o bem, com o mal». Serve-se, para tal, da figura do Padre Soeiro que caminha no «silêncio e doçura da tarde, rezando as suas Ave-Marias... pedindo a paz de Deus para Gonçalo, para todos os homens, para campos e casais adormecidos, e para a terra formosa de Portugal, tão cheia de graça amorável, que sempre bendita fosse entre as terras».

4) Gostei. Ele coloca o problema da História num plano cheio de compreensão humana.

Ficamos, ao lê-lo, a gostar mais daqueles que ajudaram a construir a Pátria em que nascemos, porque podemos caracterizá-los com defeitos e virtudes inerentes a todos os homens — e, portanto, melhor os entenderemos e saberemos amar na crítica que lhes fizermos.

Eu, porém, não deixaria de referir os heróis anónimos que fazem a grandeza das nações e são votados ao esquecimento.

Eis a minha opinião sincera.

II

A palavra

a) Considerando *tudo* um substantivo de derivação imprópria po adjectivo determinativo demonstrativo — *imensa* = adjectivo qualificativo no grau positivo, feminino, singular.

b) «Gonçalo era franco, doce, bom, imensamente bom...»

2) *Guarda-sol* — palavra composta por justaposição pelos vocábulos *guarda* (forma do verbo *guardar* que se manterá invariável) e *sol*.

Doçura — palavra derivada de *doce* com o sufixo *ura* que traduz qualidade ou estado.

3) No primeiro caso, é um substantivo de derivação imprópria.

No segundo caso, é uma forma do verbo *arrancar* conjugado na 3.ª pessoa do singular (com valor de 2.ª) do Presente do Conjuntivo na forma negativa, portanto com sentido imperativo.

E, quanto ao som e à grafia, são palavras homónimas.

III

A frase

1 — a) «Gonçalo era dotado de um fundo de melancolia, embora fosse tão palrador, tão sociável»

b) Subordinada conjuncional concessiva.

2 — Não tem. Na primeira, desempenha a função de complement-

to directo. Na segunda, de sujeito.

3 — Um dos interlocutores disse que tinha estudado muito o seu amigo Gonçalo Mendes. E perguntou-lhes «se eles sabiam, se sabia o Sr. Padre Soeiro quem ele lhe lembrava».

IV

Literatura

a) Escola realista, século XIX.

b) Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis são romancistas que pertencem ao século XIX.

Verdadeiramente realista, porém, foi só Eça de Queirós.

Camilo, embora na fase final da sua vida de escritor se convertesse ao Realismo, foi romântico por excelência.

2 — a) Foi o grande Luís de Camões. Escreveu a sua obra no século XV, século do apogeu de Portugal.

b) Se bem julgo, trata-se de pro-sadores de várias épocas.

Ei-los: *Fernão Lopes*, autor de Crónica de El-Rei D. Pedro, Crónica de El-Rei D. Fernando e Crónica de El-Rei D. João I. Foi um verdadeiro recriador da História em toda a sua verdadeira grandeza, em toda a sua autenticidade.

João de Barros, com as Décadas da Ásia, que serviram de fonte histórica a Camões.

Fernão Mendes Pinto, com a *Peregrinação* tão cheia de vida, um verdadeiro romance de aventuras.

Oliveira Martins, escrevendo a *Vida de Nun'Álvares*, Os Filhos de D. João I, o Príncipe Perfeito, História de Portugal e Portugal Contemporâneo, servindo-se de um estilo de verdadeiro Poeta.

*

COMENTÁRIO — Ponto de concepção inteligente na forma, mas extremamente difícil. Quem concebe um ponto tem de pensá-lo em face dos alunos para quem se destina: teria sido estabelecida aqui esta equação ponto-aluno? Nós, professores, também somos fracos, temos os tais defeitos humanos, e criamos pontos só para nós! Eu já tenho caído, algumas vezes, nesse erro e só em face dos alunos, dele me apercebo. Mas este é um ponto de exame.

O texto foi muito bem escolhido, prestava-se a uma especulação profunda orientada num sentido vivo e fecundo.

A interpretação está bem concebida mas julgamos, na sua vastidão e profundidade, transcender as possibilidades do tempo de exame e de formação do examinando — e as possibilidades do espaço destinado para a resposta. Que afli-tiva disposição gráfica...

O grupo II enferma de uma dificuldade, talvez excessiva, na primeira pergunta da alínea a. Mas dos fracos não reza a História. Consideremos esta pergunta uma pergunta de selecção.

O grupo III apresenta a maior dificuldade na pergunta 1 que consideramos frustrada: porque não se entregou ao examinando a descoberta do valor estético da frase? Com o seu objectivo puramente gramatical, mesmo assim, não deixa de ser difícil, de ser um elemento de selecção.

O grupo IV exige respostas de chá memorização (a alínea a) nessa memória, é tão conhecida! Camões merecia mais.)

Não há nesse grupo o apelo a uma leitura, a um vivo interesse literário do examinando e, assim, inquirir daquilo que não vale a pena inquirir e omite o mais importante.

O grupo V está razoavelmente integrado no contexto do ponto. Mas isso não deixa, de certo modo, de ser artificial, como é de prever: que ponto de Português serão tão raros... pode conceber uma carta comercial scñao artificialmente?

O tema da redacção (grupo V) pode deixar ao aluno possibilidades de sonhar alto: ou de cair em banalidades de correspondentes tradicionais ou de propaganda de agências de viagens. Vejamos.

Como seria belo um tema de redacção que pedisse um retrato (com seus defeitos e virtudes) de alguém, anónimo, que o examinando conhecesse, que fosse uma parte daquela humanidade que forma Portugal.

ALGUNS ESCLARECIMENTOS SOBRE O PONTO ESCRITO DE LÍNGUA E HISTÓRIA PÁTRIA DO CICLO PREPARATÓRIO

Do sr. Domingos da Silva Leite recebemos uma carta, na qual começa por dizer:

«Li o comentário (Comentário com maiúscula) ao ponto de Língua e História Pátria (1.ª chamada) do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico publicado no jornal de V. Ex.cia (sic) de 26 de Junho e fiquei surpreendido, não só pela maneira desleal como o anónimo comentarista usou do seu direito de crítica, mas ainda mais pela lamentável ignorância revelada em alguns passos. Embora me pareça que não é achincalhado um ponto, certamente feito por pessoa idónea e sancionado pela Direcção Geral (sem hífen) do Ensino Técnico, que se lhe devem apontar os defeitos, se os houver, mas discutindo-os no plano das ideias, prefiro não me ocupar deste assunto de ordem moral para pedir a V. Ex.cia (novamente) que, pelo menos, esclareça os seus leitores acerca de erros graves contidos na solução do ponto proposta pelo comentarista e no com maiúscula.»

Para já, é preciso ficar assente que nunca o nosso jornal e, consequentemente, o «Diário Escolar» procura «achincalhar» quem quer que seja. Foi pena que o Senhor Silva Leite, que não sabemos se é

ou não profissional do ensino, não tivesse compreendido que o comentário (nós escrevemos com minúscula) que, oportunamente, fizemos ao já tristemente célebre ponto escrito de exame de Língua e História Pátria do Ciclo Preparatório, não visava o seu autor que, forçosamente, e nos termos da Lei (o Estatuto do Ensino Técnico), teria de ser «pessoa idónea», o que não quer dizer que o ponto não possa ser «idóneo». Evidentemente, a prova de exame teria, igualmente, de ser sancionada pela Direcção-Geral do Ensino Técnico (atenção ao hífen!). O nosso comentário visava simplesmente uma técnica de exames que se considera, com base na moderna didáctica ultrapassada e desnecessária num curso formativo como é (ou deveria ser) o Ciclo Preparatório. O nosso comentário foi elaborado numa base profissional, como, aliás, é norma do «Diário Escolar», que conta nos seus colaboradores com profissionais competentes, com provas já dadas dessa sua competência.

● Os pontos únicos devem indicar o nome dos autores?

Ao senhor Silva Leite talvez interessasse saber o nome do comen-

tarista. Já reparou com certeza que o «Diário Escolar», salvo raras excepções, não publica, por um princípio estabelecido, o nome dos seus colaboradores. Aliás, tal facto não interessa ao grande público como a nós não nos interessa saber o nome da pessoa que fez o ponto escrito de exame de Língua e História Pátria. Sabemos, sim, que deve ser um profissional. Pode o senhor Domingos Silva Leite ficar também a saber que o comentarista é um profissional e que já elaborou provas escritas de exame. Claro que foi considerado, então, «pessoa idónea» e que o seu ponto também foi sancionado pela Direcção-Geral do Ensino Técnico. Donde se pode

(Continua na 20.ª página)

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS

INDUSTRIAL
COMERCIAL

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª Esq. — Telef. 736380

Externato D. Duarte

Preparação para exames de Setembro-Outubro
As aulas do próximo ano lectivo iniciarão em 1 de Setembro em regime especial; em 1 de Outubro em regime normal.
Inform. pelo Telef. 68 71 29

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

A começar em 5 de Julho
Av. Álvares Cabral, 32, 2.ª Dir. (ao Rato).

As provas escritas dos exames liceais

2.º CICLO

(2.ª chamada)

PROVA ESCRITA DE FRANCÊS

Le collègue Naz, un ami de l'autre, était entré ce jour-là au café de la mère Nanon pour fêter ses triomphes scolaires. Il s'était mis au billard à faire sa partie, et il était vraiment en veine: il gagnait toujours. Malheureusement pour lui, il ne s'est pas arrêté à temps...

Et il continua sa série. Il fit un, deux, trois carambolages; il en fit cinq, il en fit six; il en fit huit; il en fit dix; et les billes allaient, venaient, s'effleuraient et tourbillonnaient, comme attirées par un aimant invisible; et les carambolages roulaient, et les spectateurs applaudissaient, et la vieille Nanon elle-même, remuant des sous dans la poche de son tablier, admirait et faisait galerie.

Tout d'un coup — c'était un effet de recul! — la queue, lancée d'une main nerveuse, glisse sur la bille et la manque; le tapis craque, le tapis se fend triangulairement, et la queue presque toute entière s'enfouit et disparaît dans un abîme de drap vert.

Le tonnerre en personne serait tombé dans la salle, que le saisissement n'eût pas été plus grand. Chacun s'entre-regarda. Naz, le malheureux Naz, resta debout, comme pétrifié, le corps en avant et la bouche ouverte.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino liceal

2.º ciclo — 2.ª chamada

Ciências Físico-Químicas — 9 horas

(90 minutos)

Desenho à vista — 11 horas

(120 minutos)

Ensino Técnico

C.º Preparatório — 2.ª chamada

Matemática — 9 horas

(90 minutos)

Cursos industriais excepto o de formação feminina

2.ª chamada

Português — 9 horas

(90 minutos)

Cursos de formação comercial e formação feminina

1.ª chamada

Francês — 10 horas

(90 minutos)

Duas conferências

do prof. A. Parrot sobre a arte da Mesopotâmia

A Fundação Calouste Gulbenkian está a dedicar um programa de conferências à exposição «Tesouros do Museu de Bagdad», que apresenta no Museu Nacional de Arte Antiga, para o qual dirigiu convite a alguns dos mais reputados especialistas da arte da Mesopotâmia. Assim, o sr. prof. André Parrot, da Escola do Louvre e conservador-chefe dos Museus Nacionais franceses, no sector das Antiguidades Orientais e Artes Muçulmanas, falará hoje, às 18 e 30, numa conferência intitulada «Meri, Grande Capital da Mesopotâmia — Art et Architecture».

Na sexta-feira, à mesma hora, o prof. Parrot fará segunda conferência, dedicada ao tema «Lagash-Tello, Berceau de la Civilisation Sumérienne».

As duas conferências, ilustradas com diapositivos e com entrada livre, serão proferidas, como todas as que constituem este ciclo, no Museu Nacional de Arte Antiga.

— Son père! s'écria la vieille Nanon, qu'on aille chercher Monsieur son père!

Le père de Naz arriva. On s'attendait à une explosion de colère. Il se montra glacial et digne.

— Combien ce tapis?

— Soixante francs, mon bon Monsieur, pas moins de soixante francs.

— Voici soixante francs!... et qu'on me donne le vieux drap.

Puis, les bandes déboulinées et le tapis décollé.

— Emporte-moi ça, dit le père en remettant à Naz le tapis roulé.

Que comptait-il faire?

Le surlendemain tout fut expié, quand nous vîmes entrer le malheureux Naz vêtu de vert de la tête aux pieds: habit vert, gilet vert, pantalon vert, casquette verte, et non pas vert-pomme ou vert-bouteille, mais de ce vert cruel et particulièrement détestable qu'on choisit pour les tapis de billard.

A partir de ce jour, mon ami Naz passa une jeunesse mélancolique.

Six ans durant, son père fut inflexible; six ans durant, des habilements complets de couleur vert sortirent pour le malheureux Naz de cet inépuisable tapis.

Paul Arène, «Contes et Nouvelles de Provinces»

Questionnaire A

a) Pourquoi les spectateurs applaudissaient-ils Naz?

b) Qu'est-ce qui provoqua ce terrible moment de saisissement?

c) Que voulait la vieille Nanon lorsqu'elle demanda la présence du père de Naz?

d) Que pensez-vous de cette punition? Justifiez bien votre réponse.

Questionnaire B

a) Expliquez le sens de l'expression «un abîme de drap vert»?

b) Pourquoi l'auteur dit-il que le père de Naz se montra «glacial et digne»?

Rendez en français:

a) Se continuassent à ler o conto donde foi extraído este trecho, compreenderíamos melhor as consequências daquele momento infeliz, para o pobre Naz. Conta-nos o autor que o seu amigo começou a

ser chamado o «lagarto verde», porque só o viam vestido desta cor... Parecia até que a sua cara se tornava verde, pouco a pouco.

b) É evidente que tudo isto não passa duma história engraçada, como tantas que o autor nos deixou. Desta vez, porém, a sua imaginação deve ter ido longe demais; talvez tenha assistido a um caso semelhante, mas o castigo não foi, certamente, tão severo.

c) Pouco importa, para nós, se o episódio é verdadeiro ou não. O que interessa é compreender as intenções do autor. Quis divertir-nos com uma história cômica, e mostrou que um momento de irreflexão pode trazer consequências gravíssimas.

III

Traduisez le texte depuis «Le tonnerre en personne...» (ligne 11) jusqu'à «...glacial et digne».

IV

Faites une petite composition sur le sujet suivant:

MES DIMANCHES

(Notre pauvre Naz eut la mauvaise idée d'aller au café de la vieille Nanon, dans un moment libre de sa vie d'étudiant. Eh bien, que faites-vous les dimanches, lorsque vous n'avez plus rien à étudier, rien à faire? Décrivez-nous une de ces journées, telles que vous les passez... ou telles que vous aimeriez bien les passer.)

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA

1 — Efectue o produto $(x^2 + \sqrt{3})(x - \sqrt{2})$

apresentando o resultado sob a forma de polinómio ordenado.

2 — Simplifique a fracção

$A = \frac{x^3 - \sqrt{2}x^2 + \sqrt{3}x - \sqrt{6}}{x^2 + \sqrt{3}}$

3 — Determine os valores de x que anulam o trinómio $2x^2 - 2\sqrt{2}x - 8$

Apresente a expressão mais simplificada dos valores encontrados.

II

Resolva o problema:

«No dia do seu exame ofereceu-lhe 300\$00. Pretende guardá-los e

juntá-los, em cada mês, uma quantia sempre igual, até perfazer 1000\$00

Sabendo que o número de escudos que acrescenta mensalmente excede em 15 unidades o número de meses, calcule daqui a quantos meses perfaz aquela quantia.»

III

1 — Considere a sucessão de termo

geral $u_n = \frac{2n-1}{3n+2}$ e determine

a diferença $u_k - u_{k-1}$

2 — Na sucessão $v_n = 1 - 2n$, calcule

a ordem a partir da qual todos os termos da sucessão são menores do que -30

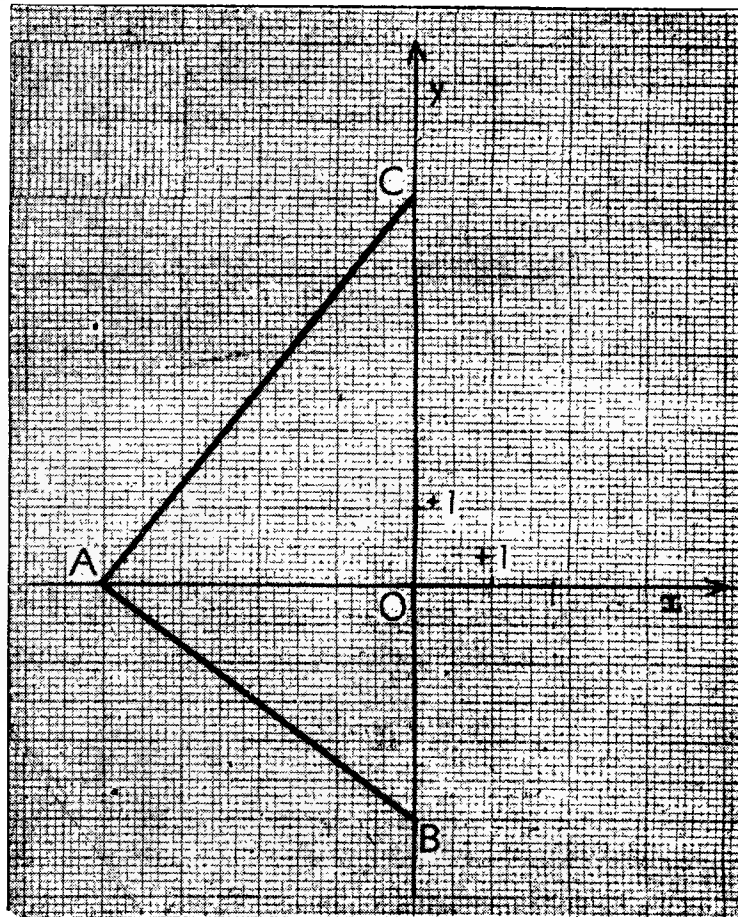
3 — a) Deduza a fórmula $u_n = u_1 \times r^{n-1}$

em que u_1 e r designam, respectivamente, os termos de ordem 1 e r de uma progressão geométrica de razão r .

b) Calcule o primeiro termo duma progressão geométrica de razão $\frac{3}{2}$, sabendo que a soma dos seus quatro primeiros termos é 65.

IV

Na figura 1 representa-se um sistema de eixos coordenados rectangulares, graduados em centímetros.



1 — Indique as coordenadas dos vértices A e B do triângulo ABC e a ordenada do ponto do lado AC que tem de abscissa -2.

2 — Classifique o triângulo ABC quanto aos ângulos, apresentando os cálculos que tiver de efectuar para fazer essa classificação.

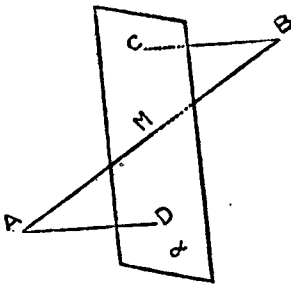
3 — Determine as medidas dos segmentos de recta que a bissetriz do ângulo OAB determina no segmento OB.

4 — Enuncie e demonstre o teorema de Pitágoras.

V

1 — a) Calcule o comprimento do raio de uma circunferência, sabendo que mede 22,5° o ângulo inscrito que tem compreendido entre os seus lados um arco de comprimento igual a 12,56 cm.

b) Determine a área do quadrado inscrito nessa circunferência. Se não tiver resolvido a alínea anterior, suponha que o raio da circunferência tem 15 cm de comprimento.



2 — Demonstre: «Se conduzir pelo ponto médio (M) dum segmento de recta (AB) um plano (α) que não contenha este segmento, os extremos do segmento são equidistantes do plano» (fig. 2).

D e C são, respectivamente, as projecções ortogonais dos pontos A e B no plano α .

VI

Determine a altura de um prisma triangular regular de arestas todas iguais cujo volume é $16\sqrt{3}$ cm³.

DIÁRIO escolar

Impõe-se a obrigatoriedade de material escolar conveniente

O leitor sr. José Manuel de Moraes Pinto Dias escreve-nos o seguinte:

«Já que veio a público há dias, e a propósito da época de exames que se avizinhava, aquilo que os professores não podiam praticar para com os alunos, lembrei-me de dirigir-me ao v. jornal, relatando um caso de que tive conhecimento, e até porque não estava livre que o mesmo me venha a suceder, como pai, e encarregado de educação.

«Um liceu da capital, 2.º ano, cuja de desenhos, Alunas dispoem dos seus estoios em bom estado de funcionamento, embora, como é óbvio, de qualidade de harmonia com as suas posses. Viram-se coagidas as alunas a substituir os ditos estoios por outros de determinada marca, por sinal, bem cara, sob pena de lhes serem marcadas faltas. Está certo isto? Poderão os mestres, legalmente agir como aquela senhora professora? Bom seria que houvesse quem desse o devido esclarecimento.»

A carta do nosso leitor merece os seguintes esclarecimentos: A lei estabelece que «a comparação na aula ou sessão sem os livros, cadernos, diários, material ou utensílios indispensáveis é equiparada a falta de presença, salvo o caso de cabal justificação» (art. 362).

Isto representa a autoridade que a professora pode tomar, mas, na verdade, a organização tem que vir do próprio liceu, isto é, deve este ter esclarecido, antecipadamente as características do material neces-

sário, evitando que os encarregados de educação o comprem sem ser de acordo com as normas estabelecidas, ou então informar os pais de que não adquiram qualquer material sem ser por indicação dos professores. Não havendo qualquer

(Continua na página seguinte)

Os nossos leitores e os exames

Em nome de todos os alunos do 3.º ano do ensino técnico, comercial, recebemos o pedido para publicarmos todos os pontos de exame, a respectiva solução e os comentários. O «Diário de Lisboa» publica somente pontos das 1.ª e 2.ª chamadas; solução e comentários dos pontos da 1.ª chamada; comentários finais sobre o progresso dos exames escritos relativos a várias disciplinas.

☆

Vários leitores se nos dirigiram, insurgindo-se contra a forma de indicar ao examinando a carta comercial do ponto de Francês do Ensino Técnico. Afirmando que se desorientaram. Esperemos, no entanto, pelo resultado das provas. Talvez não tenha sucedido nada de anormal...

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

As cotações dos pontos escritos

Os pontos únicos são cotados para 20 valores, mas de uma forma dogmática e pouco inteligente por vezes.

Na verdade, o aluno pode apresentar nas provas escritas, elementos que não são considerados — e deviam sê-lo. É o caso, infelizmente nada anormal, dos erros contidos nos pontos únicos (erros de ortografia nos ditados do liceu, erros de ortografia ou perguntas malfeitas nos pontos de Língua e História Pátria, por exemplo) e que os alunos tomam a iniciativa de emendar no texto impresso ou de explicação na resposta a falta de fundamento, a incoerência ou o erro da pergunta.

É evidente que, nestes casos, há que valorizar a matéria nova apresentada pelos alunos e que a cotação das provas não previu. Assim, nas cotações dos pontos únicos, devia indicar-se que todos os erros anotados pelos alunos ao texto das provas escritas devem ser valorizados caso o candidato não tenha atingido os 20 valores...

Uma empresa suíça de projecção mundial festeja o seu centenário

Comemora este ano o seu centenário a importante empresa produtora de especialidades farmacêuticas e produtos dietéticos, Dr. A. Wander S. A., que foi fundada em Berne pelo dr. George Wander, jovem químico entusiasta da investigação que desde logo lançou as suas vistas sobre a fabricação de produtos à base de extracto de malte. Em face do magnífico acolhimento encontrado, a empresa prosperou progressivamente e, à data da sua morte, já a Wander era uma importante organização abertamente dedicada à produção dietética.

Ao dr. Albert Wander, seu filho, cabe porém o papel do grande construtor da empresa mundial em que a firma se tornou, sobretudo após a criação da OVOMALTINE. Com efeito, foi este extraordinário produto que projectou a firma nos

(Continua na 23.ª página)

Rede de emissores FM de Rádio Clube Português

A estação emissora Rádio Clube Português, no sentido de promover a cobertura de todo o País, em FM, projectou instalar uma rede de 16 emissores. Dessa rede, já estão a funcionar os emissores de Lisboa, em 97,4 Mc/s; Porto, 97,7 Mc/s; Portalegre, 98,9 Mc/s e Fátima, 88,1 Mc/s. No fim deste mês entrarão ao serviço os emissores da Lousã e de Valongo.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

NO DOMINGO

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Reclamações locais

O serviço dos C. T. T. em Pampilhosa da Serra

PAMPILHOSA DA SERRA. 7 — Este concelho está como nunca esteve quanto ao serviço dos C. T. T.: mas, quase com a mesma despesa, ainda poderia estar muito melhor. Na freguesia de Cabril foi criada uma estação dos C. T. T., a qual veio beneficiar um pouco a população, por receber e pagar vales, a única garantia que deu; mas veio prejudicar muito a freguesia e parte da Pampilhosa, porque tinham telefone até às 24 horas e hoje tem-no só até às 18 horas, o que causa grandes prejuízos e transtornos, como já tem sucedido por ser

necessário chamar o médico, por doença ou por qualquer desastre. Todos estes telefonos deviam ficar ligados a algum posto público até às 24 horas.

Temos também nesta freguesia, na povoação de Sobral de Cima, um posto de correio, dizem ser de primeira classe e expede registos e valores declarados, mas não recebe correspondência alguma; pois deveria receber toda a correspondência que vem, assim como as encomendas postais e que muito beneficiaria Sobral de Baixo e Sobral de Cima.

A povoação da Ramalheira, a cerca de 18 a 20 quilómetros, não tem mala nem distribuição. Ao passo que se fosse criado nesta C. T. T. outro distribuidor, já ficaria assim a Ramalheira, que está completamente isolada e por isso tem de ir levantar a correspondência a mais de 2 ou 3 quilómetros e muitas outras povoações desta freguesia que ainda não têm distribuição.

Também a mala de Sobral Vão devia ser transportada pela carrinha que serve o Cabril e Fajão, pois que assim receberia a correspondência com duas ou três horas de antecedência.

DIÁRIO escolar

Continuação da página anterior)

plano de trabalho, ao fim e ao cabo, é o professor quem tem de pôr ordem numa organização sem ela, pois há que cumprir com os programas. Os últimos a sofrer as consequências são depois os pais, que têm de abrir a bolsa e esticar os ordenados.

Da aquisição do material de desenho

Na verdade, não se podem executar, na maioria, os exercícios de desenho sem bons instrumentos de trabalho. Como os referidos instrumentos são caros, o aluno está provido, ao começo, geralmente, de material mediocre, devido ao seguinte: — por espírito natural de economia; porque parece haver sempre tempo de adquirir material perfeito quando o aluno tenha dado as primeiras provas e confirmado as suas aptidões.

Proceder assim é mau cálculo e erro que pode ter graves consequências pelas seguintes razões: — material mediocre terá sempre de ser substituído, tarde ou cedo e, muitas vezes, muito cedo (no caso do nosso leitor, a professora entendeu exigir no 2.º ano liceal); material mediocre desgasta-se e deteriora-se depressa e nunca vale a pena consertá-lo; material inferior não satisfaz.

Material de boa qualidade dura tanto mais quanto mais for cuidado, e conservado com gosto e convicção, por dar resultados satisfatórios. Bom material, utilizado logo de início, é, portanto, sempre e no fim de contas, uma economia.

O material mediocre produz aliás automaticamente trabalho mediocre porque: — o seu emprego tem sempre como consequência ocultar ao aluno novatos resultados que tenta obter; o aluno, seja qual for, tem sempre necessidade para progredir normalmente do estímulo que constitui para ele a justa apreciação dos seus progressos; conduz o impedimento da progressão do aluno por vezes mesmo ao desânimo definitivo que pode ir até ao abandono injustificado da carreira pretendida.

As razões apontadas são verdadeiras porque: sobretudo, para o aluno pouco dotado, com progressos mais lentos, é necessário despertar-lhe o sentimento do progresso.

Não constitui paradoxo afirmar que um aluno deve estar provido de material tanto melhor quanto menos seja dotado. O aluno trabalha sozinho e pode ser-lhe difícil apreciar, a sós consigo, a parte de responsabilidade que exista na insuficiência dos resultados que obtém e que deve ser atribuída à insuficiência do seu material.

Conclusão: limitar-se ao material estritamente indispensável (no primeiro ciclo é melhor ter as peças indispensáveis, compradas separadamente, de que um estojo mais caro com peças que não são necessárias), mas que seja, desde o começo, de boa qualidade. De facto, o material nunca é bom demais, sobretudo para alunos do primeiro ciclo.

TRÊS IMÓVEIS

VÃO SER CONSTRUÍDOS

EM APELAÇÃO (SACAVÉM)

por 24 beneficiários das Caixas de Previdência para habitações em propriedade horizontal

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social autorizou a Caixa de Previdência dos Profissionais do Comércio a conceder, ao abrigo da Lei 2092 e do Decreto-Lei 43 186, a oito beneficiários da Previdência, um empréstimo no montante de 661 000\$00 para construção de um imóvel em regime de propriedade horizontal em Apelação (Sacavém). O imóvel, com quatro pisos, tem em cada fogo dois quartos, sala comum, cozinha e casa de banho.

Dos interessados, três são beneficiários da referida Caixa, dois da Caixa da Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos, um da Caixa da Marinha Mercante, um da Caixa da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e outro da do Pessoal da Indústria Corticeira.

Aquele membro do Governo autorizou também a referida Caixa dos Profissionais do Comércio a conceder, ao abrigo dos citados diplomas, a mais oito beneficiários da Previdência, outro empréstimo, no montante de 670 000\$00, para construção de mais um imóvel de oito fogos na mesma localidade. Quatro dos interessados são beneficiários da Caixa dos Profissionais do Comércio, um da Caixa da Indústria e Comércio dos Produtos Farmacêuticos, dois da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e um da Caixa da Marinha Mercante.

O sr. prof. dr. Gonçalves de Proença autorizou ainda a Caixa de Previdência da Marinha Mercante a conceder a oito beneficiários da Previdência um empréstimo da importância de 669 000\$00, para construção de um imóvel em regime de propriedade horizontal na mesma localidade. O imóvel tem quatro pisos e, em cada fogo, sala comum, dois quartos, cozinha, casa de banho e vestíbulo. Dos interessados, três são beneficiários da Caixa da Marinha Mercante, dois da Caixa dos Profissionais do Comércio, um da dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, um da do Pessoal da Companhia Carris e um da Caixa das Indústrias do Distrito de Lisboa.

Na cooperação das instituições de Previdência no fomento da habitação económica são mais três das concretizações resultantes da reunião de grupos de beneficiários inscritos nas Caixas.

BAIRRO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

APELAÇÃO (Sacavém)

• Mais de 100 lotes vendidos para moradias e para prédios de rendimento

• 12 blocos em construção para 96 beneficiários da PREVIDÊNCIA.

• Além dos 3 prédios a que se refere a notícia ao lado, já Sa. Excia. o Senhor Ministro das Corporações - havia aprovado os empréstimos de mais 5.

• E vamos prosseguir na construção, já programada para mais beneficiários das Caixas e Previdência. Continuamos recebendo inscrições para novos blocos com andares de 3 assoalhadas.

• mais andares ao seu dispor
• preços baixos • 102/110 contos • 3 assoalhadas • maximas facilidades • bom local • ótima oportunidade • pela lei 2.092 poderá pagar até 25 anos.

INSCREVA-SE
ENQUANTO É TEMPO!

• Beneficie da nossa experiência. Informe-se da nossa idoneidade.

DIRIJA-SE À IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA

GRÃO-PARÁ S.A.R.L.

AV. INFANTE SANTO, 56-A B e D - LISBÔA - Tel. 661036/69

O ponto escrito de Língua e História Pátria do ciclo preparatório do Ensino Técnico

(Continuação da 17.ª página)

rá, desde já, concluir, que não será pessoa de tão «lamentável ignorância», como o senhor Leite escreve.

O senhor Leite, depois, tece uma série de considerações sobre a solução proposta para a citada prova de exame. E acha que «iludido pela palavra humilde» o comentarista julgou que o sufixo era «ade». Enganou-se V. Ex. (esta é que é a ortodoxa abreviatura de *Vossa Excelência*). Tratou-se de uma «gralha tipográfica», como muitas outras que apareceram no comentário e que não mereceram reparo ao senhor Leite. Aqui tem algumas: *Sol* (com maiúscula) em vez de *sol* («crianças... a pedirem sol»), «colites hepáticas» (o comentarista escreveu *colites espásticas*), «estre psíquico» (o comentarista redigiu *stress psíquico*), isto para já não falar de faltas de vírgulas, de acentos, troca de acentos, etc. Claro que «a revisão é uma especialização profissional», como então se disse. Simplesmente, quem reviu o comentário não foi o seu autor, mas pessoa funcionária do jornal, como o senhor Leite deve saber. Nesta mesma ordem de ideias, se filia a frase «E de lamentar que num ponto de Língua e História Pátria aparecem erros de ortografia...», que tanto feriu a retina e a sensibilidade do nosso leitor. Não se trata, como o senhor pretendeu, «achincalhá-lo» (agora, sim), de «um erro de sintaxe de palmaria».

● Não se devem exigir aos examinandos respostas que envolvam controvérsia

No texto de Armando Cortes-Rodrigues, que serviu de base à prova lida (e não escrita) de exame, diz-se:

«Há muito que vinha, saltitando, a arvelinha, Na estrada».

Segundo a Virgem Maria...

Pedia-se ao examinando que, na frase, «vinha, saltitando, na estrada, a arvelinha», se escrevesse primeiro o complemento circunstancial de lugar, depois o predicado, a seguir o sujeito e, por fim, o complemento circunstancial de modo.

O comentarista afirmou, então, que «se não fossem as vírgulas, seria uma perífrase e duvidou se saltitando seria, efectivamente, um complemento circunstancial de modo. Para já, fique o senhor Silva Leite a saber que, entre muitos professores, a mesma dúvida subsiste. Uns dizem que é modo, outros tempo, outros causa, outros, ainda, mais ecléticos, que é de tudo isto um pouco. Parece, portanto, dever concluir-se que respostas que envolvam controvérsia se não devem exigir aos examinandos, para mais tão novos como são os alunos do Ciclo. Além disso, parece poder concluir-se do que se diz nos Programas do Ensino Profissional Industrial e Comercial (aprovados pela Portaria n.º 13 800, de 12-1-952, e alterados pelas Portarias n.º 15 007, de 27-8-954 e 15 546, de 19-9-955), acerca de Poesia, que um texto poético não deverá servir para exercício gramatical. Mas não o entende assim o senhor Leite e afirma: «...a perífrase tem como verbo auxiliar um verbo de significação indefinida e, por conseguinte, não confunde um gerúndio que é complemento circunstancial de modo do verbo de significação definida *vir*, com um gerúndio constitutivo de uma perífrase formada com o verbo de significação indefinida *vir*, perífrase esta, aliás, considerada por Magnus Bergström (na carta, vem mal escrito o nome) e Neves Reis absolutamente condenável e, portanto, pouco provável num poeta como Cortes Rodrigues». E, partindo deste princípio, o senhor Leite esqueceu-se da boa ética moral para chamar «atrevido» e novamente «ignorante» ao comentarista. O senhor Leite pode arranjar mais adjectivos qualificativos do género, que o comentarista não se importa. E passa-lhe a responder, em base de profissionalismo: «A conjugação em que os verbos aparecem no gerúndio ou no infinito, precedidos dos verbos auxiliares *andar, estar, ir, vir, desatar, principiar, começar, acabar, parar, etc.*, chama-se perífrase». (pág. 68, «Gramática da Língua Portuguesa», de José Salvado Sampaio e Orlando Pinto Baptista, edição da Porto Editora). No prontuário de Magnus Bergström-Neves Reis, o que se diz (pág. 149) é o seguinte: «A *endoréia*: abuso do gerúndio, tornou-se um hábito que muito prejudica a vernaculidade da linguagem, e, por isso, deve ser evitada».

Também é vulgar lerem-se as locuções perifrásticas:

— Os jornalistas *vêm-se ocupando*, ultimamente, de assuntos económicos.

— Os cientistas modernos *vêm meditando* problemas transcendentes.

Estas locuções, absolutamente condenáveis, ofendem a índole da nossa língua. Para as tornar correctas, basta escrevê-las:

— Os jornalistas *têm-se ocupado*, ultimamente, de assuntos económicos.

— Os cientistas modernos *estão meditando* problemas transcendentes.

Não é um bocadinho diferente?

● A ortografia não anda ao sabor dos poetas

O senhor Leite defende, também e ainda, a grafia errada «P'r'o Egípto», que aparece na poesia de Armando Cortes-Rodrigues, «formado pelo antigo Curso Superior de Letras e grande latinista». O comentarista conhece bem a obra de Cortes-Rodrigues, pelo que não se julga na obrigação de o senhor Leite lho lembrar.

No tempo do poeta, muito bem que a ortografia fosse aquela. Hoje, é que não. Dê-se o senhor Leite ao trabalho de voltar a ler o prontuário de Magnus Bergström-Neves Reis, pág. 39: «Não se emprega o apóstrofe na forma sincopada *pra* (=para) e nas contracções dela com o artigo ou pronome *o, a, os, as; prò, prà, prós, pràs...*» Como V. Ex. vê, o comentarista não é tão ignorante como pretende, pois, pelo menos, está actualizado no aspecto ortográfico.

O comentarista considerou — e bem! — fora do âmbito do ciclo as palavras *homógrafas* e *afixos*. O senhor Leite discorda e, como argumento convincente, escreve, na sua carta: «mas estas palavras encontram-se nos «Elementos de Gramática da Língua Portuguesa» de Xavier Roberto, adoptada como Livro Único (com maiúsculas...) no Ciclo». Então que tem isso, senhor Leite? Lá pelo facto de os vocábulos virem no referido livro têm de ser fixados pelos alunos? O senhor sabe como são aprovados esses livros? O senhor sabe que o Livro Único, único concorrente, foi aprovado por votos de quinze entidades (a maioria professores) desde engenheiros agrónomos, professores de desenho a licenciados de Liceu, dos quais somente três eram professores de Letras? O senhor Leite acha que o professor tem por obrigação, nos 2 anos do Ciclo, explicar às suas turmas todos os textos que constam dos volumes I e II do livro «Mar Alto», de Virgílio Couto, que é livro único?

● Leituras recomendadas para profissionais

Aconselho-o, se mo permite, senhor Leite, a que leia com atenção o que nos Programas do Ensino Profissional Industrial e Comercial se diz sobre o ensino da gramática no Ciclo. Relembro-lhe apenas alguns passos. «Confirmação, ampliada sem demasia, do aprendizado na instrução primária». Já agora, dê-se também, por favor ao traba-

lho de consultar os Programas do Ensino Primário, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 42991, de 28/5/960. Veja se, neles, encontra quaisquer alusões a casos de *homografia* e de *afixos*. Dê-se, ainda, ao trabalho de folhear algumas gramáticas adoptadas no ensino primário (Prof. José M. Gomes, Prof. Pedro de Carvalho, por exemplo) e veja se nelas vê referências a tais assuntos. Prova de que o vocábulo *afixo* era desconhecido de grande número de examinandos, é que, pelo menos em três escolas de Lisboa, os miúdos muito assustados, perguntaram aos professores, que fiscalizavam o serviço de exames, o que eram *afixos*. Mas os Programas dizem também: «Utilização do compêndio de gramática como livro de consulta ou referência, nunca como texto de lição». Perguntamos: o candidato poderia, em plena prova, consultar o livro de Xavier Roberto? E como explica o Senhor Leite que, em muitas escolas técnicas elementares, não se ensina Gramática, porque a Inspeção sugere aos professores que a sua aprendizagem «deve ser feita no ar»? Serão os vocábulos *homógrafos* e *afixos* assim tão aéreos? É fácil concluir — dizem os Programas — que o estudo gramatical a que no ciclo se procede não aspira a nenhuma espécie de sistematização; e seria errado consumir tempo precioso de aulas a construir um quadro de doutrinação gramatical, que terá o seu lugar em momento posterior do curso». Portanto, sem excluir que, no Ciclo, se façam referências ligeiras a *afixos* e *homografia*, li-

rece que semelhantes assuntos são do âmbito dos cursos profissionais. O ensino da gramática, no Ciclo, senhor Leite, deverá ter, segundo se depreende dos programas, um feto ortográfico (enuncia-se, até, uma matéria dogmática de ortografia a ensinar nos dois anos do curso) e, também, deverá visar «o reconhecimento dos factos gramaticais já conhecidos. Indução das normas pela observação reflectida dos fenómenos». É isto, senhor Leite, que é muito importante: «Nenhum trabalho de memorização de listas de vocábulos: *classificar* é função de observação e confronto, que não incumbe à memória...».

● Pela melhoria de ensino

Como o senhor Leite acaba de verificar, procurou esta secção do «Diário de Lisboa» esclarecer os seus leitores sobre os passos do Comentário (agradece-se a maiúscula...) ao ponto escrito de exame de Língua e História Pátria do Ciclo Preparatório e que lhe mereceram reparo.

Em nada, porém, se altera o conceito em que se tem a referida prova e que, no dia 2 de Julho, voltou a ser alvo de crítica severa nas colunas deste jornal, crítica essa que, feita por um dos melhores professores do ensino secundário, que não o comentarista, veio confirmar, na íntegra, completando-as, todas as informações então fornecidas. Se o senhor Leite não concordar, paciência! Também os autênticos profissionais do ensino não gostaram da referida prova, mas

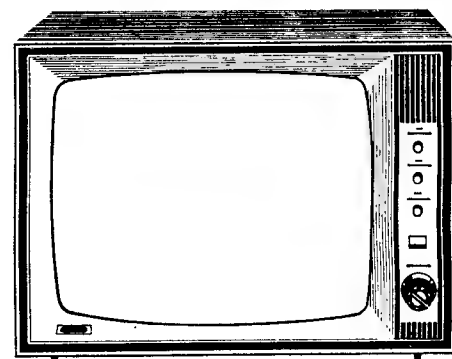
tiveram de se conformar com ela, ainda que a tenham de considerar de nível primário. Sabe o senhor Leite, por acaso, que determinado aluno da 3.ª classe primária obteve 15 valores nesta prova? É nisto que o senhor Leite tem de meditar, e não se preocupe com as «gralhas tipográficas», que lhe fizeram aparecer Adamastores inexistentes. Veja, por favor, o ponto de exame na sua base profissional. Depois, releia os Programas, os Programas Primários, folheie os livros de ensino, ausculte a opinião da classe do professorado e verá que ela é quase unânime com os comentários, críticas e sugestões vindas a público neste jornal, apenas com o intuito de se rever um sistema que está desactualizado, que vive do amadorismo e de uma verborreia a todos os títulos prejudicial. É uma melhoria de ensino que pretende o nosso jornal, e não atacar pessoas, «achincalhá-las» como o senhor Leite, num momento de bilis, escreveu. E, a propósito, obrigado pela sua carta! Pelo menos, aceitou o erro de palmaria *gorgeia* (repetido), não se referiu ao que então se disse sobre a redacção, que não poderia satisfazer as instruções de exame oportunamente recebidas, que a *prova*, mais do que *escrita*, era uma *prova lida*, que as citações vinham erradas, etc. Será que isso não lhe interessou? Olhe, senhor Leite, nos Programas oficiais, exige-se uma referência a alguns casos de *j* (e não *g*) antes de *e* ou *i*. E as ordens superiores cumprem-se. «Manda quem pode, obedece quem deve».

FINALMENTE!

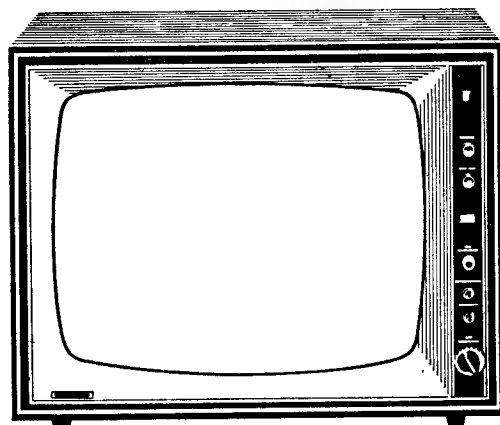


Já pode brindar à chegada a sua casa do novo televisor

GRUNDIG Mod. T 500 com ecran de 48cms



E, TAMBÉM SEMPRE ÀS ORDENS... o não menos recente Mod. T 5000 com ecran de 59 cms!



2 MODELOS QUE SÃO A RESPOSTA COMPLETA A TODAS AS EXIGÊNCIAS

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com G R U N D I G

SPORTING-TORRIENSE E BENFICA-BELENENSES JOGOS DA TAÇA DE HONRA DA A.F.L. MARCADOS PARA 1 DE SETEMBRO

Realizou-se ontem, á noite o sorteio dos jogos relativos á primeira jornada da Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa.

O resultado foi este:
Sporting-Torriense
Benfica-Belenenses

Estes encontros effectuar-se-ão no dia 1 de Setembro, á noite, no Rêstelo.

A segunda jornada, que oporá vencidos contra vencidos e vence-

F. C. Porto-Beira Mar e Alhandra-Portimonense nas meias-finais da Taça «Ribeiro dos Reis»

Disputam-se hoje, ás 17 e 30, os jogos respeitantes ás meias-finais da Taça «Ribeiro dos Reis»: F. C. Porto-Beira Mar, em Ovar, e Alhandra-Portimonense, em Setúbal.

Para domingo estão marcados os seguintes encontros: final do «Nacional» da 3.ª Divisão, em Coimbra, ás 17 horas, entre a Ovarense e o União de Tomar, e finais da Taça «Ribeiro dos Reis», na Tapadinha, ás 15 horas (apuramento dos 3.º e 4.º lugares) e, ás 17 horas, apuramento dos 1.º e 2.º classificados.

Na Rússia pela primeira vez um jogo internacional de rãguebi

MOSCOVO, 7. — (F. P.) — A selecção de Moscovo venceu o «Spartak de Praga» por 9 pontos a 5 (ao intervalo 6-0), no primeiro desafio internacional de rãguebi, disputado na U. R. S. S.

O encontro disputou-se em Moscovo, com uma assistência de 10 000 espectadores.

O ALEKHINE venceu o Benfica (16-6) em xadrez

No ginásio da secretaria do Sport Lisboa e Benfica, realizou-se a anunciada festa de homenagem ao «mestre» Carlos Araújo Pires, um dos mais destacados valores da secção de xadrez daquele clube. A enaltecer, e muito justamente, os méritos e virtudes daquele xadrezista, falaram o dr. Rodolfo Lavrador e o coronel Cardoso, dirigentes benfiquistas, Rui Nascimento, presidente da Assembleia Geral do G. X. Alekhine; eng.º A. Cardoso, presidente do Ateneu Comercial; e Soares Nobre. A secção de xadrez do S. L. B. e o G. X. Alekhine ofereceram prendas ao homenageado, cuja comição era bem visível. «Mestre» Carlos Pires entregou medalhas comemorativas a todos os jogadores benfiquistas e «alekhinistas» que participaram no encontro com que culminou a homenagem.

O citado encontro foi disputado em 22 tabuleiros, e o tempo limite para cada partida era 1 hora e 40 minutos por jogador. A turma do Alekhine venceu os representantes do Benfica pelo expressivo resultado de 16-6, tendo ganho em 14 tabuleiros, empatado em 4 e perdido em outros 4.

Findo o encontro, o homenageado entregou ao chefe da equipa vencedora uma magnífica taça com o seu nome.

dores contra vencedores, foi marcada para a tarde de 5 do mesmo mês.

Em caso de empate no jogo decisivo haverá um prolongamento de 30 minutos, e na hipótese de persistir o empate, será disputada uma «finalíssima», no dia 8 á noite, também no Estádio do Restelo.

Emídio Graça na Ovarense

Com vista a uma melhor representação dos «alvi-negros», na próxima temporada, no «Nacional» da II Divisão, a Ovarense contratou Emídio Graça, do Vitória de Setúbal, a fim de dar o seu concurso como treinador-jogador.

Também é dada como certa a presença de Mário João e Zeca, do mesmo clube. No entanto, Mário João será cedido por uma época.

O Vitória Mindense campeão distrital de Santarém

Julgado improcedente o protesto apresentado pelo Sport Lisboa e Cartaxo, pela direcção da A. F. de Santarém, o Vitória Mindense foi proclamado campeão do distrito.

A população de Minde deu largas á sua alegria.

Torneio internacional no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 7. — (A. N. I.) — Começa hoje, no Rio de Janeiro, um torneio internacional de futebol, integrado nas comemorações do quarto centenário da fundação da cidade, defrontando-se o Fluminense, do Rio, com o Peñarol, de Montevideo.

No dia 9 joga o Palmeiras, de São Paulo, contra a selecção do Paraguai, e, no dia 11, jogam, entre si, os vencedores e os vencidos dos dois desafios anteriores.

CICLISMO

Três portugueses nos primeiros lugares da Volta a S. Paulo

S. PAULO, 7. — (F. P.) — A 11.ª tirada da Volta a S. Paulo, em bicicleta, entre Barretos e Batatais (201 km) foi ganha pelo brasileiro Silvestre Afonso, em 5 h 24 m 45 s. Nos lugares imediatos classificaram-se Hector Perez, Tércio de Andrade, Pedro Geraldo de Sousa e António Moreira.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Sérgio Páscoa (Portugal), 47 h 3 m 49 s; 2.º, António Moreira (Portugal), 47 h 14 m 4 s; 3.º, Laurentino Mendes (Portugal), 47 h 15 m 54 s; 4.º, Carlos Alvarez (Argentina), 47 h 16 m 4 s; 5.º, Manuel Arenas (Chile), 47 h 16 m 21 s; 6.º, Delmo Delmastro (Argentina), 47 h 16 m 25 s; 7.º, Giuseppe Sunzeri (Brasil-Caloi), 47 h 17 m 31 s; 8.º, António Purcia (Brasil-Monark), 47 h 18 m 22 s; 9.º, José Carandina (Brasil-Gallo), 47 h 18 m 28 s; 10.º, Luis Szabo (Argentina), 47 h 18 m 36 s; 11.º, Vítor Tenazinha (Portugal), 47 h 22 m; 12.º, Jorge Corvo (Portugal), 47 h 28 m 51 s.

O italiano Gimondi com 34 segundos de avanço sobre o francês Poulidor na Volta à França

Na 14.ª tirada da Volta à França em bicicleta, disputada ontem, o francês Poulidor foi o vencedor, tendo percorrido os 173 quilómetros, entre Montpellier e Le Ventoux, em 5 h 47 m 31 s.

Classificação da tirada:
1.º, Poulidor (França-Magne), 5 h 47 m 31 s (com bonificação, 5 h 46 m 31 s); 2.º, Jimenez (Espanha-Langanica), 5 h 47 m 37 s (com bonificação, 5 h 47 m 7 s); 3.º, Anglade (França-DeMuer), 5 h 49 m; 4.º, Gimondi (Itália-Pezzi), 5 h 49 m e 9 s; 5.º, Galera (Espanha-Langanica), 5 h 49 m 14 s.

A classificação geral individual é a seguinte:

1.º, Gimondi (Itália-Pezzi), 79 h



TRAVASSOS

Jorge Mendonça e Juan Seminário na festa de homenagem a Manuel Marques

Realiza-se amanhã, á noite, no Estádio José Alvalade, a festa de homenagem ao massagista do Sporting e da selecção nacional, Manuel Marques, com um programa valioso e inédito, que, decerto, chamará áquele recinto grande multidão.

Como partes principais do festival, figuram dois jogos de futebol. Um entre os juniores e principiantes do Sporting, sem «off-sides», orientados, respectivamente, pelo arq. Anselmo Fernandes e por Carlos Canário. Outro, entre o Sporting (reforçado com Seminário e Jorge Mendonça, actuando, também, o «velho» Travassos) contra uma selecção formada por Ricardo Ornelas e orientada por Manuel da Luz Afonso e Otto Glória. Arbitros:

ATLETISMO A SELECÇÃO PORTUGUESA PARA O ENCONTRO CONTRA A FRANÇA

Está já constituída a selecção nacional de atletismo que, nos próximos dias 10 e 11, em Marmande, França, defrontará a equipa nacional gaulesa, enquadrada com atletas de grande categoria, como Michel Jazy (1500 m); Toussaint (800 m); Mimoun (10 000 m); Brakchi (comprimento); Battista

e Alberto Matos; altura: Julio Fernandes e Faria Rodrigues (ou Cumura Imboá); martelo: Carlos Sustelo e Guilherme Pereira; comprimento: Faria Rodrigues e José Tadeu; 100 metros: José Rocha e Carvalho Santos; 400 metros: José Pina e Neves da Silva; 800 metros: Valentim Baptista e Augusto Lourenço; 5000 metros: Manuel de Oliveira e Maximiano Pinheiro (ou A. Pinto); 4x100 metros: Carvalho Santos, Julio Fernandes, Pedro Matos e J. Rocha; Dardo: Santinho das Neves e Abílio Cristóvão.

Na segunda jornada, tal qual como a primeira, que se inicia ás 18 e 45 o programa e os atletas convocados são os seguintes:

400 metros barreiras: Mena Antunes e Cumura Imboá ou Acácio Santos; Triplo: Julio Fernandes e José Tadeu; Peso: José Galvão e José Luís; Vara: Manuel Santos e Guara Alves; 200 metros: José Rocha e Neves da Silva; 3000 metros obstáculos: Carlos Tavares e Anacleto Pinto (ou Manuel Manuel Almeida); 1500 metros: Valentim Baptista e Augusto Lourenço; 10 000 metros: Manuel Oliveira e Armando Aldegalega; 4x400 metros: N. Silva, M. Paiva, Rogério Gonçalves e José Pina; Disco: Manuel Goulão e José Galvão («capitão» da equipa).

A delegação portuguesa, que é chefiada pelos srs. Gilberto Cardoso e Samuel Diniz, tendo como delegado técnico, treinador e massagista, respectivamente, os srs. Telmo Martins, prof. Mário Moniz Pereira e Mário Belo, partirá amanhã, no «Sud-Express», pelas 15 e 45.

Sem efeito, o encontro Portugal-Espanha (feminino)

A Federação Espanhola comunicou á sua congénere portuguesa a impossibilidade de levar a efeito, conforme estava estipulado, o encontro entre as duas equipas femininas dos dois países, previsto para 24 e 25 do corrente, em Vigo.

Ao malogro do Lisboa-Madrid, os dirigentes espanhóis acrescentaram o que se refere.

Opinião

por Fernando Soromenho

Proeza para recordar

Estará tudo dito sobre a sensacional vitória do Vitória Futebol Clube (o Vitória de Setúbal como é normal dizer-se) na final da Taça de Portugal?

Ninguém, com responsabilidades, hesitou em realçar o feito do simpático clube sado. Gastaram-se os adjectivos devidos, analisou-se o teor da demonstração futebolística adoptada e concluiu-se que o prémio coube a quem mais fez para o merecer.

Recapitulando ideias, não será inoportuno salientar, mais uma vez, a espantosa serenidade que os vitorianos patentearam sobre o relvado. Tal requisito, aliado a uma intencional determinação, possibilitou o desenvolvimento de uma toada que no seu tom geral se manteve uniforme. Esforços doseados, reforço defensivo, visando reduzir espaços e facilitar a antecipação, e desdobramento do contra-ataque como se fosse metal, de boa ténpera, a distender-se.

Seria injusto na síntese exposta esquecer o trabalho processado de fora para dentro através da coligação dirigentes-treinador. Este, mais uma vez, revelou o seu jeito para adestrar equipas menos sujeitas aos impactos perturbadores de massas associativas habituadas aos primeiros lugares e que perdem a cabeça se, acaso, um desvio parece contrariar uma tradição. E aqueles por terem criado o clima indispensável a um trabalho conscente, fomentador do optimismo que é essencial a qualquer atleta.

O Vitória, enfim, ergueu-se. Sem ter que pôr-se nos bicos dos pés.

REGRESSO

PROMETEDOR...

ATLANTA, 7. — (A. N. I.) — A secção desportiva do «Atlantian Magazine» inseriu a seguinte notícia:

«Como a maior parte dos jogadores titulares da nossa equipa de futebol está de regresso, esperamos voltar a ter uma boa época.»

O «Atlantian Magazine» é publicado pelos reclusos da Penitenciária de Atlanta...

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS EXAMES DE APTIDÃO

1.ª ÉPOCA

Os exames de aptidão da 1.ª época realizar-se-ão no Instituto de Estudos Sociais (Campo Grande, 185 — Lisboa), nos seguintes dias do corrente mês de Julho:

Dia 22 ás 18 horas — Organização Política e Administrativa da Nação
Dia 23 ás 18 horas — História
Dia 24 ás 15 horas — Português

Os candidatos deverão requerer o exame de aptidão de 1 a 15 de Julho. O requerimento dirigido ao Director do Instituto, deverá ser acompanhado de certidão narrativa do registo de nascimento, de documento comprovativo das habilitações literárias e da importância de cem escudos.

O II «Rallye» RCP

Estão abertas as inscrições para o II «Rallye» RCP, que á casa do pessoal de Rádio Clube Português realizará no próximo dia 1 de Agosto.

As inscrições, ao preço de 150\$00, por concorrente, incluem, além do seguro para a prova desportiva, o direito ao almoço no Muxito, local onde terminará a competição.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodre das 15 ás 22 horas

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Missão de soberania; 18 e 22: Orquestras ligeiras; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de jazz; 19 e 45: Um conto radiofónico, pelo dr. Paulo Pombal; 20 e 10: Fados, por Maria Augusta Ermida e Manuel de Almeida; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 16.º episódio do folhetim «O Senhor de Bembeber»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Variedades; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Música vocal; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Música do século XX: obras de Paul Dukas; 18 e 45: O organista Carl Weinrich; 19: Escriitores perante a música; 19 e 30: Recital pelo trompista Adácio Pestana, com a colaboração da pianista Regina Cascais; 20: Música de câmara: «Serena em sol maior» (Mozart); 20 e 20: A ópera infantil «Haensel und Gretel» (Humperdinck); 1.ª parte: 21: Noticiário; 21 e 15: 2.ª parte da ópera infantil «Haensel und Gretel» (Humperdinck); 22 e 25: «Sonata n.º 4 em mi bemol maior», op. 7 (Beethoven); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — 400 m — 775 kc/s — As 16 e 30: Música vocal; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Música do século XX: obras de Paul Dukas; 18 e 45: O organista Carl Weinrich; 19: Escriitores perante a música; 19 e 30: Recital pelo trompista Adácio Pestana, com a colaboração da pianista Regina Cascais; 20: Música de câmara: «Serena em sol maior» (Mozart); 20 e 20: A ópera infantil «Haensel und Gretel» (Humperdinck); 1.ª parte: 21: Noticiário; 21 e 15: 2.ª parte da ópera infantil «Haensel und Gretel» (Humperdinck); 22 e 25: «Sonata n.º 4 em mi bemol maior», op. 7 (Beethoven); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feriados) 382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judicária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Vição e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SACDE

Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 72445
Estação Fluvial (Belém) 638531

FRIGORÍFICOS

**NOVA REMESSA
NOVOS MODELOS
A PREÇO EXCEPCIONAL
CASA CANCELA**
Calçada do Combro, 23-1.
Lisboa — Tel. 361854



**HENRIQUETA MERCEDES
DE ALMEIDA CATELLA**

MISSA DO 7.º DIA

Sua família, participa que amanhã, dia 8, às 11.45 horas, na Igreja de Santa Isabel, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

Diário de Lisboa

PAGINA 22

As 23: Concerto sinfónico: poema sinfónico «D. João», de Strauss, e «Concerto em ré menor», op. 47, de Sibelius; 23 e 50: Canções de Kabalevsky pelo baixo Mark Reizen; 0: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Os planetas», op. 32 (Gustav Holst); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasia; 18 e 15: Canções românticas; 19: No mundo aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalá; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Ao pé da letra; 22 e 15: Fados; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Rito; 64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

para os vossos transistors...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Lanterna Mágica — filme da série «Pica-Pau»; 20 e 10, Expedição: «Mergulhadores de Páscua»; 20 e 40, Documentário; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV Jazz; 22, Reportagem do Exterior; 24, Telejornal (últimas notícias); 0 e 05, Meditação; e 0 e 10, Fecho.

Amanhã — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Episódio da série «Vigilantes da Floresta»; 20 e 15, Programa Feminino; 20 e 40, Barreira de Sombra; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35, No Mundo da Arte; 21 e 55, Variedades, com os bailarinos Michel et Gerar de The Heralds, os cançonetistas Miltinho e Paula Ribas, o acordeonista Eugénia Lima e o coo e a orquestra do maestro Fernando de Carvalho; 22 e 40, Um episódio da série filmada «O Homem Sombra»; 23 e 5, Recital por Jean Boguet; 23 e 30, Telejornal (últimas notícias); 23 e 35, Meditação; e 23 e 40, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/2 % 1.10 ...	676\$00	675\$00	677\$00
Cons 3 % 1.10 ...	739\$00	738\$00	740\$00
Cons 3 1/2 % 1.10 ...	1.979\$00	1.978\$00	1.980\$00
Centenários 4 % 1940	—	1.012\$00	1.017\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942	—	1.012\$00	1.017\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1943	—	1.012\$00	1.017\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1944	—	1.012\$00	1.017\$00
Externo 1.ª série	1.260\$00	—	1.260\$00
Externo 1.ª série car.	1.275\$00	—	1.275\$00
Externo 2.ª série	—	1.260\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.250\$00	1.260\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.250\$00	1.330\$00
Caut. 3.ª série s/j	—	295\$00	300\$00

Obrigações

Águas Lisboa 5 %	—	475\$00	490\$00
Norte de Portugal 5 %	—	101\$00	—
Gás Elect. 3 1/2 %	—	880\$00	890\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	880\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	890\$00	895\$00
Gás Elect. 5 %	—	955\$00	960\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	80\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	85\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	91\$00	91\$00	91\$50
H. do Douro	—	915\$00	—
H. de S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.010\$00	1.015\$00
Metropolitano	1.004\$00	1.002\$00	1.001\$00

Ações

Alentejo	—	600\$00	700\$00
Angola	—	1.400\$00	1.470\$00
Espírito Santo	—	10.000\$00	11.000\$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.820\$00	1.815\$00	1.825\$00
Ultramarino	—	—	890\$00
Agricultura	—	50\$00	58\$00
Credito Predial	—	1.005\$00	—

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	330\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—

Ultramarinas

Ag. Casseque	670\$00	—	672\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90\$00	—
Acucar de Angola	850\$00	845\$00	850\$00
Horor	—	145\$00	150\$00
Cabinda	15\$00	—	—
Cadã	—	1.950\$00	2.000\$00
Col. do Buzi	71\$00	71\$00	71\$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	850\$00	—
Mocambique	—	63\$00	61\$00
Zambézia	41\$00	11\$00	11\$30
Diamantes	883\$00	882\$00	884\$00
Goito	555\$00	550\$00	555\$00

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Rito; 64; 22 e 15: Programa a Go-Go; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxitos; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista...; 0 e 02: Alfa fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Ritos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «placard»; 20 e 45: Perfil de Pa-

ris; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxitos; 21 e 45: Apenas música; 22: Badaró em «Ao pé da letra»; 22 e 15: Ritos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leituras do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basilica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Orquestras famosas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes da encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Vozes das Américas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basilica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos docentes pelo rev. Domingos de Sousa, 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade radiofónica internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

Comp. diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Leir	—	—	1.050\$00
Cimentos Feir	—	—	—
Industrial Alcan	—	390\$00	—
Portugal e Colónias	1.000\$00	1.000\$00	1.001\$00
Nac. de Navegação	—	—	950\$00
Col. de Navegação	—	470\$00	480\$00
Port. de Celulose	—	4.700\$00	—
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	—	235\$00	237\$00
Tabacos de Portugal	—	800\$00	830\$00
Termoelectrica	3.850\$00	3.840\$00	3.870\$00
Petroquímica	—	1.590\$00	1.605\$00

Agua Electricidade	Efec	Compra	Venda
Agua Electricidade	—	505\$00	510\$00
Agua Electricidade	—	—	500\$00
Eléct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	402\$00	401\$50	402\$00
H. Alto Alentejo	200\$00	199\$00	200\$00
H. E. Cávado	—	1.245\$00	1.255\$00
H. E. Azere	1.365\$00	1.365\$00	1.370\$00
Nac. de Electricidade	—	1.170\$00	—
União Electrica Port.	—	189\$00	189\$50
H. Douro	1.265\$00	1.263\$00	1.266\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	—	5.800\$00	5.900\$00
F. Invest. Atlântico	—	142\$10	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	35\$00	37\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:	—	—
Dólares de 1 e 2	28\$40	28\$70
Dólares de 5 e 1000	28\$60	28\$90
Argentina	\$08	\$14
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$57	\$59
Brasil	\$01.3	\$01.8
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47.7	\$48.7
Francia	\$07	\$09
Francia (N. Francos)	5\$78	5\$93
Holanda	7\$85	\$810
Inglaterra (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$04.55	\$04.7
Marrocos	4\$35	4\$85
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$15	5\$75
Suíça	6\$57	6\$72

Ouro	COMPRA	VENDA
Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00
Inglaterra	285\$00	295\$00
Portugal barra fino	32\$90	33\$50

I. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO 19 Papeis de crédito
Telef. 321273

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — A. Cesar — R. Prior do Crato, 74 (660187)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis 76-A (44373)

ALTO DO PINA — Ibery, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeropor, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro 4-C (721409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. R. visco Pais, 32, A-B (734027)

AREIRO — Algarve, Av. de Roma 1-B (777478) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721)

ARROIOS — Bastos, R. Moraes Soares 91-D (844350)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Iomar 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216)

BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575)

BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vites, Est. de Benfica, 373 (780548)

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 32 (72798)

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131 133 (686640) * Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande 220-222 (772397)

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc. R. do Paraíso 98-100 (863224)

ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Moraes, 17 (771469)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Monte Capão, Rua de S. Félix 45-A-B (660720)

GRACA — Silva, Calçada de St. André 16 (862074) * Branquinho, Rua dos Sapadores 87 (842725)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327)

LUMIAR — Central, R. do Lumiar 17 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (47641)

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia 19 (389237)

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 16-A Bairro de St. Engrácia (Tels. P. P. C. 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe de Matos 160 (761035)

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz à Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Suc. R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilema, R. Aliança Operária 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusitadas 32 (636704)

S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poais 52 (321031)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções - Tratamentos - Velas
- Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções - Tratamentos - Velas
- Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

DINHEIRO

EMPRESA SE com rapidez
qualquer quantia em 1 ou 2 h.
poteira de ordens, parte de créditos
ou construção **CASA LAIRES**.
Rua da Prata, 291, 2.º dt. (junto P.
Figueira) - Telefones 32 54 87 -
17 06 18

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE A MARCA DO CRIME — no IMPÉRIO



As 3 e 6.15 da tarde
(a p. r.)
2.ª SEMANA
Uma comédia
francesa desenvol-
ta mágica. sedu-
tora

NASCEU PARA SEDUZIR
com Jean Pierre Cassel

A's 21.30 da noite: **RECITAL DO
CORO DA UNIVERSIDADE DE LIS-
BOA** (M. 6 anos).



As 15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30
Tecnicolor
Um filme
assombroso

UMA BRECHA NO MUNDO
com Dana Andrews e Jeanette Scott



A's 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)
O filme
em technicolor

A ILHA DO AMOR
com Robert Prestoff e Georgia Moll



As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Em rigoroso exclu-
sivo da época o fil-
me premiado este ano com 1 «Oscars»

ZORBA, O GREGO



A's 15, 18.15
e 21.30
(17 anos)

KALY—YUG
A DEUSA DA VINGANÇA
com Paul Yuers e Senta Berger



As 15.15, 18.15 (p. r.)
e 21.30
O mais belo roman-
ce de amor...

O ADEUS AS ARMAS
com Rock Hudson — Jennifer Jones
— Vittorio de Sica
Cinemascope e cor de luxo
— AR CONDICIONADO —



A's 21.15
(M. 12 anos)

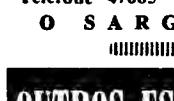
**A CAMINHO
DA FORÇA**
desempenho de Kirk Douglas
e Virginia Mayo
**OS RECRUTAS TAMBÉM
MANDAM**

AMANHÃ:
**O MISTÉRIO DO CÍRCULO
VERMELHO**
OLHOS NEGROS
(M. 17 anos)



As 21 horas
(Adultos)

**ANÚNCIO DE CASAMENTO
PAGO PARA MATAR**



As 21.30 h.
(M. 17 anos)

O DENUNCIANTE
O SARGENTO X

**OUTROS ESPECTACULOS
EM LISBOA**

TEATROS

MONUMENTAL — «O comprador
de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «Ela, ele e
os complexos» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da
mamã» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito. pre-
cisa-se!» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Rocambole» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Um homem deve
morrer» (17 anos).
JARDIM — «Ursus, o invencível»
(12 anos).
PARIS — «Águias em alerta» (17
anos).
SALÃO LISBOA — «As aventuras
do Robin dos Bosques» (12 anos).

QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1965

O CENTENÁRIO de uma empresa suíça

(Continuação da 19.ª página)

cinco continentes, dada a aceitação
que desde logo encontrou nos mé-
dicos de todo o Mundo e em mil-
hões e milhões de consumidores.
A grande fábrica de Berne, já não
chegava para as encomendas, cada
vez maiores, e então começou a
construção sucessiva das 27 fábri-
cas espalhadas pelo globo e que
constituem hoje o colosso em que
se tornou o grupo Wander.

Entretanto, a investigação cien-
tífica levava à criação de várias
especialidades farmacêuticas de ge-
ral aceitação, constituindo hoje um
dos pilares em que assenta a Dr. A.
Wander S. A.

Segundo a orientação do actual
presidente do Conselho de Admi-
nistração, o dr. George Wander,
neto do fundador, vem a empresa
realizando no domínio da investi-
gação químico-farmacêutica obra
de grande valor, constituindo as
suas numerosas preparações e no-
meadamente os tubérculos-tácticos
e produtos vitamínicos um digno
padrão da indústria farmacêutica
suíça e do esforço despendido nos
seus laboratórios por dezenas e de-
zenas de cientistas, que vêm traba-
lhando para bem da saúde do ho-
mem.

Longo tem sido o caminho per-
corrido pela firma Dr. A. Wander
S. A. durante o seu primeiro sé-
culo de existência.

A par do engrandecimento da fir-
ma, tem havido sempre igualmen-
te uma preocupação constante com
o aspecto social, desfrutando hoje
o pessoal de regalias que colocam
a Wander na vanguarda das casas
suíças, neste domínio. Assim, além
de uma Caixa de Previdência pri-
vativa, de uma magnífica cantina
onde as refeições são servidas por
um preço meramente simbólico,
por excursões, reuniões culturais
e desportivas, etc., etc., cada em-
pregado tem a sua participação nos
lucros da empresa, transformando
assim cada um dos 1500 empregados
da fábrica de Berne num ac-
cionista da empresa.

Mas o trabalho não pára e, assim,
nas 27 fábricas Wander espalha-
das por 22 países, assim como nas
100 agências disseminadas pelo
Mundo inteiro continua ardorosa-
mente o labor, de molde a enfren-
tar com o mesmo êxito o segundo
século e a poder dar à marca Wan-
der um renome cada vez maior e
uma reputação cada vez mais me-
recida.

A Wander Portuguesa, sob a di-
recção do sr. Jean-Pierre Beck, é
a fiel representante do prestígio da
marca Wander, e uma das 27
fábricas espalhadas pelo Mundo e
em que os consagrados princípios
éticos da mais elevada técnica far-
macêutica e dietética suíça vêm
em íntima colaboração com técni-
cos e operários portugueses, man-
tendo inalterável o renome da
marca Wander.

O arcebispo de Milão visitará

Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7. — (F.
P.) — O cardeal Colombo, arcebispo de
Milão, visitará brevemente esta cidade,
a convite de mons. Custódio Alvim Perei-
ra, arcebispo de Lourenço Marques.
Aquele prelado, que tenciona ir á Ro-
désia nos fins deste mês, também visitará
a Zâmbia.

Em ALCobaça é nosso agente dis-
tribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA
COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Sa-
lazar, 54.

Câmara dos Despachantes Oficiais

Rua Alexandre Herculano, 2-3.º, Dt.º — Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com os artigos 19.º e 20.º dos Estatutos, convoco a Assem-
bleia Geral para, em sessão extraordinária, a realizar na sede desta Câmara,
no próximo dia 21, pelas 20 horas, se pronunciar sobre

motivos de ordem profissional relacionados...
com a nova Reforma Aduaneira

Se, por falta de numero legal, não reunir á hora acima indicada, funcionará,
em 2.ª convocação, uma hora depois, com qualquer numero.
Lisboa, 5 de Julho de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Domingos da Gama Garcia

bom apetite

hicote RESTAU-
RANTE
CURISTICO
REGIONAL
P do Areeiro 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante
arameiro
Trav. S. Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA
REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A 10-B

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALAO DE CHA
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ARRAIAL
SO CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
• BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E. U. A)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇO E JANTE UMA VEZ
E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef. 469495

COME SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Feijão com entrecosto
6.ª-FEIRA
Bacalhau á Zé do Barro
Aberto até ás 3.30 h.
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

**QUINTA DE
S. VICENTE**
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
Ao Campo Grande Telef. 790211

**NOVO SALAO DE
RESTAURANTE PARA
350 PESSOAS**
SABADOS E DOMINGOS
AOS JANTARES PRESENTE
O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

澳門酒家
AUTÊNTICA
COZINHA CHINESA
Gambas 30\$00
Chao Min ... 25\$00
**Restaurante
MACAU**
RUA BARATA SALGUEIRO, N.º 26
TEL. 5 88 88

Thermor
VENTILAÇÃO PERFEITA
MONTROYA & AMORIM, L.ª
SEDE R DE ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL R BRIGADEIRO COUCEIRO 6-B — FUNCHAL

Munongo foi demitido de ministro do Interior do Congo (Léopoldville)

LÉOPOLDVILLE, 7 — (R.) — Godefroid Munongo, recentemente eleito governador da Katanga,

Hastings Banda não apoiará uma boicotagem da Rodésia

BLANTYRE, 7 — (A. N. I.) — «Os rodésios são agora mais progressivos do que eram há cinco anos e o mesmo posso afirmar em relação a Moçambique» — declarou, ontem, o primeiro-ministro do Malawi, dr. Hastings Kramuzu Banda.

Dirigindo-se aos representantes da imprensa que faziam a cobertura jornalística das comemorações do primeiro aniversário da independência do Malawi, o dr. Banda afirmou que não apoiará uma boicotagem da Rodésia porque tem de ser «realista», e acrescentou: «Sou tão africano como qualquer outro, mas se concordar-se com a boicotagem isso significaria o estrangulamento económico do Malawi».

O dr. Banda declarou ainda que nenhum Governo britânico enviaria tropas para a Rodésia, e afirmou: «Continuo a acreditar que uma solução do caso da Rodésia terá de ser encontrada à mesa da conferência. Sou optimista em relação ao problema».

A concluir as suas declarações, disse que «mais cedo ou mais tarde» o Malawi tornará-se uma República.

Chegou a Lisboa o famoso jogador Juan Seminário

Chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, o famoso jogador de futebol Juan Seminário, antigo internacional do Sporting e actualmente fazendo parte da equipa de honra do Barcelona, que vem participar na festa de homenagem ao massagista Manuel Marques, alinhando pelo Sporting no jogo contra uma selecção de jogadores de todos os clubes da 1.ª Divisão.

Abordado pelos jornalistas, Seminário declarou não ser possível qualquer regresso seu ao Sporting, uma vez que se acha ligado ao Barcelona por um contrato de dois anos e meio. Gostava, no entanto, de um dia voltar para Portugal, não como jogador, mas, talvez, como treinador.

Seminário disse, ainda, que tem, naquela cidade espanhola, um irmão, também jogador de futebol, que desejaria alinhar pela equipa do Sporting. Trata-se de um bom elemento da linha avançada, que havia sido contratado pelo Palma de Maiorca, mas que, devido à nova lei que proíbe os jogadores estrangeiros em equipas espanholas, terá de desistir do contrato com aquele clube.

Dois comunicados dos Serviços de Informação Pública das Forças Armadas

Comunicam os Serviços de Informação Pública das Forças Armadas que faleceram no Hospital Militar Principal, em Lisboa, por doença, o soldado 450/63, António Maria Gomes, evacuado de Angola, e no Hospital da Marinha, também em Lisboa, o marinheiro 5902, Luís Ferreira Gomes, que sofrera um desastre na Guiné.

LUANDA, 7 — (A. N. I.) — Os Serviços de Informação Pública das Forças Armadas anunciaram que, faleceram em Angola, num acidente com arma de fogo, o primeiro cabo 2360/63, Marçal Madeira de Matos, e num desastre de viação o primeiro cabo 1192/62, Rafael Valente Neves.

Oriental foi retirado do seu cargo de ministro do Interior do Governo central pelo presidente Joseph Kasavubu.

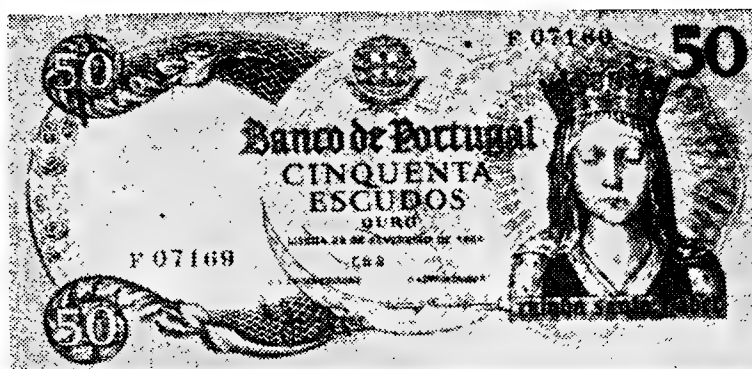
Um decreto assinado ontem pelo presidente e publicado hoje declara que as funções de governador provincial e de ministro do Interior são incompatíveis.

Ontem, de manhã, Munongo não compareceu no palácio presidencial para tomar posse do cargo de governador da Katanga Oriental, e que a acumulação dos dois cargos não era permitida pela Constituição do Congo.

Segundo fonte fidedigna, o presidente manifestou a opinião de que, embora não tivesse prestado juramento, Munongo era, de facto, governador da Katanga Oriental, e que a acumulação dos dois cargos não era permitida pela Constituição do Congo.

Supõe-se que Munongo tomará posse das suas funções de governador depois de se decidir quem será o seu sucessor no Ministério.

Entretanto, o ministro da Justiça, Jean Eboviri, publicou um comunicado abordando o facto de que quatro outros governadores provinciais recentemente eleitos, e que deviam ter tomado posse ontem, não compareceram nas cerimónias.



Foram postas em circulação as novas notas de cinquenta escudos. Tem por motivo a Rainha Santa, representada no anverso, o busto sereno, hierático, daquela pintura do séc. XVI, da escola de Quintino de Meis, que se encontra presentemente no Museu de Dusseldorf. No reverso a carta de Jorge Bráunio da «Illustris civitatis Conimbrige in Lusitania» com seu rio sonhador e ponte de muitos aís e canções. O formato das novas notas é ligeiramente maior que as mais recentes de vinte escudos.

Foi melhorado o esquema de abono de família

O ministro das Corporações e Previdência Social exarou, com data de 5 de Julho, aniversário da posse do Presidente do Conselho, um despacho que melhora o esquema de abono de família actuali-

mente pago pelas Caixas de Previdência.

É elevado o escalão mínimo relativo aos ascendentes e descendentes, passando este último a ser fixado entre 60\$00 e 100\$00, consoante o vencimento do beneficiário. Esta melhoria implica o aumento de encargos, para o Fundo Nacional de Abono de Família, da ordem dos vinte mil contos anuais, a acrescer ao que recentemente resultou da concessão do subsídio de funeral e do financiamento de bolsas de estudo.

Aquele membro do Governo terminou, também, que se intensifique o desdobramento, pelos médicos actualmente em serviço, das consultas clínicas nos postos e delegações da Previdência, sempre que o número de doentes o justifique e não haja possibilidade de recorrer à colaboração de novos médicos.

Dois garotos feridos na explosão de uma granada num bairro de Luanda

LUANDA, 7 — (A. N. I.) — Dois garotos Henrique Manuel A. Lopes, de 7 anos, filho de Joaquim Lopes e de Maria José Anjos Lopes, e José Joaquim Oliveira Caetano, de 6 anos, filho de Manuel Caetano Cardoso e de Maria Alice Oliveira Caetano, ficaram feridos devido à explosão de uma granada ofensiva, ocorrida ontem, à tarde, no quintal da residência do primeiro, num populoso bairro de Luanda.

A explosão pôs em alvoroço os habitantes do bairro, tendo as duas crianças sido conduzidas ao hospital, onde a primeira ficou internada, com ferimentos de certa gravidade, recolhendo a segunda a casa, depois de tratada.

Aparou-se que a granada estava esquecida num caixote, juntamente com vários objectos usados durante as viagens de Joaquim Lopes, a terras do interior da província, tendo o seu aspecto despertado a curiosidade das crianças, que puseram em acção o mecanismo deflagrador.

Criada em Tomar uma secção liceal

No prosseguimento da política de alargamento e adensamento da rede escolar, o ministro da Educação Nacional, por despacho de hoje, criou em Tomar uma secção de frequência mista, do Liceu de Santarém, a qual entrará em funcionamento já no próximo ano lectivo, admitindo-se nela alunos dos três primeiros anos.

A Câmara Municipal de Tomar fornecerá a casa onde provisoriamente irá funcionar a secção, bem como o material didáctico necessário.

A ilha do Pico foi hoje visitada pelo ministro das Obras Públicas

HORTA, 7 — (A. N. I.) — O ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, no prosseguimento da sua visita ao distrito da Horta, deslocou-se esta manhã à vila da Madalena, na ilha do Pico, com passagem pela Candelária, onde foi cumprimentado pelo cardeal D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Igreja, que ali se encontra em férias na casa onde nasceu.

Mais tarde, o eng. Arantes e Oliveira dirigiu-se à vila das Lajes, onde almoçou. Seguir-se-á uma visita à vila de S. Roque.

O titular da pasta das Obras Públicas, que regressa ao fim da tarde à cidade da Horta, presidirá, ainda hoje, no Faial, à cerimónia inaugural da nova central térmica.

Estão concluídas as obras do porto de Ponta Delgada

Seguiu hoje para Santa Maria, por via aérea, o sr. almirante Noronha de Andrade, presidente da Comissão Nacional de Infra-estruturas da N. A. T. O., que vai assistir à entrega das novas obras, recentemente concluídas, do porto de Ponta Delgada.

Essas obras, de grande benefício para aquele porto, incluem a ampliação do porto, a melhoria das condições de abrigo e a extensão do cais de acostagem.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado nas regiões a norte do sistema montanhoso Sintra-Lousã-Estrela, o vento era fraco e caíam aguaceiros. A sul do referido sistema: o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33°; mínima: Montalegre, 5°3.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 18°; Faro, 23°; Funchal, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 15°; Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20,4°; na água do mar, 15,5°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 24°; mínima, 14,8°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 29,5°; mínima, 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

A norte do rio Tejo: céu muito nublado alternando com boas aberturas; vento fraco ou moderado de Oeste ou Sudoeste e aguaceiros dispersos. A sul do referido sistema: períodos de céu muito nublado e vento fraco. Acentuado arrefecimento nocturno.

SOL **AMANHÃ**
Nascer às 6 e 19
Opor às 21 e 01

FASES DA LUA

Dia 13 Dia 21 Dia 28 Dia 4

MARES
PREIA-MAR — Dia 7 — As 11 e 21 (3,3 m); 23 e 50 (3,4 m).
Dia 8 — As 12 e 31 (3,4 m).
Dia 9 — As 0 e 56 (3,4 m); 13 e 38 (3,5 m).
BAIXA-MAR — Dia 7 — As 4 e 55 (1,5 m); 17 e 20 (1,6 m).
Dia 8 — As 6 e 02 (1,5 m); 18 e 32 (1,6 m).
Dia 9 — As 7 e 02 (1,5 m); 19 e 31 (1,5 m).

CAMPO PEQUENO

HOJE, ÀS 22 HORAS

2ª FABULOSAS CORRIDAS 2ª DE VERÃO

UM ÊXITO QUE SE REPETE!

Depois da memorável corrida de 2 de Maio impunha-se a repetição do cartaz de que a aficção ainda fala

6 TOIROS COM MAIS DE 500 KGS.

dos Herd.º de D. Diogo Passanha (Quinta de S. Pedro)

3 TOIROS DESEMBOLADOS

Para os melhores do toureio a cavalo na competição que apaixonou o público

MESTRE BAPTISTA JOSÉ LUPI ÁLVARO DOMEQ

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

capitaneados por Jacinto Carvalheira

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 30769, 321712 e 771819).

ASSINE a «ENCICLOPÉDIA TAUROMÁQUICA»

o maior tratado sobre a Festa B publicado até hoje em Portugal

Peça um fascículo-espécime a

EDITORIAL ESTAMPA

R. da Mãe d'Água, 13-4.º, Fr. Lx. Tel. 327534



Diário de Lisboa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA

7-JULHO-1965

MODA JUVENIL



Queimaduras

As crianças são, geralmente, as maiores vítimas das queimaduras. Brincadeiras perigosas com fósforos, isqueiros, velas e outros objectos desse estilo são os responsáveis. Como o melhor é prevenir do que remediar, evite sempre colocar ao alcance das mãos da garotada tudo que possa provocar esse tipo de acidente. Mas — com as crianças tudo pode acontecer — se elas sofreram queimaduras pequenas, não vá atrás de remédios caseiros, como manteiga e similares. Ponha na parte afectada um remédio específico, que você nunca deve deixar de ter na sua farmácia. Se ela for de certa gravidade, leve-a imediatamente ao médico. É bom dizer que tudo isto serve para você também.

Vestido de algodão estampado, em tons de rosa cinzento e amarelo, guarnecido no decote, cavas, cintura e orla da saia, com fita de debroado

VIMOS PARA SI...

Está quase a começar a época estival, mas ainda há tempo para



umas ligeiras precauções da última hora. Uma dessas precauções,

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Antónia Luísa Pereira Roldão Anaquim e o menino Filipe Manuel Lopes Rodrigues.

Amanhã — D. Maria Margarida Oom Moniz Galvão, D. Judite d'Almeida Poge e a menina Lygia de Barros Queiroz Amancio.

Dia 9 — D. Maria Matilde Nazareth d'Oliveira e as meninas Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães, Maria Helena Marques e Maria da Conceição da Silva Moreira.

Dia 10 — A pintora D. Maria das Dores Malveiro, D. Paula Maria do Amaral Frazão e D. Maria Emília Camacho Rodrigues Marques Pinto.

Dia 11 — D. Maria da Conceição Marques de Sousa Salgado.

Dia 12 — D. Zaida Soares de Carvalho e a menina Ana Maria Amaral Pais.

Dia 13 — D. Wanda Maria Tasso de Figueiredo de Mesquita Gonçalves e o menino Francisco Luís Gonçalves Domingues.

Dia 14 — D. Celeste Bruxelas, D. Maria Isabel de Roure, D. Margareth do Rosário Amaro, a menina Maria da Conceição da Silva Moreira e o menino Julio Manuel Rodrigues Rebelo.

PARABÊNS A VOCÊ

BRANCO E PRETO



Vestido de sarja branca abotoado na frente e sem mangas. A gola, o lacinho e os botões são pretos. O grande decote dá ao vestido uma nota de frescura

A LIMPEZA DA PELE

Indicada para fazer desaparecer qualquer complexo devido às imperfeições da pele, uma limpeza



profunda facilitará ainda a maquiagem e dará um aspecto jovem ao rosto. Há muitos métodos para se conseguir isso, mas em todos eles deve haver o cuidado de remover qualquer vestígio de maquiagem.

Poderá, então, usar um dos processos mais antigos e tradicionais: fazer a limpeza à base do mel. Espalhe no rosto e no pescoço mel claro e deixe-o durante quinze minutos sobre a pele. Retire-o, depois, com água morna. O mel tem a propriedade de fazer desaparecer as impurezas e dá à pele um aspecto muito sedoso. Está especialmente indicado para as peles secas e normais. Para as oleosas, algumas gotas de limão resolvem o problema. Se a sua cutis está sem vida, escolha um tratamento que a limpe

(Continua na página seguinte deste suplemento)

(Continua na página seguinte deste suplemento)

O ZANZAR

Diz o dicionário que zanzar é andar como estonteado, ao acaso, vaguear... É andar à toa, passear sem rumo definido. E isto é bastante típico da mulher. Até dentro de casa, a mulher costuma zanzar, sem saber exactamente o que deseja. Mas pode acontecer também que esteja à procura de qualquer coisa que se esqueceu em lugar incerto. Assim, torna-se muito penoso e, por isso, cada coisa deve estar no seu lugar para não se perder tempo inutilmente. Evitam-se ainda aborrecimentos que podem estragar um dia.

Mas o melhor zanzar feminino é aquele que se faz em direcção às vitrinas. É uma delícia para quase todas as mulheres. E, ao fim e ao cabo, quanta coisa pode encontrar-se? É também a melhor forma de se estar em dia com a moda e com o que vai estando em voga.

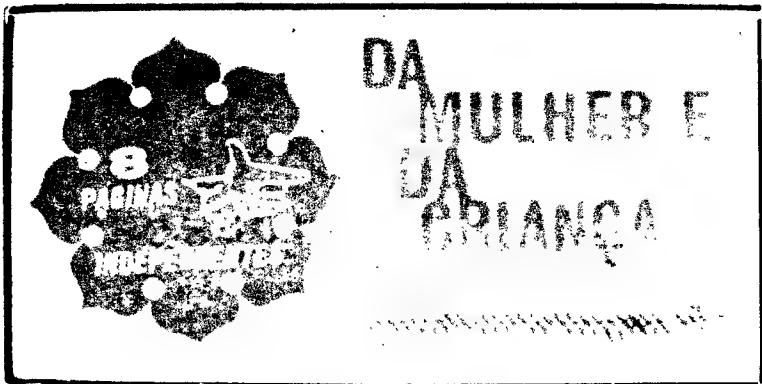
UM VESTIDO VAPOROSO

Vestido de organza estampado, muito vaporoso, guarnecido com folhos no decote e nas mangas. Ajusta-se na cintura com uma tira do mesmo tecido que dá uma laçada.

Um lacinho, do mesmo tecido, também, remata o folho do decote.



Dois bonitos vestidos de «piqué» de seda, tule e renda de Bruxelas



Quais os hábitos do marido que mais lhe desagradam?

Um problema que preocupa grande numero de mulheres é saber se a esposa pode modificar os hábitos do marido que lhe pareçam difíceis de suportar. Na maior parte dos casos é mais fácil do que possa pensar-se. Mas, antes de mais, é preciso determinar exactamente aquilo que se entende por hábito. Não se pode, naturalmente, mudar a personalidade, os traços básicos do carácter de um indivíduo, nem mesmo alterar as suas disposições mais profundas. Sobre os seus hábitos, que não são mais do que a maneira pela qual ele realiza certos actos ou obtém certas satisfações, pode exercer-se influência estimulante ou moderadora e chegar mesmo a modificá-los. Mas, de que modo fazê-lo sem atingir desnecessariamente a sua individualidade ou atentar contra a sua independência?

A experiência indica que o melhor caminho é o da paciência e da persuasão. A crítica e a repressão constantes terão como efeito levar o marido a uma atitude de irritação e revolta. E a esposa poderá vê-lo agir então co-

mo um menino que, ferido no seu amor próprio, se obstina em não modificar o seu comportamento, acreditado que, assim, é fiel a si mesmo.

Se a esposa souber, além disso, criar condições para o desenvolvimento de novos hábitos que suplantem ou modifiquem os antigos, chegará ao resultado visado sem que seu marido se aborreça ou seja levado a luta e a reacção.

Imaginemos que uma esposa deseje que o seu marido seja mais cuidadoso no modo de vestir. Nada menos diplomático do que falar-lhe insistentemente na elegância dos seus amigos ou envergonhá-lo dizendo: «Oh! Você não é nada elegante!» Chegar-se-á muito mais, provavelmente, ao que se quer mostrando-lhe, com factos concretos, até que ponto o facto de se trajar melhor lhe permite conseguir, com menos esforço, aquilo que deseja: consideração, prestígio, amizades, segurança, etc.

Noutros casos, o mesmo método pode ser aplicado com igual eficiência. Hábitos maus serão facilmente modificados quando o interessado perceber que um diferente modo de agir representará para ele tempo ganho, economia de dinheiro, garantia contra um perigo, obtenção de um prazer ou, até mesmo, a conquista da paz e da felicidade.

Limpeza da pele

(Continuação da pagina anterior deste suplemento)

e lhe dê um aspecto vivo e colorido. Quebre um ovo e junte-lhe mel, colher de sumo de limão. Aplique esta mistura no rosto e no pescoço. Ao fim de quinze minutos, retire-a com água tibia.

Quando a pele necessita de nutrição, poderá usar uma gema de ovo com uma colher de creme de nutrição. Espalhe muito bem e deixe-o na pele durante uns dez minutos. Retire esta máscara com água morna e o excesso com papel absorvente.

Quando há pontos negros, faça o seguinte. Deite água bem quente numa bacia. Com uma toalha cubra a cabeça e a bacia, de maneira a que o vapor vá directamente para o rosto. Depois, de cinco minutos, pegue numa escovinha macia e, delicadamente, passe nas áreas mais afectadas. Com a ajuda de um pano ou de papel absorvente, faça pressão e remova os pontos pretos. Finalmente, molhe o rosto com água fria para tapar os poros.

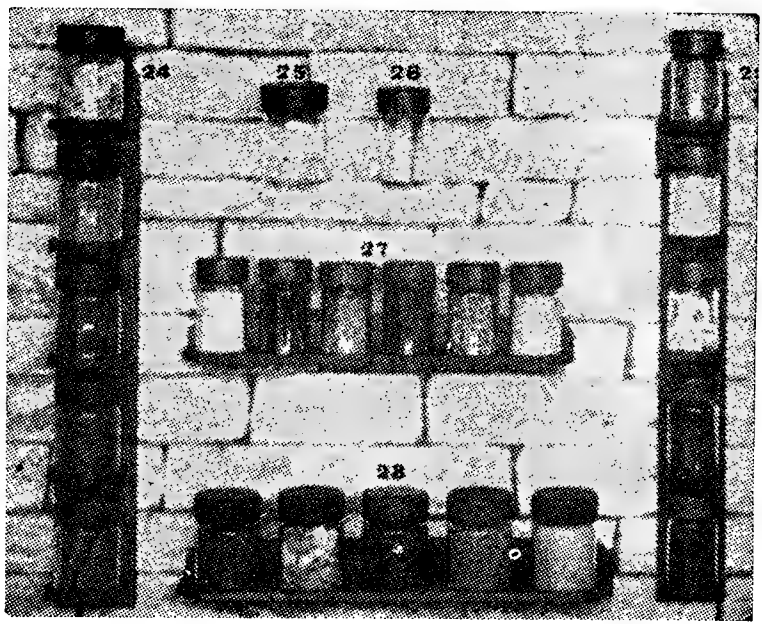
Se estes processos «caseiros» não a satisfizerem ou não forem suficientes, adquira produtos especiais que há para esse fim, mas em conformidade com o seu tipo de pele.

AS CADEIRAS

Na decoração de uma casa, as cadeiras ocupam um lugar de muito relevo. Deve-se, por isso, ter todo o cuidado para que elas obedeam ao tom geral dominante.

Mas também pouco adianta que sejam ultrabonitas ou superelegantes se lhes falta o principal: conforto. Cadeiras incómodas, com encostos ou espaldares pouco «convulsivos», que obriguem a posturas forçadas, são «objectos», com lugar cativo no «index» de todos. As cadeiras de palhinhas, alegria de muitos anos atrás, voltaram a ser as preferidas. Actualmente, os grandes nomes do mundo da decoração preocupam-se em criar modelos que definam estilo pelas suas linhas. Sinal de que elas são importantes.

VIMOS PARA SI...



(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

bisnagas de bom tamanho, juntamente com a espátula de madeira e uma tira de pano alinhado. Custa 35\$00.

Para especiarias

O artigo de que vamos falar não é de modo nenhum aquele género que a leitora comenta: «Olha que coisa feiosa. Vou comprar para a minha casa». Não é, não, pois custa 35\$00 e só serve para levar especiarias. Mas é tão sóbrio, tão bem acabado, original e bonito, que aqui lhes deixamos a ideia, quanto mais não seja para ficar com inveja, que foi o que nos aconteceu...

Este porta-especiarias, de desenho e origem dinamarquesa, entra irremediavelmente na categoria do «Ai quem me dera que me dessem». A leitora sensata não se atreve a gastar 35\$00 num artigo que pode comprar por 15\$00, mas apostamos

em como essa mesma leitora sensata, se tiver uma amiga que vá casar ou quiser dar um presente original (embora não de cerimónia, é óbvio) sempre se tenta com o artigo que apresentamos. A não ser que a leitora não pertença ao grémio das senhoras-paradoxo, as quais, quando gostam muito de uma coisa, acabam por comprá-la para dar aos outros, pois acham que nelas é mal empregada. A Maria Adelaide é assim. Quem mais se acusa?

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a cera, a frio, na Perfumaria Pires Tavaras, na Rua 1.ª de Dezembro, 120; os porta-especiarias dinamarqueses estão em Artes Decorativas, na Rua do Ouro, 280.

Estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade de marcas, firmas ou lojas, conforme sempre esclarecemos.



Os cabelos precisam de ser arejados, senão ficam baços e sem brilho. Devem ser escovados todos os dias, perto de uma janela aberta, usando uma boa escova de cerdas que se passa com vigor em todos os sentidos. Evitar o uso prolongado do lenço na cabeça, que impede os cabelos de respirarem naturalmente. Os cabelos bem arejados tornam-se rapidamente fofos e brilhantes.



Camisola de «tricot» feita com lã mesclada em dois tons de verde formando grandes quadrados. É levemente decotada no sentido horizontal.

ESCOLA PITTEA

CURSOS DE FÉRIAS

DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA

Assistência verdadeiramente individual

Rossio — Esq.ª da Calç. do Carmo, 3, 3.ª — Telefone 36 69 91

CASACOS

CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antilope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(à Rua Morais Soares)

NAO SOFRA MAIS DOS PÉS



3 MINUTOS
SHOE-EZE

dar-lhe-á definitivamente O DESEJADO ALÍVIO

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Distribuidores Exclusivos para Portugal e Ultramar
REPRESENTAÇÕES UREDO, Lda
Av. Almirante Reis, 94, 4.ª F. — Tel. 53 77 21 — LISBOA

agora a SINGER
inclui na sua
gama de produtos
os seus famosos frigoríficos



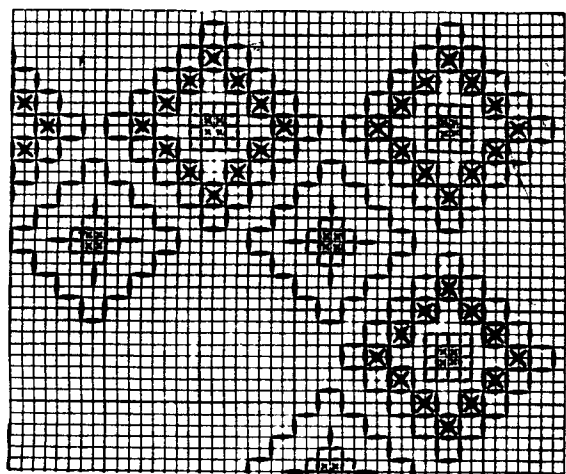
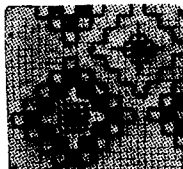
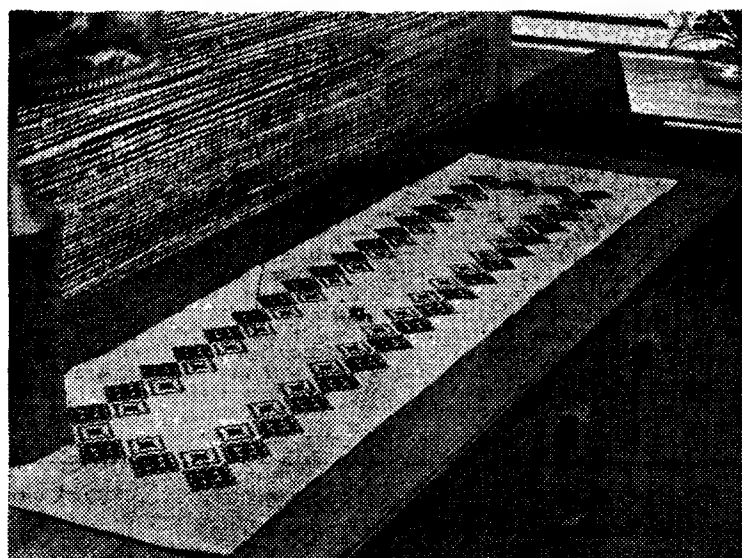
Três anos de crédito
sem pagamento inicial

SINGER

PRATELEIRAS PARA OS LIVROS



UM BORDADO MODERNO



Pano de etâmine crua bordado a pontos modernos com filosela azul. Corresponde-lhe o pormenor ampliado onde se vê o efeito dos pontos e o desenho em quadriculados que facilitará a sua reprodução.

O mesmo desenho servirá para jogos de «napperons», toalhas de mesa, cabeceiras de «maple», almofadas, etc., suprimindo-se ou aumentando-se os motivos.

A MEIA DE VIDRO apresenta as mais recentes novidades em malhas exteriores para Senhora:

CONJUNTOS, BLUSAS, SAIAS E VESTIDOS nas mais modernas fibras

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL (CHÁ)

Perca o peso que quiser
SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO

Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Pede-nos, uma leitora, qualquer sugestão para condicionar os seus livros de modo que fiquem á vista, mas dispostos como se usa modernamente. Julgamos satisfazer esse pedido apresentando este pormenor de uma sala onde as prateleiras servem para suporte de livros e de outras coisas, quando assim se deseje.

**OS
MELHORES
COMPANHEIROS
DOS SEUS
FILHOS**

BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS

LUISA ALCOTT

MULHERZINHAS

9.ª edição — 28\$00

*

AILI KONTTINEN

NÃO NOS DEIXES, ANNI!

2.ª edição — 28\$00

BIBLIOTECA DOS RAPAZES

BALLANTYNE

A ILHA DE CORAL

6.ª edição — 30\$00

*

R. WYSS

O ROBINSON SUÍÇO

4.ª edição — 28\$00

PORTUGÁLIA EDITORA

MELANIE

BOUTIQUE

**VESTIDOS
PRONTO A VESTIR**

Rua Saraiva de Carvalho, 16

**DA
MULHER E
DA
CRIANÇA**



FÉRIAS EM ACÇÃO

Os trajes náuticos têm tendência para estabilizar, assim como os de campismo, mas há sempre um elemento novo mais á moda e moderno.

Assim, Michèle Rosier, estilista dos trajes de férias, propõe um conjunto de «vinyl» cujos tons «neon» se vêem de longe. Para as mulheres que pratiquem vela, os bolsos dos seus «anoraks» longos e das capas de viseira são de mica.

As equipas dos corredores de bicicletas inspiraram Rodier, que criou um conjunto de «tricot», «shorts» compridos e meias até abaixo do joelho. As saias-calça deixam a descoberto os joelhos. As camisolinas são compridas e finas modelando bem o busto.

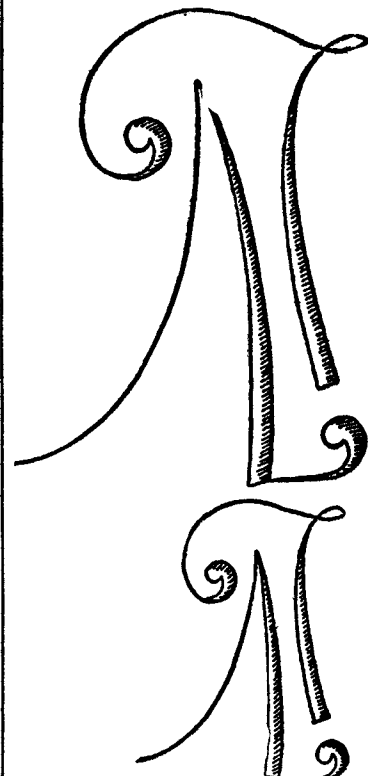
Para as amadoras de «jeans», há modelos de veludo, apertando na perna e abrindo em baixo em forma de sino com uma fenda ao lado, segundo uma colecção de Esterel.

É curioso notar que o «blue-jean», típico dos «cow-boys» do Far West, está a usar-se pouco em França e na Itália, a não ser nas amazonas. Os grandes armazéns e «boutiques» parisienses propõem para as mulheres ou raparigas altas, um conjunto de calça de algodão ou tecido sintético com casquinho cintado e grandes bolsos

em baixo. Estes casacos são bastante compridos.

N. M.S.

**MONOGRAMAS
PARA LENÇOL
E ALMOFADA**



A pedido de uma leitora, publicamos estes monogramas para roupas de cama. Devem ser bordados a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 30.

**Seus filhos atiram
com as portas?**

SE os seus filhos «atiram com as portas», ensine-os a fechá-las de mansinho — mas sem grandes esperanças, porque as crianças são irrequietas. Ao mesmo tempo, coloque uma rodela de cortiça ou de borracha no alto das portas; e, com este pequeno recurso tão pouco dispendioso, evitará as «terríveis» e enervantes batidelas de portas.

Conselhos à dona de casa

Se você, ao aquecer o café, se esqueceu e o deixou ferver, já sabe, o gosto é horrível! Que fazer, então? Deite no mesmo uma colher, das de sopa, de água fria.

Com as sobras de carne assada, a dona de casa habilidosa pode preparar pratos deliciosos, ou seja: bolinhos, croquetes, arroz de forno, salada, guisado, e ainda rechelos para «soufflet», omeletes, pastéis, panqueques ou ovos cozidos.

A MODA SIMPLES



Vestido muito singelo, de tecido leve, com cores de grande contraste em formas geométricas. Na cabeça um lenço de algodão suíço com a cor predominante do vestido.

BILHETE TURISTICO

«ESTADIA NO ALGARVE»

745500

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas

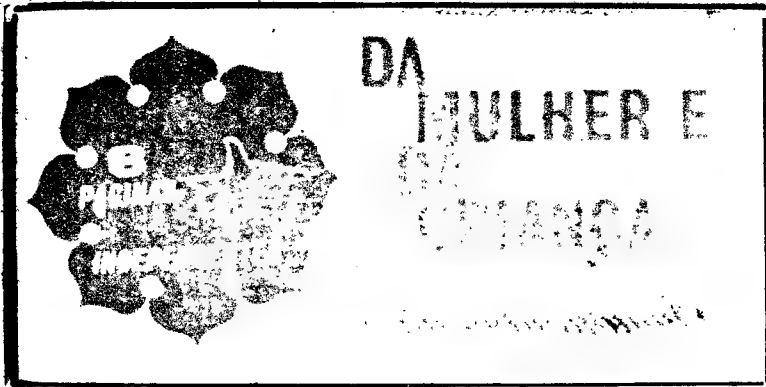
EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096



Pergunte para saber

Segundo as determinações de uma receita publicada há muitos anos no «Diário de Lisboa», uma pessoa da minha família preparava um doce delicioso que parecia compota de morango mas levava sagu. Chamava-lhe «doce vermelho» afirmando ser feito segundo uma receita alemã.

Podem repetir a publicação da receita?

Estou certa de que mais leitoras a poderiam aproveitar, principalmente quem tenha crianças, pois, para elas, é uma boa sobremesa e um bom doce para comerem à merenda. Pode conservar-se esse doce por muito tempo?

UMA LEITORA RIBATEJANA

Tire os pés a um kg de morangos bem vermelhos e aromáticos. Depois de lavados leve-os ao lume com um kg e trezentos g de açúcar. Deixe ferver em lume brando até os morangos estarem cozidos e a calda abundante. Junte-lhes duas chávenas de sagu que tenha estado de molho, em água simples, durante 4 a 6 horas. Deixe ferver em lume brando até o sagu estar cozido, o que se verifica quando passa a tomar completamente a cor dos morangos e deixa de ter a parte central branca. Está, então, pronto para ser comido. Tenha cuidado em não o ter tempo de mais sobre o lume para não ficar acastanhado. Convém mexer o doce de quando em quando com uma colher de pau enquanto está sobre o lume para não se agarrar ao fundo do tacho. Esse doce não se pode guardar por muito tempo porque fermenta. No frigorífico aguenta-se melhor mas o processo mais seguro para a sua conservação consiste na esterilização feita em banho-maria nos frascos próprios da seguinte maneira: enche-se cada frasco com o doce, deixando-se uma altura de dois centímetros por encher. Coloca-se a anilha de borracha que deverá ficar em contacto com a parte esmerilhada do frasco e da tampa. Depois de posta a tampa aplica-se o grampo de metal que evita a deslocação da tampa. Põe-se o frasco dentro de uma panela tendo no fundo uma grelha ou um pano dobrado em quatro para evitar o contacto directo do frasco com o fundo da panela. Cobre-se o frasco com água fria ou morna e leva-se ao lume. Quando a água ferver verificam-se as horas e passados mais 30 minutos de fervura tira-se o frasco do banho-maria e deixa-se arrefecer em sítio abrigado das correntes de ar. Se a mesa é de pedra comum colocar um pano dobrado por baixo do frasco. O grampo só se tira depois do frasco estar completamente frio. Então, a tampa estará presa e para abrir o frasco terá que se puxar, com força, pela patilha da anilha de borracha. Se acontece a tampa não ficar presa é porque a parte esmerilhada da tampa ou do frasco tem qualquer ponto polido, ou porque o frasco está estalado, ou porque a borracha da anilha está ressequida, ou porque a tampa não está bem colocada sobre a anilha ou, ainda, porque o frasco não estava devidamente limpo quando se encheu com o doce.

Quanto açúcar devo pôr na calda para a conservação de frutas em frascos de vidro fervidos no banho-maria?

MARIA JOÃO

De um modo geral pode preparar a calda para cobrir os frutos fervendo durante 10 minutos, em lume brando, 1 litro de água com 500 g de açúcar branco. Para frutos muito ácidos, como sejam os marmelos e as ginjas, para cada litro de água deve empregar 750 g de açúcar.

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE RINALDO LUNA & IRMÃO LISBOA» é distribuído pela Firma ROSSIO, 4

AS RECEITAS DA LEITURA

Cozido de grão com feijão verde e alentejano

INGREDIENTES — 1/2 litro de grão de bico, 500 g de feijão-verde, 250 g de batatas, 500 g de carne de borrego com osso; 250 g de chouriço de carne, 150 g de toucinho, 1 farinha, 1 cebola, 1 raminho de salsa, água, pão duro, sal

PREPARAÇÃO — Põe-se o grão de molho durante 12 horas. Passado esse tempo coze-se em água temperada com sal. Separadamente, em água bastante, cozem-se as carnes, a cebola e a salsa dentro de uma panela. Quando estiverem cozidas, tiram-se da panela, deita-se no caldo o grão cozido o feijão-verde e as batatas cortadas em quartos e deixa-se ferver até que tudo fique bem cozido. Dispõe-se depois no meio de uma travessa o grão, o feijão-verde e as batatas. Rodeiam-se com as carnes devidamente cortadas. O caldo, a ferver, é deitado numa terrina sobre o pão cortado em fatias.

AS RECEITAS DA LEITURA

Arroz de refogado à moda caseira

INGREDIENTES — 2 chávenas de arroz, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 cebola, 1 dente de alho, 1/2 folha de louro, 1 colher de concentrado de tomate, 4 chávenas e meia de água, sal e pimenta.

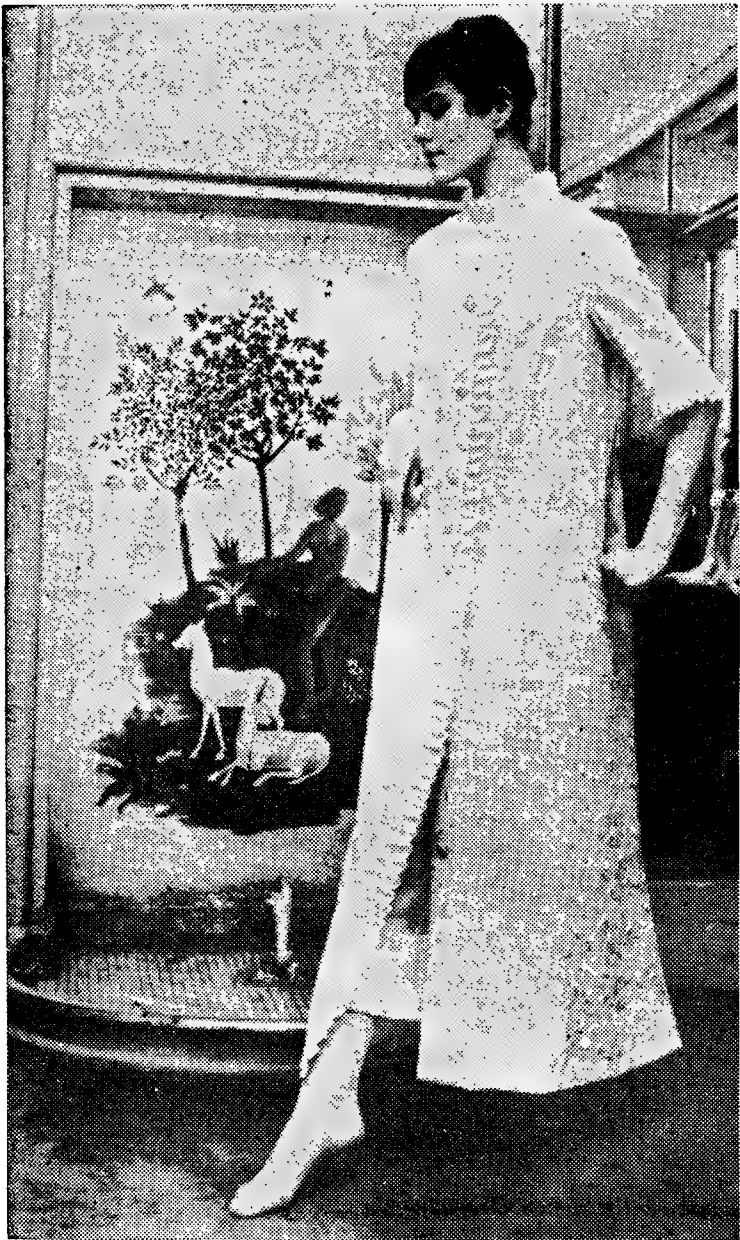
PREPARAÇÃO — Põe-se num tacho a Vaqueiro com a cebola picada, o alho picado e meia folha de louro. Quando a cebola estiver alorada juntam-se-lhes o caldo Royco e o concentrado de tomate desfeitos numa chávena de água. Junta-se-lhe depois o resto da água previamente medida e logo que ferva deita-se-lhe o arroz bem lavado, o sal que seja necessário e a salsa picada. Deixa-se ferver em lume brando e quando o arroz estiver quase cozido embrulha-se o tacho num pano de lã ou em jornais de onde se tira só no momento de ir para a mesa.

AS RECEITAS DA LEITURA

Quelques-uns de...

INGREDIENTES — 500 g de açúcar pilé, 500 g de miolo de amêndoa, 250 g de água, ovos-moles q. b.

PREPARAÇÃO — Pelam-se as amêndoas escaudando-as e passam-se pela máquina de moer tantas vezes quantas sejam necessárias para se obter uma pasta homogênea. Põe-se a água num tacho, junta-se-lhe o açúcar e leva-se ao lume. Deixa-se ferver até atingir o ponto de fio grosso. Junta-se-lhe o miolo das amêndoas mexe-se bem e quando a colher abrir estrada no fundo do tacho deita-se a massa para dentro de um prato ou travessa e deixa-se assim até ao dia seguinte. Tiram-se depois bocadinhos da massa, do tamanho de uma castanha. Carrega-se-lhes com a cabeça de um dedo para se formar um burquinho no meio da massa. Enche-se esse burquinho com ovos moles e tapa-se com mais um bocadinho de massa. Rolam-se sobre a mesa e dá-se-lhes a forma de pequenos queijinhos que se envolvem em açúcar pilé



Um roupão de tule bordado com flores de lã e fio de seda. Um préguêado de tule remata a gola, punhos e abertura. É forrado com «mousseline» de seda

NOVIDADES

* Emmanuelle Kahn criou um tipo de brinco exótico. Trata-se de grandes bolas ornamentadas ou cubos ocos com desenhos geométricos, aconselhando-os para as mulheres de pescoço alto. Está a ser uma nota fantasista nas praias e estâncias de veraneio francesas e italianas.

* Fechado numa caixa estanque, foi lançado um aparelho de rádio para banhistas. É de fabrico italiano, flutua ao lado do banhista e pode prender-se a um braço por meio de uma fita de plástico. Parece ser óptimo para quem boia em tapete de borracha.

* Estão muito em voga os tecidos pintalgados imitando peles de tigre, nos trajes de praia e campo, principalmente, nos blusões ou roupões para depois do banho.

* Encontram-se já à venda em Paris, os bonés de mulher de Christian Dior, para praia. São de copa branca e pala azul-marinho, do tipo «yachtman».

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	10\$00	17\$50	—
Almondegas	10\$00	17\$50	—
Pasta de carne	10\$00	17\$50	—
Carne estufada	12\$00	20\$00	27\$50
— à jardineira	—	14\$00	—
— guisada c/ feijão	—	14\$00	17\$00
Cozido à portuguesa	—	15\$00	—
Guisado à saloia	—	11\$00	—
Mão de vaca guisada	—	15\$00	17\$50
Dobrada c/ feijão	—	14\$00	—
Galinha c/ arroz	—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22\$50	—
Frango estufado	—	22\$50	—
Pasta de figado, tipo 90 gr	7\$50	15\$00	—
— — — — — 160	10\$50	—	—

A VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS



Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches:

EM LISBOA: ACOREX - R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2. D1. • Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA • PONTA DELGADA • AÇORES

sempre a mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas



DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA

* SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão

CAIXA
PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO

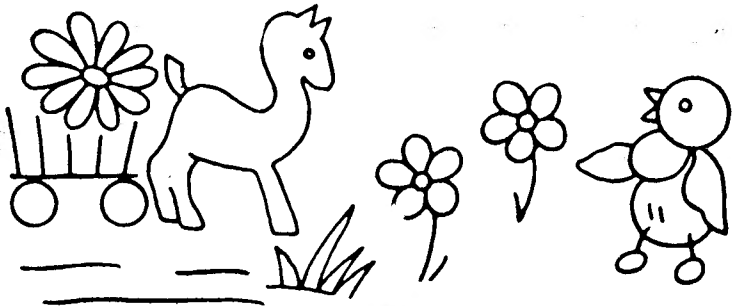
A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO Não confunda disciplina com castigo

MUITOS pais confundem «disciplina» com castigo, e pensam que disciplinar uma criança é torná-la obediente. Mas disciplina e castigo não são a mesma coisa. O objectivo da disciplina é desenvolver na criança o sentido da responsabilidade, para que venha a tornar-se num adulto com domínio próprio. Se encarmos a disciplina sob este aspecto, tentaremos encontrar métodos que levem a criança a desenvolver gradualmente a sua responsabilidade.

A nossa missão de pais é dar uma indicação sobre a escolha de caminhos. A maneira como fazemos isto é muito importante. Se encarmos a disciplina como um recurso para dominar uma situação ou levar a criança a fazer uma determinada coisa, estamos prontos a ser rígidos e severos e a castigar. Mas, se pensamos na disciplina como numa forma de ajudar a criança a aprender a comportar-se nas diferentes situações, a aprender a escolher caminhos aceitáveis, então nós ficamos mais tranquilos porque sabemos que ela terá tempo de aprender. Compreenderemos que não poderemos acumular, introduzir todo o nosso saber nos poucos anos da vida da criança. Ela tem muito tempo para ir aprendendo. Claro que é preciso que essa aprendizagem se vá efectuando.

Muitas vezes a nossa «disciplina» falha porque nós esperamos da criança mais do que ela pode dar na idade em que se encontra. Por exemplo, nós muitas vezes castigamos uma criança de seis ou sete anos porque ela é muito mexida, não está quieta ou sentada. Mas as crianças dessa idade não podem estar sentadas e quietas por mais do que alguns minutos. As suas necessidades crescentes pedem actividade e não passividade. Muitas vezes faz-se sentir a uma criança que ela é «mã» porque não está sentada sossegadamente no banco da escola ou em casa à mesa das refeições. Outras vezes, a hora das refeições é um suplício para toda a família porque a criança «não tem maneiras». Mas as crianças de menos de dez anos raramente podem ter «boas maneiras» segundo o ponto de vista dos adultos. Elas podem espalhar a comida, bater com o copo, ou manejar o garfo dificilmente. A medida que forem crescendo e ganhando o «controle» dos movimentos e coordenações, elas apreenderão as boas maneiras, desde que os pais lhes tenham dado bons exemplos. Mas essa «incorrecção de maneiras» não pode ser motivo de castigo para uma criança escolar.

Compreendam os pais a diferença que há entre «disciplina» e «simulação» com o consequente castigo. Ajudem as crianças a adquirir essa disciplina, e terão encontrado a melhor maneira de torná-las responsáveis e seguras, que é uma das melhores formas de felicidade.



Desenho para bordar a ponto de pé-de-flor em roupas de criança

QUANDO A CRIANÇA TEM PESO ABAIXO OU ACIMA DO NORMAL

A criança que, no entender do médico, precisa ganhar peso talvez não possa comer porções maiores do que tem por hábito comer. Precisa por isso de alimentos altamente concentrados, como ovos (se os tolera), creme e manteiga.

Se a criança se dá bem com comidas gordas, ricas em amido, e com leite, pode-se aumentar a porção destes géneros; mas não de repente nem com exclusão de outros alimentos de valor, como fruta e verduras.

Acontece que a criança de pouco peso precisa tanto de mais repouso como de mais alimento. Pode-se tratar de uma criança hiperactiva e facilmente excitável: será então bom vigiá-la no recreio. Dando-lhe coisas interessantes e tranquilas a fazer, evita-se contrariá-la, caso seja preciso reduzir a sua actividade. Desejando-se que ela repouse antes das refeições, e vá para a cama mais cedo que os companheiros de brinquedos, devem-se-lhe dar jogos de mesa tranquilos, ou livros ou pôr-lhe um rádio no quarto.

Supõe-se muitas vezes que uma criança magra e alta tem um peso subnormal, quando de facto ela está em boas condições de saúde.

Não se deve tentar reduzir o peso de uma criança, a não ser a conselho de médico competente. Se este recomenda um regime alimentar, devem nele incluir-se alimentos fibrosos, criadores de volume no intestino (verduras e fruta), e as vitaminas e minerais indispensáveis para manter em boa forma o organismo.

Ao invés do menino pouco pesado, que precisa de alimentos gordos, e de amidos, a criança demasiado pesada deve ser vigiada para não comer em demasia alimentos tais

como manteiga, creme, bolos, e confeitados.

Nem sempre se pode resolver o problema de excesso de peso só por meio da dieta. Certas crianças comem demais porque, faltando-lhes outros estimulantes, no seu irresistível anseio de prazer, a comida é para elas uma diversão. A criança a quem os companheiros não ligam importância, ou cuja vida doméstica é triste, ou a que, por qualquer outro motivo, se sente deslocada, pode tornar-se gluttona como outras se tornam sonhadoras.

O excesso de peso devido a desequilíbrio glandular é outra questão. O médico procurará determinar se a causa é de ordem fisiológica ou psíquica.

Pequenas coisas muito importantes

NÃO é fácil ver um filho cometer erros — por exemplo, escolher mal os amigos, ou procurar pessoas estranhas para os auxiliar e guiar. Entretanto, se a mãe adota uma atitude dogmática, e ordena em vez de dar conselhos amigos e amáveis, abrirá uma fenda que não pode ser transposta, mesmo quando chegar o tempo em que a filha pense «que a mãe tinha razão».

SE os seus filhos «atiram com as portas», ensine-os a fechá-las de mansinho — mas sem grandes esperanças, porque as crianças são irreverentes. Ao mesmo tempo, coloque uma rodela de cortiça ou de borracha no alto das portas: p, com este pequeno recurso tão pouco dispendioso, evitará as «terreiros» e enervantes batidelas de portas.



Jogo-teste para as crianças

Mãe e filho podem divertir-se com jogos-testes adequados à idade da criança. Eles não «medem a inteligência» mas podem dar uma indicação útil, a ter em consideração.

Teste para crianças de 5 a 6 anos — 1) É o tigre, o leão ou o macaco, que tem a cauda maior do que o corpo? 2) A «Gata Borralheira» era boa ou má? 3) O homem do campo é um — 4) A raposa é amiga ou inimiga do lavrador? 5) A casa de quem foi o Capuchinho Vermelho? 6) Os pombo têm sido utilizados para levar correio. É verdade ou falso? 7) Seis mais três, igual a — 8) Seis menos três, igual a — 9) O contrário de «cheio» é — 10) O dia de ano novo é o dia 1 de Janeiro. É verdade ou falso?

Teste para crianças de 6 e meio a 9 anos — 1) Se agarrares na letra «N» impressa e a voltares ao contrário, ficas com a mesma letra? 2) Qual é a primeira palavra do dicionário? 3) Quem foi o primeiro rei de Portugal? 4) Qual é o primeiro dia da semana? 5) Dr. antes do nome de uma pessoa quer dizer doutor. Isto é verdade ou falso? 6) O masculino de água é — 7) Qual é a ave maior das nossas serras? 8) Em que província fica a serra da Estrela? 9) Um terreno fértil no meio do deserto chama-se —

A alimentação da futura mãe deve ter em vista o bom funcionamento do seu intestino e o regular desenvolvimento do bebé. Assim, são aconselháveis, os alimentos ricos em sais minerais e em açúcar, os legumes verdes (aproveite-se a água em que cozerem) as saladas, os frutos crus, a manteiga fresca, as flocos e os farináceos. Evitar o excesso de ovos, os molhos muito condimentados a caça, o queijo fermentado, o chá, o café e o álcool.

Um enxoval modesto, mas suficiente, para recém-nascido, consta de: 6 camisas abertas, 4 camisolas abertas, 3 dúzias de fraldas, 8 bicos, 4 casaquinhos de pano fino, 3 vestidos, 4 casaquinhos de malha, 6 bibeiros, 6 pares de sapatinhos de malha, e 2 envoltas ou xales de malha. Os tecidos para roupa de bebés devem ser macios, laváveis, e brancos ou de cores muito claras.

Para a merenda dos meninos

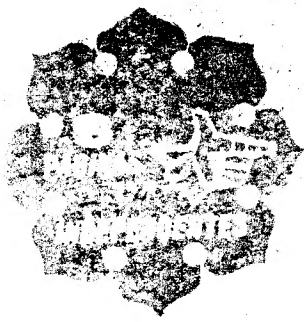
Pudim de pão

Juntar dois decilitros e meio de água a 500 gr. de açúcar branco. Dissolver. Levar a lume brando a atingir quase o ponto de espandana; nesta altura deitam-se na calda 150 gr. de miolo de pão bem esfarelado. Mexer constantemente. Tirar-se do lume e junta-se a massa formada pelo pão 30 gr. de manteiga. Deixa-se arrefecer. Num alguidar, já se têm batidas 12 gemas de ovos e 3 claras, assim como se cortaram aos pedacinhos 100 gr. de cidrao. Juntar-se a calda tiver arrefecido, juntar-se-lhe os ovos e o cidrao, misturando-se tudo convenientemente. Em seguida deita-se numa forma untada com manteiga e polvilhada com farinha e leva-se ao forno, tendo o cuidado de não deixar crescer demasiado.

Bolachas deliciosas

Aquecem-se levemente no forno bolachas de água e sal; barram-se com geleia, ou manteiga fresca; salpicam-se com amendoas torradas e partidas miudamente. São deliciosas.

DA MULHER E DA CRIANÇA



Um bom conselho para cada dia

DOMINGO

Aproveite a época festiva para proporcionar aos seus filhos uma vida ao ar livre com todas as alegrias e vantagens que ela pode proporcionar. Uma delas é o gosto e o conhecimento da natção. Começando por brincar com a água, adquire-se a alegria do seu contacto, e a aprendizagem da natção torna-se o mais útil e saudável dos divertimentos. Evidentemente, há que ouvir previamente o médico, para saber se há contra-indicação e, neste caso, quais os limites que ela impõe.



SEGUNDA-FEIRA

Observe os pés do seu filho e a maneira como ele anda. Nem sempre se dá a estes pormenores a atenção que merecem, e o resultado é criar-se para toda a vida dificuldades e sofrimentos que poderiam ser atenuados ou mesmo eliminados com o tratamento adequado nas primeiras idades.

TERÇA-FEIRA

Todas as crianças apreciam a música. Isto não significa que se «forcem» todas as crianças a ser executantes, principalmente com recurso a métodos antipedagógicos. Mas aproveite-se a capacidade infantil para amar e compreender a música, e também para «aprender» música na medida das aptidões pessoais. A música ajuda as crianças e os jovens a adquirir calma e estabilidade.

QUARTA-FEIRA

Ensine o seu filho a conhecer o dinheiro. Ensine-o a fazer compras. E dê-lhe uma pequena quantia cada semana, para ele administrar. A medida que for crescendo, aumente também um pouco a quantia e passe a dar-lhe de quinze em quinze dias, depois mensalmente. Esse dinheiro não deve destinar-se apenas aquilo que apetece à criança comprar — gulodices, estampas, pequenos brinquedos — mas também a certas compras de obrigação: lápis, borrachas e cadernos para a escola, presentes para os familiares e amigos pelos aniversários e pelo Natal, etc. Só dessa maneira a criança saberá dividir o seu dinheirinho em parcelas para diferentes fins, e aprenderá o valor da economia para conseguir o que deseja e não poderá ter se não for poupada e boa administradora.

QUINTA-FEIRA

A atitude dos pais é tudo o que há de mais importante para as crianças; mais importante do que as regras e os métodos. Uma atitude calma, correcta, de compreensão e de tolerância, perante todos e a vida — é o melhor exemplo, o melhor ensino que se pode dar aos filhos de qualquer idade.

SEXTA-FEIRA

Não pense que a sua pequenina, que está com três anos, se tornou má e teimosa, ela que era tão boazinha! Não; ela está simplesmente passando por uma fase natural do seu desenvolvimento. Geralmente por volta dos três anos a criança experimenta «fazer» as coisas e por isso resiste à ajuda que lhe querem dar, interpretando essa ajuda como pressão. É por esse motivo que ela está em contradição com os outros e muitas vezes consigo própria. A atitude avisada dos pais, em tal idade, deve ser de vigilância muito discreta; e ao mesmo tempo proporcionar à criança experiências em que ela se possa desembaraçar sózinha, experiências cujas dificuldades vão aumentando progressivamente.

SÁBADO

Claro, cada pessoa tem o seu temperamento. Mas os pais devem fazer o possível para se mostrarem risonhos e alegres. A alegria e o riso dos pais é motivo de felicidade para as crianças.

QUER QUE O SEU BEBÉ DURMA BEM?



roupa de mais nem demasiado pesada, na cama.

4 — Habitue o bebé a ir à bacia antes de se deitar, e a tomar banho ou, pelo menos, a ter lavagens parciais, de modo o sentir-se fresco e confortável antes de ir para a cama.

Para meditar

As recordações da infância, quando analisadas por forma objectiva e inteligente, constituem, para os educadores, um bom indicador da atitude correcta que se deve assumir perante a criança. Elas revelam erros dos adultos que urge emendar e reacções infantis que é necessário compreender.

Diário de Lisboa

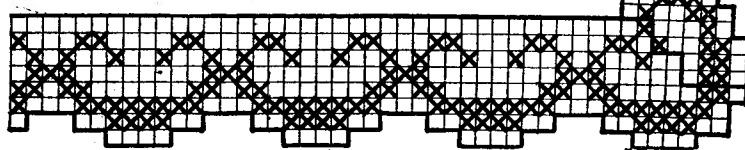


DA MULHER E DA CRIANÇA



Renda para panos de tabuleiro

Este desenho destina-se a uma renda estreita, para panos de tabuleiro, que deve ser executada, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20.



A MINHA EXPERIÊNCIA

Tenho empregado um processo de temperar as carnes para assar que me dá bom resultado: ponho dentro de uma tigela os dentes de alho, salsa, louro, alecrim, sal e colorau. Piso tudo ligeiramente, cubro com vinho e deixo repousar durante umas horas. Mergulho depois a carne nessa mistura e, passado algum tempo, levo-a ao lume. Para certos pratos convém passar tudo por um passador fino antes de se lhe mergulhar a carne.

NOVA ESTALAGEM

CONSIDERADA DE UTILIDADE TURÍSTICA

BAIRRO RESIDENCIAL DE NOVA OEIRAS

CONSTRUÍDA EM BLOCO ESPECIALMENTE PROJECTADO PARA ESSE FIM

COMPÕE-SE DE:

- 1.º andar com 12 quartos, todos com casas de banho e demais comodidades (Área 600 m2)
- Espaçosas caves (Área 130 m2)
- Rés-do-chão com salão para Restaurante e café, rodeado de jardins e com 2 amplos terraços (Área 360 m2)

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O SEU ARRENDAMENTO, ENDEREÇADAS A

SOCIEDADE NOVA OEIRAS, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3, 3.º-A

*

LISBOA 1

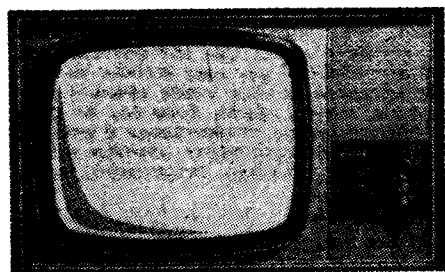
EXIGEM-SE REFERÊNCIAS

Pilot



RÁDIO
TELEVISÃO

MÓVEL DE PROFUNDIDADE REDUZIDA
VISÃO DIRECTA DA IMAGEM
IMAGEM ESTABILIZADA
FABRICADO TOTALMENTE EM INGLATERRA



à venda nas boas casas
de RÁDIO e TV

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SOC. DE REP. SIDA SUECA, LDA.

R. S. NICOLAU, 44, TEL. 36 93 32 (4 LINHAS) LISBOA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA COMPANHIA UNIÃO FABRIL E EMPRESAS ASSOCIADAS

CONCURSO PARA «ASPIRANTES A TÍTULO PRECÁRIO»

Torna-se público de que, pelo prazo de 20 dias a contar da presente data se encontra aberto concurso para o lugar de Aspirantes a título precário no Quadro de Pessoal desta Instituição.

Os concorrentes deverão apresentar na Sede desta Caixa de Previdência — Av. Miguel Bombarda, 50-3.º — requerimento elaborado em papel comum de 25 linhas, com indicação de todos os elementos de identificação (nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso para a respectiva categoria).

Lisboa, 6 de Julho de 1965.

PARA SEU INTERESSE...

Agradecemos a vossa atenção para a grande **Liquidação de toda a existência da nossa casa**, que durará só o tempo necessário para a venda dos nossos stoks de:

Camisas de nylon e popeline — meias e peúgas — malhas interiores e exteriores — gabardines em nylon e terylene — sedas estampadas e lisas — linhos — combinações e cuecas de nylon — fatos de banho — toalhas turcas — panos de lençol — cobertores — colchas — marquiseses — reps — gobelins e milhares e milhares de vários artigos de grande interesse e utilidade;

em suma, uma gama de artigos, os quais alguns lhe poderão interessar.

PREÇOS BARATÍSSIMOS

AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
PARA COMPROVAR O QUE AFIRMAMOS

MANUEL ALVES DE MATTOS, LIMITADA

RUA DOS FANQUEIROS, 300

LISBOA

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:
200\$00 — 255\$00 — 305\$00
consoante a amplitude dos serviços prestados.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.



BOTIJA GIGANTE



Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe. Adquirir-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

G Á L I A

RUA DOS CORREIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
L I S B O A

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º
Esq.º

Telefs. 367444/323172

Em ALGES o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Maternidade»—Para orientação da futura mãe

Temos presente esta obra de Glória Maria Marreiros, prefaciada pelo dr. João Santos e comentada pelo dr. Pedro Monjardino. Mais do que a nossa opinião, valerá, para o publico, o que dizem sobre o livro os dois ilustres clínicos.

DR. JOÃO SANTOS — «O livro de Glória Maria Marreiros parece-nos poder ser incluído na categoria dos escritos de acção cultural que podem ajudar os leitores a pensar sem lhes levantar grandes problemas emocionais. Conscientemente, a autora evitou divulgar os aspectos patológicos da maternidade, pois esses só os médicos, na sua acção directa, podem resolver.

Este livro parece-nos contribuir para esclarecer as mães ajudando-as a preparar-se, quer dizer, levá-las a aceitar a maternidade sem a angustia originada pelos falsos conceitos.»

O DR. PEDRO MONJARDINO — «O livro de Glória Maria Marreiros, prefaciado pelo meu amigo e colega Dr. João Santos vem preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir. Escrito por uma mãe, com os conhecimentos técnicos de enfermeira-parteira, estou certo que passará a ser o livro de cabeceira das mulheres grávidas, por tudo, até pela linguagem simples e humana. As futuras mães, que encontrarão nestas páginas, explicação para as suas dúvidas e receios, verão como o medo desaparece à medida que o conhecimento das coisas, na sua verdade, se conquista.

Glória Maria Marreiros aborda de maneira despretensiosa, em estilo simples, os capítulos mais importantes da gravidez, esclarecendo o que, para muitas mulheres, é mistério.»

Temos, portanto, no mercado, uma obra de grande utilidade, para as mulheres grávidas, em especial, e para todas aquelas que desejam obter esclarecimentos sobre tão interessante assunto. Desde os fenómenos ligados à maternidade até ao género e numero de pegos necessários ao enxoval do bebé, tudo se encontra devidamente tratado neste livro de Glória Maria Marreiros.

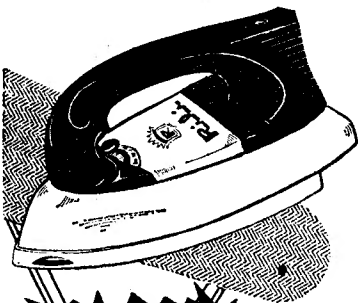
«Eva»

O numero de Julho da «Eva» é bem uma publicação cheia de palpitantes actualidades — Capa vistosa, com Raul Solnado abraçado á filha, e, no interior, instantâneos tirados por António Homem Cristo a ilustrar uma grande reportagem sobre o actor feita por Ferro Rodrigues. «Os Beatles» na Ordem do Império Britânico são, também, um assunto que interessa hoje ao publico, e como está ilustrado com uma estupenda gravura colorida não faltará quem os queira emoldurar. Isabel da Nóbrega é focada a propósito do premio literário «Camilo Castelo Branco» Nas «Casas de gente conhecida» temos, desta vez, os salões residenciais de Jacqueline Delubac. Não faltam as secções de literatura, modas, culinária, labores femininos, etc., tornando a revista util e atraente.

SE É PARA SI

PREFIRA O MELHOR

Rili



AGORA!! 5 ANOS DE GARANTIA

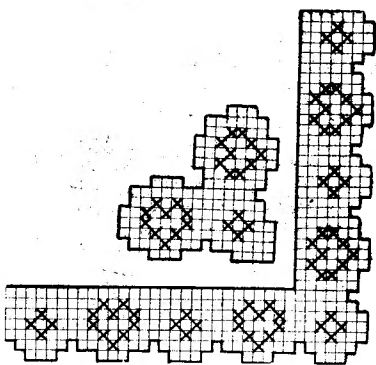


FRIGORÍFICOS PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS A. SANTOS SILVA 4-A — R. Passos Manuel — 4-A

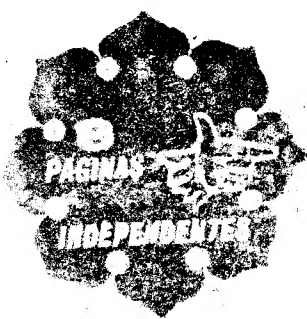
Renda

para pano de tabuleiro e guardanapos

Copiando este desenho, a leitora poderá executar uma graciosa rendinha para ornamentar a orla de um pano de tabuleiro e o canto dos guardanapos correspondentes. Nesse trabalho deverá empregar a linha de algodão Mercer Corrente, n. 20.



DA MULHER E DA CRIANÇA



* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» * *

A PRIMA CELINE

por STÈVE DAMONT

RESUMO — O funcionário público Pierre Leroy morreu, atropelado por um automóvel misterioso. O seu filho, Roger, descobre que Renée, a madrasta, tem um amante e quer receber um seguro de vida no valor de um milhão. Roger, que detesta Renée, julga que ela matou o marido e pede a Dufurel, um velho colega do pai, que o ajude nas investigações do caso. Mas Roger, ao procurar a prima Celine, sabe que a velha solteirona morreu há dois anos...

9 — Durante alguns instantes, Roger ficou petrificado pela revelação da porteira. «Morta, a prima Celine?», repetiu maquinalmente. Na última carta o pai falava-lhe ainda da velha senhora. Contava-lhe, até, que esta lhe dava somas relativamente importantes por conta da herança... A porteira olhou Roger com ar desconfiado. «O seu pai contou-lhe autênticas mentiras. A única coisa verdadeira é que ele continuou a frequentar o bairro. Encontrava-o, muitas vezes por aqui, de noite. Talvez tenha criado hábitos...» Roger agradeceu à mulher e afastou-se a passos largos. Que importava que seu pai tivesse mentido a propósito das suas saídas? Tinha o direito de ter segredos... talvez uma ligação... De qualquer maneira, Renée portara-se muito mal com ele. E não reflectiu mais sobre o caso, resolvendo prosseguir as suas investigações. Dirigiu-se ao cais onde seu pai fora morto. Ali interrogou um rapaz que jogava à bola: não teria ele visto por ali, na noite do acidente, um carro assim assim, um 203 cinzento? Mas o rapaz disse que nada tinha visto e afastou-se, deixando Roger só, no cais deserto.



10 — De repente, parou junto ao passeio um carro negro e uma cabeça loira surgiu à janela. «Quer subir?», disse a rapariga com um sorriso sugestivo. Roger olhou a jovem. Onde tinha já visto aquela cara? Rebuscou a memória... Sim, era aquela loira que vira no cemitério, no enterro do pai. «Passava por ali», disse a rapariga. «reconheci-o. Tive a impressão que procurava um táxi. Posso deixá-lo em qualquer parte?». Espantado, Roger avançou um pouco e ia esboçar um gesto para explicar que tinha ainda que fazer no bairro, quando a porta da viatura se abriu e ele se sentiu empurrado para o interior do carro, que arrancou brutalmente. Num abrir e fechar de olhos estava amarrado e embrulhado como um vulgar pacote. Teve apenas o tempo de ouvir a rapariga, ao volante, perguntar: «E agora? Seguimos para Saint Fargeau?». «Para a Villa Nadine e depressa», respondeu uma voz rude. Neste momento Roger recebeu na cabeça uma forte pancada e perdeu os sentidos.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 10, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 11, terá lugar às 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS TELEFONE 44602

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR Rua José Alves Anastácio, 2.

11 — Quando o rapaz voltou a si, julgou sonhar. Estava numa casa desconhecida, a tal «Villa Nadine», sem dúvida, atado a uma cadeira e rodeado por alguns homens com caras de poucos amigos. Um homem novo, magro e cara de fuinha pôs-se a interrogá-lo. «Onde estão os diamantes?», «Quais diamantes?», «Não te faças idiota», disse o outro ferozmente. «Nadine viu-te sair de casa do Leroy, depois do enterro». Roger reparou que a rapariga tinha o mesmo nome da casa. Nadine. O outro continuou: «Trazias a pasta na mão. Era lá que o teu pai trazia sempre a «mercadoria». Onde a escondeste?». Roger estava cada vez mais espantado e pediu explicações. Acabou por compreender, horrorizado, que seu pai fazia parte de uma quadrilha de ladrões... Era esse o segredo das suas apregoadas visitas à prima Celine e a fonte desses «generosos presentes» da velha parente! Pierre Leroy levava uma vida dupla. Na noite em que foi morto, tinha um encontro com Jo, o chefe do bando. Devia levar-lhe jóias para a partilha. Mas Jo encontrou Leroy morto, no chão, rodeado de polícias. Tinha sido apanhado por um automóvel que se pusera em fuga. Não se encontrara qualquer jóia nos bolsos nem na motorizada e os «gangsters» supuseram que Leroy as tivesse deixado em casa. E estavam convencidos de que Roger as tivesse levado para qualquer parte, depois do enterro.

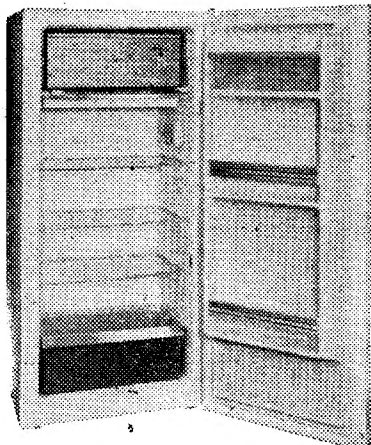


12 — Nesse momento Nadine interveio. «Deixem-me só com o rapaz. Eu saberei fazê-lo falar». Roger ficou só com a rapariga, que lhe disse com doçura: «Vá, diz a verdade, pequeno. De contrário vais passar um mau bocado. Jo é um «duro». Acredita em mim». Roger protestou energicamente: ele ignorava as actividades do pai. Como é que um homem honesto se podia ter comprometido em tais aventuras! Era inacreditável! Tinha o ar tão sincero que Nadine ficou meio convencida. Ela contou ao rapaz que seu pai tinha exposto num concurso de inventores um sistema tão engenhoso de fechaduras e outros sistemas de serralharia que a quadrilha entrou em contacto com ele para utilizar o seu talento. Leroy aceitou, porque estava muito atrapalhado com necessidade de dinheiro... «Para satisfazer as exigências da minha madrasta!», gritou Roger. «É uma cabra! Empurrou-o para a desonestidade e depois matou-o!». Nadine impacientou-se. «Que história é essa? A mulher de Leroy não estava ao corrente das actividades do marido? E Leroy não foi assassinado, mas atropelado... a menos que...» Nadine reflectiu, de sobranceiras carregadas. Roger tinha o ar de um rapaz honesto. Parecia ignorar, realmente, onde estavam as jóias. E se Jo tivesse mentido? Se ele próprio tivesse atropelado Leroy e se tivesse apoderado das jóias? Poderia agora estar a tentar lançar as suspeitas sobre Roger... Começou, portanto, a interrogar o rapaz de tal maneira que ele adivinhou os pensamentos dela. «Nadine deve ter razão», pensou ele por sua vez. «Meu pai pode ter sido morto num ajuste de contas de «gangsters»... Renée pode não ter nada com isto. Devo ter interpretado mal as suas palavras». Nadine e Roger estavam tão entretidos nestas hipóteses que não se aperceberam de que a porta se abriu silenciosamente detrás de les...

(Continua)

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



DA MULHER E DA CRIANÇA

O LEITE VEGETAL

Um novo leite, produzido á base de substancias vegetais com o mesmo valor nutritivo do leite de vaca, foi aprovado, para ser posto á venda nos armazéns suíços de produtos dietéticos.

O leite vegetal, controlado biológico e bacteriológicamente, é um excelente sucedâneo do produto natural e mantém-se durante cinco meses fresco e com todas as suas propriedades.

EFEMÉRIDES

Julho

- 1508 — Dia 7 — O navegador João da Nova entra na baía de São Brás.
- 1935 — Morre em Berlim o arquiduque Leopoldo de Habsburgo, que por amor renunciara ao seu título.

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3797

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

Os que compram e os que vendem minério de ferro

No ano passado, a Alemanha Federal estabeleceu um «record» na importação de minério de ferro, com um total de 35 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de oito milhões de toneladas, ou quase 30 por cento, em relação a 1963. O valor dessa importação ascende a 1388 milhões de marcos (o equivalente a 350 milhões de dólares).

A Libéria, a Venezuela, o Brasil, o Peru, a Mauritânia e Angola ocupam posições em escala crescente no mercado alemão de minérios de ferro. Principais países fornecedores, pela ordem referida, são: Suécia, França, Libéria e Brasil.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Julho de 1935 publicava:

«BERLIM, 7 — Goering, que recebeu o título de «General dos Aviadores», tomou o comando da organização defensiva anti-aérea, no que é auxiliado pelo subsecretário da Aeronáutica, Milch, que recebeu há pouco a patente de tenente-general. No campo de aviação de Döberitz, onde se encontra a esquadra denominada «Von Richtofen», foi colocada artilharia anti-aérea, sob as vistas do próprio Goering.

«Espera-se a cada momento a publicação das leis que regulam o serviço militar obrigatório».

UMA NUVEM DE GAFANHOTOS

No dia 8 de Novembro de 1639, era uma terça-feira, medonha praga de gafanhotos cobriu o céu de Lisboa. Corria de poente para oriente a espessa nuvem de insectos devoradores, muito grandes, de cor avermelhada, com seis patas e quatro asas.

No meio dos gafanhotos, viram-se, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, duas enormes aves de asas negras e peitos pardos, que pareciam conduzir o tremendo exército, o qual não levou menos de onze dias a passar.



— Se me casasse com o Tonita juntaríamos, pelos dois, quase 600 discos.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Aquele que, Rasoura. 2 — Curso de água natural e abundante. Rio da Polónia. 3 — Traçara. 4 — Cinzas. Azedo. 5 — Preposição e artigo definido (pl.). Em partes iguais. 6 — Símbolo químico do neodímio. Três mil em romano. Apelido. 7 — Batiam. 8 — Sufixo que designa estado. Sufixo de Júpiter. 9 — Suspensórios. Abreviatura de Santíssimo. 10 — Garras. Uma das Espérides. 11 — Origens. Capital da Noruega.

VERTICAIS: 1 — Cultiva. Artigo indefinido. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Substância simples de bri-

lho metálico e que se sublima em baixa temperatura, produzindo vapores de cor violeta. Nome de mulher. 3 — Terrenos duros e lisos onde se secam e malham cereais. Recreio. 4 — Trituras. Distintivos. 5 — Novecentos e cinco em romano. Campeão. 6 — Cabo da costa de Portugal. Em mais alto grau. 7 — Arma curta um pouco maior do que o punhal. Pedra de moinho. Símbolo químico do cézio. 8 — Cortas com serra. Nome de um astro. 9 — Jarro (planta). Freguesia do concelho de Vieira do Minho.

Resoluiu completamente este problema? Procure agora, em se-

gundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3796

HORIZONTAIS: 1 — Mascarada. 2 — Ural. Aves. 3 — Roma. Pó. 4 — Oso. Vi. Ea. 5 — Arsenal. 6 — Aardão. 7 — LV. Lar. Cã. 8 — Tã. Toar. 9 — Oso. Ota. 10 — Ou. Dia. 11 Usarem. Go.

VERTICAIS: 1 — MURO. ALTO. 2 — Arosa. Vasos. 3 — Samora. Sua. 4 — Clã. SALTO. 5 — Verão. De. 6 — Rapinara. Im. 7 — Avô. Ao. Roa. 8 — DE. El. 9 — Ásia. GALATO.

(Provérbio: MURO ALTO SALTO DE GALATO).

(NOVA MODALIDADE)

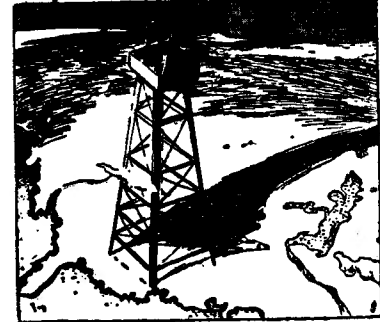
Problema n.º 7642

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

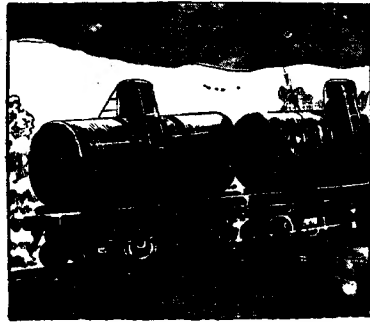
HORIZONTAIS: 1 — Cidade de França. Escritor português autor de «A Relíquia». 2 — Tolera. 3 — Sufixo que designa estado. Governanta. Abreviatura de átomo. 4 — Fecham as asas para descer mais depressa. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 5 — Preposição e artigo definido (pl.). Caminho. 6 — Antiga capital do reino de Israel. 7 — Roas. 8 — Nota musical. Chefe etíope. Atmosfera. 9 — Soar. Covil. 10 — Guardas segredo. 11 — Fíleiras. Cabo da costa de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Nome de uma flor. Aldeia de Itália. 2 — Cursos de água natural e abundante. Sufixo de Júpiter. 3 — Em partes iguais. Guarnecer de asas. Mau cheiro. 4 — Joeiram. Das marra-das. 5 — Artigo indefinido. Busca. 6 — Estavas. Sobejar. 7 — Aquil. Vila e concelho do distrito de Portalegre. Sufixo que designa abundancia. 8 — Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Antes de Cristo. 9 — Leva á sirga. Maldição.

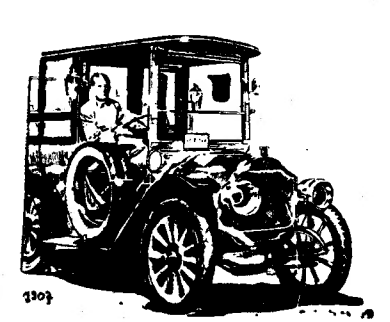
FACTOS REAIS O PETRÓLEO-REI



9 — Através da sua associação de refinadores e comerciantes do Estado de Ohio, John D. Rockefeller resolveu, na década de 1870 a 1880, um dos mais importantes problemas que se punham, e contavam a pôr-se mesmo nos nossos dias, aos exploradores de petróleo. Esse problema é dos consideráveis meios que exige sempre uma empresa do género, comportando numerosos riscos e encargos. Por sua iniciativa surgiram nessa data os «trusts», que repartiram entre si as zonas petrolíferas do mundo.



Rockefeller optou por transportar as barricas de petróleo pelas linhas de caminho de ferro, das quais se fez o principal proprietário, criando assim um princípio de exclusividade. Ao mesmo tempo lutou pela posse de todos os vagões cisternas disponíveis, mandando ainda construir grandes canalizações, ligando as cidades ao mar. Surgiram assim os primeiros esboços dos modernos «pipe-lines».



11 — Nessa data, o petróleo, que se transformara numa «essência» entrou no grau de círculo da vida mundial. Na ultima década do século XIX assistimos á multiplicação das sondagens de ensaio seguidas de implantação, de poços,



no exas, Kansas, Califórnia, Louisiana, Oklahoma e Mississippi. Um pouco por todo o mundo multiplicaram-se as pesquisas, que ainda hoje se mantêm concretizadas numa espécie de febre de encontrar petróleo.

Em 1862 foi encontrado no Canadá; em 1880, na Alemanha; em 1889, nas Índias. Entretanto em 1893 aparecera petróleo na Indonésia, o que deu a Rockefeller um terrível rival, o holandês Henry Deterdrisg. Em 1896 apareceu no Peru, em 1901 no México, etc.

10 — Mas havia outros problemas a resolver; entre eles o transporte do petróleo e sua distribuição pelos meios de consumo.

12 — Esta «perseguição» ao petróleo em todo o mundo foi devida, bem entendido, desde 1897, ao aparecimento dos primeiros au-

tomóveis e, alguns anos após, dos aeroplanos.

O automóvel e o avião, grandes consumidores de essência, evoluíram rapidamente até se transformarem em potentes indústrias, cada vez mais dependentes da indústria de extração e refinação do petróleo. De 1914 a 1918 houve a Grande Guerra Mundial, pela primeira vez motorizada. Isso permitiu a lord Curson dizer, em 1918: «Os Aliados foram conduzidos á vitória pelas suas frotas petrolíferas». E de que frotas não se poderia falar em 1949, no final da guerra de 1949?

Amanhã: Aventuras e conquistas no Próximo Oriente.

Solução do problema n.º 7641

HORIZONTAIS: 1 — Lota. Asas. 2 — Aru. Apura. 3 — Rã. Agadir. 4 — Gramar. Aa. 5 — Aaa. Ras. 6 — Sra. Sim. 7 — Ora. Nem. 8 — Am. Colada. 9 — Remato. Ir. 10 — Caldo. Sal. 11 — Ásia. Coso.

VERTICAIS: 1 — Larga. Parca. 2 — Oraras. Meãs. 3 — Tu. Aaro. MLI. 4 — Am. Arcada. 5 — Agar. Aoto. 6 — Aparas. Ló. 7 — Sud. Sina. Só. 8 — Ária. Medias. 9 — Saram. Mário.

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

AVENTURAS DO TIO CARLOS

